



**Estratégia**  
Concursos

REVISÕES DE ALTO DESEMPENHO

# **GUIA DEFINITIVO**

## **PARA CONCURSEIROS**

**5 DICAS ESTRATÉGICAS**

**PARA VOCÊ PASSAR À FRENTE  
DA CONCORRÊNCIA**

**EDIÇÃO 2020/2021**

**BÔNUS: 20 DICAS SOBRE TODAS AS ETAPAS DA PREPARAÇÃO**

# REVISÕES DE ALTO DESEMPENHO: GUIA DEFINITIVO PARA CONCURSEIROS.

## 5 DICAS ESTRATÉGICAS PARA VOCÊ PASSAR À FRENTE DA CONCORRÊNCIA.

EDIÇÃO 2020/2021

BÔNUS: 20 DICAS SOBRE TODAS AS ETAPAS DE PREPARAÇÃO.

<b>Apresentação</b> .....	<b>3</b>
<b>Nota à edição 2019-2020 e agradecimentos</b> .....	<b>6</b>
<b>Aspectos introdutórios</b> .....	<b>8</b>
<i>Estudos para concursos segundo a Neurociência</i> .....	8
<i>Por que revisar?</i> .....	13
<i>Entenda o objetivo da revisão e ajuste suas expectativas</i> .....	15
<b>Entendendo as 5 dicas estratégicas de revisão</b> .....	<b>18</b>
<b>Dica 1 – Realize revisões periódicas e planejadas</b> .....	<b>19</b>
<i>Revisões de 24h/7d/30d</i> .....	20
<i>Revisão por assuntos</i> .....	25
<i>Revisão integral da matéria</i> .....	26
<i>Método da “Nomeação” – método 24h/7d/30d modificado</i> .....	27
<i>Revisão 360°</i> .....	34
<b>Dica 2 – Releia seus grifos e suas anotações</b> .....	<b>39</b>
<i>Como efetuar grifos de maneira eficiente?</i> .....	39
<i>Mantenha a cabeça ativa durante a revisão</i> .....	43
<b>Dica 3 – Cuidado com a produção de resumos!</b> .....	<b>47</b>
<i>Resumos rápidos e eficazes</i> .....	47
<i>Mapas mentais</i> .....	52
<b>Dica 4 – Resolva questões de forma inteligente</b> .....	<b>55</b>
<i>Selecionando as questões</i> .....	55
<i>Melhorando seus pontos fracos</i> .....	60
<i>Questões “marcadas” ou caderno de erros?</i> .....	62
<i>Percentual de acertos em questões</i> .....	62
<i>Método reverso</i> .....	63
<i>Como aproveitar ao máximo cada tipo de questão?</i> .....	68
<i>Resolvendo questões de prova (leitura dos enunciados)</i> .....	69
<i>Questões + mapas mentais: melhorando seu desempenho</i> .....	71

Simulados: a importância dessa ferramenta nos seus estudos.....	72
<b>Dica 5 – Priorize o que rende mais pontos em prova.....</b>	<b>75</b>
Priorização pelo critério da pontuação .....	75
Priorização pelo critério do custo-benefício.....	76
Priorização pela probabilidade de cobrança do assunto.....	80
<b>Bônus 1: dicas sobre técnicas e ferramentas de estudos .....</b>	<b>82</b>
Como elaborar um ciclo de estudos .....	82
Velocidade de leitura .....	85
Discursivas de alto nível .....	86
Memorização .....	90
Como estudar a lei seca? .....	93
Como estudar jurisprudência?.....	96
Estudo ativo.....	98
Videoaulas.....	101
Grifos X Resumos: qual escolher? .....	103
<b>Bônus 2: dicas sobre reta final, execução de prova e recursos contra o gabarito preliminar .....</b>	<b>105</b>
Reta final de preparação .....	105
Na hora da prova.....	107
Como chutar questões em prova: banca Cebraspe.....	108
Como chutar questões em prova: bancas FCC, FGV e Vunesp (múltipla escolha) .....	113
Como elaborar recursos? .....	116
<b>Bônus 3: dicas sobre produtividade e inteligência emocional nos estudos .....</b>	<b>122</b>
O tripé para o sucesso .....	122
Organização das Ferramentas/Métodos de estudo .....	126
Como criar o hábito de estudar?.....	127
Resiliência na preparação para concursos públicos .....	131
Como aumentar a produtividade nos estudos? .....	133
Como conciliar estudo e trabalho?.....	136

## APRESENTAÇÃO

Nesses mais de 10 anos no “mundo” dos concursos públicos, pude perceber que a maior transformação no nível de preparação de um concurseiro acontece, talvez, quando ele percebe a importância de se realizar muitas revisões até o dia da prova.

Digo isso porque, no geral, os alunos sabem da importância de um bom material de estudos e têm conhecimento da necessidade de se resolver milhares de questões de provas anteriores.

Isso é praticamente senso comum no meio, até porque os estudantes adotam esse rito desde o ensino básico.

Mesmo assim, após lerem a teoria e resolverem inúmeras questões, boa parte dos alunos até chegam a “bater na trave” nos concursos, atingindo 60%, 70% da nota máxima.

Esses alunos até possuem um nível alto de acertos quando resolvem questões de provas anteriores, só que, quando chega na hora da prova, erram questões sobre pontos nos quais, em geral, não tiveram dificuldade quando foram estudados durante a etapa de preparação.

Muitas vezes, esses alunos já resolveram e acertaram, sem maiores dificuldades, durante a preparação, questões de provas anteriores sobre aquele mesmo conteúdo que foi tratado na questão que eles erraram na prova do concurso de seus sonhos!

Parece que falta um diferencial, algo que os leve àquele incremento de nota, que os permita alcançar a efetiva aprovação.

Esse diferencial se chama **revisões eficientes**.

Boa parte dos alunos acredita que revisar significa simplesmente sair resolvendo questões de forma aleatória após terminar de ler a teoria, mas eu digo com muita tranquilidade: não é só isso não!

Revisar em alto nível significa utilizar técnicas de preparação de maneira equilibrada, evitando o desperdício de tempo, abordando tudo o que tem mais chances de ser cobrado e garantindo que chegará à prova lembrando, de fato, do máximo de conteúdo que foi estudado.

Além de resolver questões, revisar envolve/pressupõe saber grifar bem um texto para fins de releitura, produzir bons resumos, planejar e organizar as próprias revisões, além de outras boas práticas de preparação.

Digo isso não somente por ter acompanhado inúmeros alunos (mais de uma centena) quando atuei como *coach* do Estratégia Concursos, ou sanando dúvidas de literalmente milhares de candidatos que entram em contato comigo via redes sociais, mas também pela minha própria experiência como concurseiro.

Somente nos casos em que eu fui capaz de realizar várias revisões do conteúdo abordado em, pelo menos, boa parte do edital, é que alcancei resultados extraordinários em concursos públicos, dentre os quais posso mencionar 6º lugar para Analista Administrativo do Tribunal Superior do Trabalho (2007), 2º lugar para Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (2011), além de uma nova aprovação (e nomeação) para Auditor do TCU no concurso de 2013 (o objetivo dessa nova aprovação foi mudar de cidade de lotação).

Tudo isso após ter alcançado vários **resultados medianos e algumas reprovações**.

Acredito que este e-book pode lhe ajudar imensamente, não somente nas suas revisões, mas em todas as etapas da sua preparação.

Encontra-se consolidado, aqui, um conhecimento que poderia ser vendido por milhares de reais, mas que estamos entregando gratuitamente a todos que nos acompanham, imbuídos da missão de **democratizar o estudo em alto desempenho para concursos**.

Trata-se de um material elaborado por verdadeiros especialistas em concursos, aprovados nos certames mais difíceis do país, boa parte deles integrante da equipe do Passo Estratégico, método poderoso de revisão do Estratégia Concursos.



O Passo Estratégico é um material enxuto, contemplando roteiro de revisão, apostas para a prova, questões estratégicas objetivas, questionário de revisão para autoexplicação e simulados – tudo totalmente focado nos pontos mais cobrados em prova, a partir da análise estatística de questões da banca.

Sem dúvidas, um método exclusivo e inovador.



[Clique na figura e conheça melhor o Passo Estratégico!](#)

Bom, em nome de todos os que produziram o presente material, desejo-lhe uma excelente leitura e uma preparação de enorme sucesso.

Espero, de verdade, que você seja aprovado no concurso para um cargo que lhe seja motivo de orgulho e que lhe permita realizar vários outros sonhos, além do próprio sonho de ter conquistado a aprovação.

Um grande abraço e bons estudos!

---

**Prof. Túlio Lages**

Coordenador do Passo Estratégico - Estratégia Concursos

## Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos *stories* do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

## Mais *e-books* gratuitos!

Fique por dentro dos lançamentos de novos *e-books*, além das melhores dicas de revisão, acessando nosso canal no Telegram:



[passoestrategico](https://t.me/passoestrategico)

## NOTA À EDIÇÃO 2019-2020 E AGRADECIMENTOS

A edição 2019-2020 foi um grande sucesso, mas, como não podemos deixar de evoluir, resolvemos acrescentar a quantidade de dicas e melhorar o texto de alguns artigos.

Além de incluirmos dicas de revisão, acrescentamos dicas sobre ferramentas de estudo, reta final, recursos contra o gabarito preliminar da banca, produtividade e inteligência emocional.

Ampliamos a quantidade de participantes, abrindo espaço para pessoas que, embora não pertencentes à equipe do Passo Estratégico, são grandes especialistas (verdadeiros expoentes!) na preparação para concursos públicos.

Por isso, gostaríamos de agradecer especialmente a contribuição das seguintes "feras":

**Alberto Kovarik:** Auditor Fiscal da Sefaz/RJ e *coach* do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal – Sefaz RJ (2011), Auditor Fiscal - ISS SP (2012) e Analista de Planejamento e Orçamento - SEPLAG-RJ (2010). Instagram: @profalbertokovarik

**Jacqueline Galuban:** Técnica Legislativa da CLDF e *coach* do Estratégia Concursos. Principais aprovações: CLDF (5º lugar), HFA, TJDFT, Ministério da Justiça. Aprovada do Exame de Ordem quando ainda cursava o 9º semestre. Instagram: @jaconcursos

**Laura Amorim:** Gerente de *Marketing* do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal de Goiás, Auditor Fiscal de Santa Catarina e Consultor Legislativo da Câmara Municipal de BH, todos em 2018. Instagram: @laura.amorimc e @mapasdalulu

**Maira Blanes:** Auditora Federal de Controle Externo, *master coach* e especialista em Inteligência Emocional e Analista comportamental. Principais aprovações: Auditor do TCU (aprovada e nomeada duas vezes no mesmo cargo - 2011 e 2013), Técnico e Analista do Seguro Social – INSS, Analista Judiciário – STF e Analista Administrativo - Antaq. Instagram: @coachmairablanes

**Núbia Oliveira:** Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil e *coach* do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil (2012), Analista do Ministério Público da União (1º lugar), Técnico do Ministério Público da União (3º lugar), Técnico do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (3º lugar), Técnico do Seguro Social (2º lugar), Assistente Técnico-Administrativo do Ministério da Fazenda e Coordenador Pedagógico da Prefeitura de Castanhal/PA. Instagram: @nubia.coach

**Rafael Moreno:** Auditor Fiscal da Sefaz/RJ e coordenador do programa de *coaching* do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Sefaz/RJ, Sefaz/CE e ISS RJ. Instagram: @coachrafaelmoreno

**Thomas Jorgensen:** Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil e professor em consultoria para concursos do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil (2012, 1º lugar nacional) e Analista Tributário da Receita Federal do Brasil (2009). Instagram: @coachthomasjorgensen

**Victor Tanaka:** Gerente de Jornalismo e *coach* do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal do ISS/Guarulhos (2019) e ICMS/Goiás (2018). Instagram: @victorstanaka

Além disso, gostaríamos de deixar um grande agradecimento ao **André Franco**, assistente do Passo Estratégico, pelo primoroso trabalho de consolidação dos diversos textos que recebemos.

Muito obrigado!

# ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

## Estudos para concursos segundo a Neurociência

*[Coach Rafael Moreno<sup>1</sup>](#)*

Se você já fez uma busca sobre “Como estudar para concursos”, deve ter visto uma enxurrada de dicas e metodologias de estudo. A verdade é que algumas funcionam melhor para uns do que para outros. Mas como saber **o que funciona para você?**

É inevitável um pouco de tentativa e erro, mas partir de uma base testada cientificamente vai minimizar as chances de equívoco. E, para facilitar a vida dos leitores do Passo Estratégico, resolvemos buscar entre alguns autores aquilo que a Neurociência referenda.

Além disso, nossa experiência prática como concursado e, agora, como *coach* enriqueceu muito nossa pesquisa.

Dessa forma, vamos destrinchar o processo de aprendizado nesse artigo: da estrutura do cérebro até dicas de estudo.

### 1. Cérebro



*Imagem tridimensional do cérebro humano*  
*Fonte: <https://imgund.com/neurobrasil>*

Nada melhor do que, antes de tratar de técnicas de estudo, explorar o principal órgão desse processo. E, como o leitor pode observar na imagem, nosso cérebro é composto de dois hemisférios com tarefas e demandas distintas. Grosso modo, podemos dizer que o hemisfério **esquerdo é o racional** (“o estudioso”), enquanto **o direito, o emocional** (“o vagabundo”).

---

<sup>1</sup> Auditor Fiscal na SEFAZ RJ e Coordenador do programa de *coaching* do Estratégia Concursos. Instagram: [@coachrafaelmoreno](#)

A partir daí podemos buscar diversas maneiras de ambos colaborarem entre si, ou, pelo menos, de não atrapalharem um ao outro (veremos a seguir).

Assim, é crucial compreendê-lo como um órgão que tem processos de fadiga e necessidade de **repouso**. É por isso que estudar em ciclos de estudos curtos (50 a 75 min), com intervalos de 10 minutos, pode ser mais eficiente do que 100 ou 150 minutos ininterruptos.

Além do que, o **sono** é um momento fundamental na transformação da memória de curto prazo numa memória de longo prazo, é quando a informação sai do hipocampo e vai para o córtex cerebral (tratarei disso num artigo específico).

E, agora que entendemos um pouco da estrutura do cérebro, podemos começar a falar do aprendizado propriamente dito.

## 2. Aprendizado

O aprendizado se processa em camadas, quanto mais profundas, mais duradoura se torna a retenção da informação. Poderíamos destacar, de maneira simplória, como sendo:

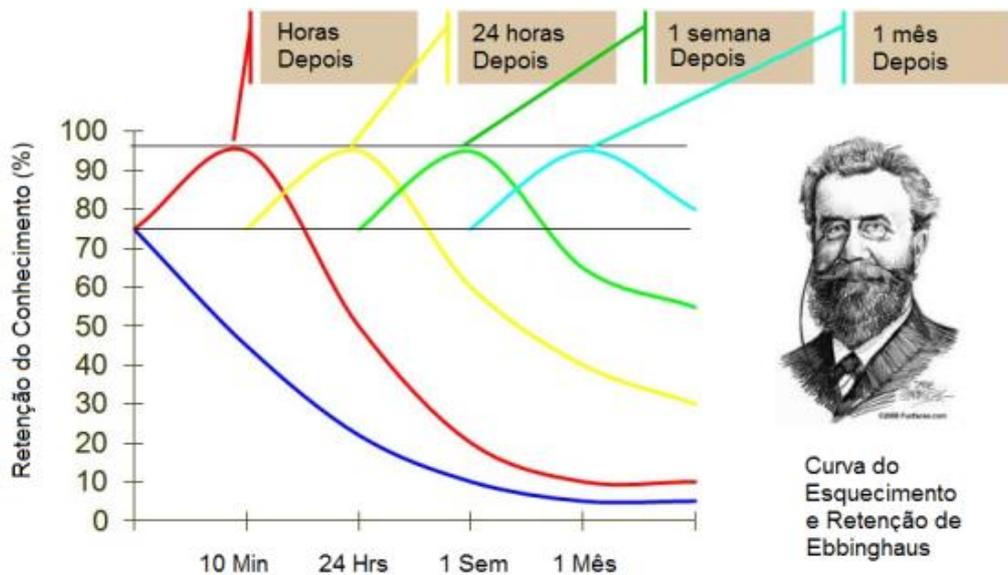


*Ciclo de aprendizado*

Por ora, vamos nos fixar na importância da revisão e apresentar algumas metodologias práticas de como implementá-las.

### Por que e como revisar?

A revisão é tão importante quanto o estudo, afinal, o esquecimento faz parte do processo de funcionamento do cérebro. Esquecer-se é orgânico e cíclico, e, pensando nisso, o alemão Herman Ebbinghaus desenvolveu a Curva do Esquecimento (Forgetting Curve):



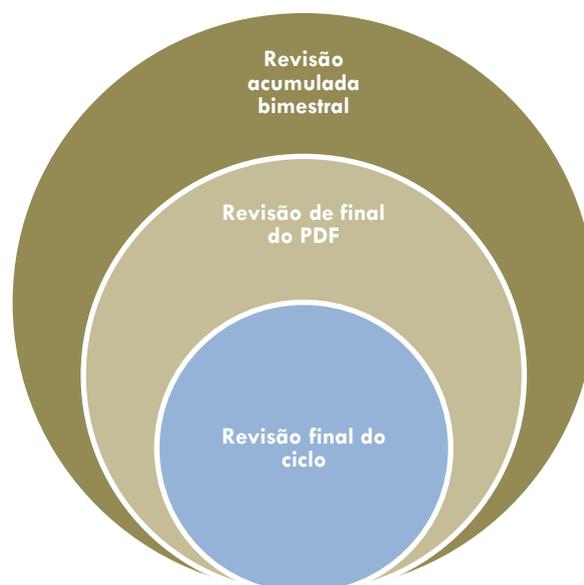
Fonte: [http://repositorio.roca.utpr.edu.br/jspui/bitstream/1/11166/1/CT\\_TCTE\\_I\\_2017\\_7.pdf](http://repositorio.roca.utpr.edu.br/jspui/bitstream/1/11166/1/CT_TCTE_I_2017_7.pdf)

Portanto, baseados nesses fenômenos, minimizamos seus efeitos com o uso de revisões periódicas e programadas. E agora vamos apresentar algumas das melhores práticas no quesito revisão.

### Revisões concentradas

A revisão de 24 horas, 7 dias e 30 dias tem se mostrado muito eficiente no combate ao esquecimento. Entretanto, do ponto de vista prático, ela desgasta muito o aluno e, diversas vezes, acaba se tornando impraticável.

Como o trabalho do *coach* é justamente adaptar o melhor ciclo de estudos à realidade do seu aluno, tive que adaptar diversas vezes tais revisões e eis que encontrei um modelo eficiente e factível, ao qual podemos chamar de “revisões concentradas”.



Revisões concentradas

O motivo de adaptarmos tal revisão deve-se, sobretudo, ao fato de grande parte da dificuldade de revisar dos alunos ser a **troca de materiais** durante o processo. Pois, se um aluno estuda, em média, 4 disciplinas por dia, as revisões de 24hs, 7d e 30d necessitariam de **12 trocas** de materiais ao longo do processo.

Eis o motivo de termos concentrado as revisões em passagens muito bem delimitadas do ciclo, quais sejam:

1. **Revisão de final do ciclo:** o aluno se dedica exclusivamente a estudar todo o conteúdo teórico ao longo da semana, deixando o último dia de estudo para revisar esse conteúdo estudado. Com isso, ele revisa 1 matéria por vez, dedicando cerca de 20 a 30 min para tal processo. Um exemplo: no domingo, revisar português desde o primeiro tópico estudado na segunda-feira até o último estudado no sábado e, então, seguir para a revisão das demais disciplinas.
2. **Revisão de final de PDF:** após estudar todo o conteúdo de um PDF, que geralmente ocupa alguns dias de estudo do aluno, revisar todo o PDF. Isso lhe dará uma visão macro da aula e o deixará mais seguro ao seguir para a seguinte. Nesse momento, recomendamos que se apoie em um **resumo** da aula, além de reler os grifos/destaques que fez. Atenção, esse resumo (que pode ser feito pelo próprio aluno ou pelo professor) será extremamente importante para a próxima revisão.
3. **Revisão acumulada bimestral:** é uma revisão mais longa que as demais e será dedicada a reavaliar **todo o conteúdo aprendido pelo aluno desde o início de sua preparação**. Atenção: é todo conteúdo mesmo! (e não somente o estudado no último bimestre). Entretanto, como se trata de uma revisão mais extensa, geralmente se dedica um dia inteiro para a revisão de 1 ou 2 matérias. E, visando dar maior dinamismo ao processo, recomenda-se o uso dos **resumos** já utilizados na revisão de **final de PDF (supracitada)**. O que permitirá que o aluno fique cada vez mais íntimo desses recursos e, sem dúvidas, irá ajudá-lo muito numa revisão de semana de prova.

Por fim, tal método de revisão tem tido grande adesão dos meus alunos. Entretanto não descartamos conjugar com outros métodos, como, por exemplo, a revisão de 24hs, que é muito eficaz quando o aluno apresenta dificuldades em aumentar o percentual de acertos nas questões.

## Inteligência Emocional

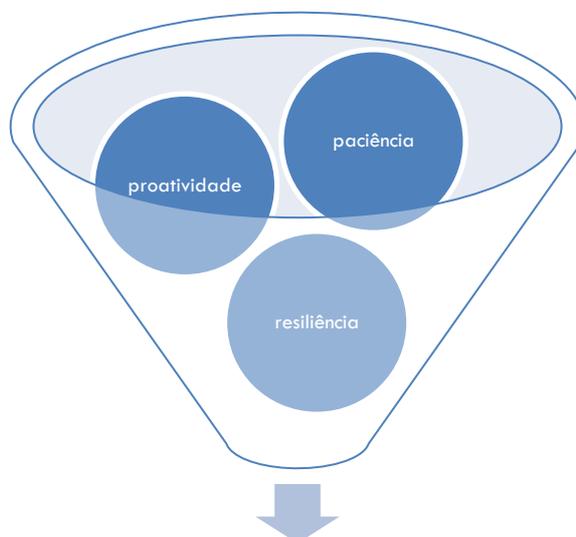
A jornada de estudos para concursos, definitivamente, não é para quem aguarda resultados imediatos. Portanto, uma das maiores questões da travessia é: por quanto tempo você é capaz de suportar a rotina de privações, estudos e reprovações?

Aliás, se há algo em **comum** entre os aprovados em concursos públicos, esse algo é justamente a capacidade de permanecer estudando **apesar das adversidades**.

E, se você ainda tem dúvidas se possui os atributos necessários para chegar ao final da jornada, podemos dizer que isso pode ser aprendido, desenvolvido e exercitado.

O exercício de qualidades emocionais pode parecer algo demasiado abstrato para ser absorvido, mas quando entendemos **o caminho das emoções**, a coisa fica mais palpável.

Portanto vamos compreender alguns pontos-chave da Inteligência Emocional orientada para concursos:



## Inteligência Emocional

- **Paciência:** é crucial que, em algum ponto da jornada, o aluno tenha a consciência de que os resultados podem não ser tão rápidos quanto se supunha. Diante dessa constatação, há uma linha perigosa entre manter-se estudando e desmotivar-se.

Por isso o desenvolvimento da paciência será de grande valia. Mas, antes de falarmos no seu desenvolvimento, é crucial compreendermos o seu significado, que pode ser resumido no reconhecimento de que o retorno dos esforços individuais **necessita de tempo** e, dessa maneira, é preciso **tolerância** para com os erros e fatos indesejados.

Diante desse conceito, é fundamental que o aluno saiba que **a paciência se alimenta do amor**. Muita atenção a esse ponto!

A paciência não se alimenta da dor, repito: ela se alimenta do amor. Portanto ame a pessoa que você se tornou, veja o quanto você cresceu desde que resolveu investir tempo e dinheiro nos estudos, veja o quanto já aprendeu!

Ame também a pessoa que virá a ser, ame seu futuro trabalho. E, por fim, a **paciência brotará no seu peito**.

- **Proatividade:** atenção - a paciência sem a execução de uma ação concreta é acomodação, que, inevitavelmente, leva à procrastinação.

Então vamos atacar esse fenômeno com o desenvolvimento de habilidades. Assim, a proatividade é uma das maiores armas que existem contra a procrastinação e, por consequência, um vislumbre de que **dias melhores virão**. Portanto desenvolva suas habilidades estudando mais e melhor – diariamente!

O aluno precisa estar atento para que os seus projetos não morram na eterna fase de **Planejamento** – um verdadeiro cemitério de sonhos. Afinal, é na execução que as coisas acontecem: tanto os erros quanto os acertos.

- **Resiliência:** pode ser definida como nossa capacidade de absorção de fracassos e o retorno aos estudos.

A vida humana se manifesta concretamente por meio de muitas adversidades, mas, na vida de um concurseiro, talvez, a mais perigosa seja a experiência de insucesso em uma prova. Por isso, antes de encarar um concurso, todo candidato deve ter consciência de que a reprovação é um fenômeno natural na curva de aprendizado.

Uma habilidade que, certamente, fará toda a diferença na jornada do concurseiro é a superação das reprovações no menor tempo possível. Há pessoas que levam 2 dias, outras 2 semanas e muitas nunca voltam.

Portanto entenda as reprovações como parte fundamental do processo e como valiosas **oportunidades de melhoria**.

Além disso, as demais manifestações de dissabores (que não sejam reprovações) devem ser compreendidas como ocorrências da vida. Afinal, quem não tem seus problemas?

<p>Data: 08/08/2020 02:20:48 Produto: Passo Estratégico de Contabilidade p/ PC-DF (Agente) - Pós-Edital Professores: Passo Estratégico, Tulio Lages, Júlio Cardozo</p>
<p>Resposta: Os PDFs são excelentes. Parabéns!</p>

## Por que revisar?

[Prof. Murilo Soares<sup>2</sup>](#)

O excesso de informações às quais temos sido submetidos já há algum tempo traz como efeitos colaterais, entre outros, a dispersão da nossa atenção e a redução do nível de profundidade do conteúdo com o qual temos contato – e o conteúdo fixado é cada vez mais supérfluo.

Isso porque o nosso cérebro não consegue processar e decorar, satisfatoriamente, as inúmeras informações às quais somos expostos a todo o momento.

Por isso é que ocorrem os famosos “brancos” na hora da prova. Nossa memória é falha!

Em síntese, o cérebro não costuma gravar as informações que não são utilizadas com frequência por entender que, se não são usadas, não são importantes e, conseqüentemente, podem ser desprezadas.

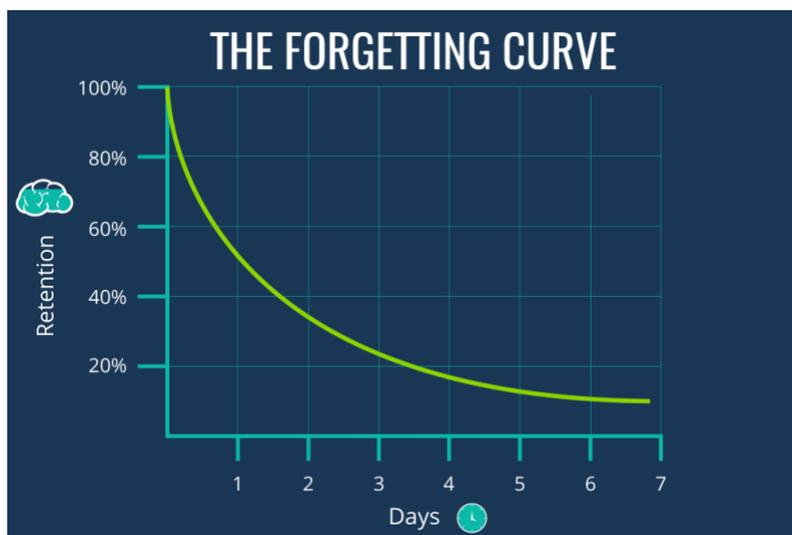
---

<sup>2</sup> Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho. Instagram: [@profmurilosoares](#)

Assim, como “forma de defesa”, nosso cérebro seleciona o que deve permanecer memorizado, estabelecendo critérios prioritários, como: as informações mais importantes, mais marcantes ou mais utilizadas.

Fazendo uma analogia, é como se o cérebro fosse um guarda-roupas cujo dono vai descartando as peças que não têm sido utilizadas recentemente (ou que nunca foram usadas) para dar espaço às roupas mais novas, mais importantes ou mais utilizadas.

A famosa Curva do Esquecimento (*Forgetting Curve*) mostra, graficamente, a quantidade de informações que nosso cérebro é capaz de reter ao longo de um dado período de tempo:



Fonte: <https://www.growthengineering.co.uk/what-is-the-forgetting-curve/>

A partir dessa ilustração, observamos que imediatamente após a exposição à informação, o nível de retenção (“retention”, em inglês, como está na figura acima) é bastante alto. Contudo, à medida que os dias (“days”) vão passando, o nível de fixação tende a reduzir drasticamente.

Com efeito, nos concursos é importante, além de entender, decorar o conteúdo – aproximadamente 70% das questões, inclusive de concursos mais difíceis, como os da magistratura (1ª fase), podem ser resolvidas com a literalidade do texto da lei.

Uma das técnicas mais eficientes para fugir desse fenômeno do esquecimento é a revisão do conteúdo, que serve para evitar a amnésia e, assim, ganhar tempo.

Desse modo, a revisão - contato frequente com a matéria - apresenta-se como solução para evitar o esquecimento, pois condicionamos nosso cérebro e nossa memória a permanecer naquele alto nível de retenção da informação apresentado no gráfico da *Forgetting Curve*, por um processo gradual e por meio de algumas repetições.

**Data:** 22/07/2020 14:16:41

**Produto:** Passo Estratégico de Lei Orgânica do DF p/ PC-DF (Agente) - 2020 - Cebraspe

**Professores:** Murilo Soares

Ótimo. O curso passo estratégico é exatamente o que eu precisava, e a ideia de colocar questões como perguntas foi incrível. Super didático !!!

## Entenda o objetivo da revisão e ajuste suas expectativas

[Coach Maira Blanes<sup>3</sup>](#)

Muitos concurseiros acham que, ao final da primeira leitura de uma matéria, já deveriam estar gabaritando as questões e sabendo todo o conteúdo estudado. Quando percebem, no momento da revisão, que há coisas que não lembram, sentem-se frustrados.

A verdade é que, se fosse mesmo normal aprender e memorizar tudo o que se estuda na primeira leitura, as revisões não seriam necessárias – o papel delas é justamente o de ajudar a memorizar. O momento da revisão não é a hora de você reestudar (é preciso entender que há uma grande diferença entre revisão e reestudo. Isso, inclusive, é um dos motivos que faz com que muitos alunos levem tempo demais na revisão; em vez de repetir as informações principais, eles praticamente estudam tudo de novo). Também não é hora de verificar se já sabe aquela matéria. É simplesmente a hora de repetir as informações para que seu cérebro entenda que aquilo é importante e deve ser gravado.

Se, na hora da revisão, você se cobra já saber aquele conteúdo ou se sente mal ao verificar que ainda não sabe tudo, você está alimentando uma expectativa irreal – lembre-se: se já fosse possível saber tudo “logo de cara”, você não precisaria revisar. E essa cobrança inatingível pode ter efeitos muito negativos no seu emocional, pois a frustração vai prejudicar a sua energia para os estudos, além de gerar ou aumentar a insegurança.

E, para conseguir estudar com consistência, você precisará exatamente do contrário: cultivar uma mentalidade de concurseiro aprovado e construir ou fortalecer sua autoconfiança (uma boa dica para isso é: comemore todas as pequenas vitórias. Cada meta que você bate, cada questão que acerta, cada dia que você estuda – tudo são passos que você está dando na direção do seu cargo público).

Ou seja: trate a revisão como o que ela é: a hora de mostrar para o seu cérebro que aquele conteúdo é importante, e não a hora de você verificar o seu desempenho e se já sabe toda aquela matéria.

### Respeite o descanso adequado

Nós não somos máquinas – e até elas precisam resfriar os motores de vez em quando para continuarem funcionando bem. Além disso, é importante que o cérebro entenda que um bloco de aprendizado está terminado para que comece o processo de fixação desse conteúdo. Fazer intervalos é importante para as

---

<sup>3</sup> Auditora Federal de Controle Externo, *Master Coach* e especialista em Inteligência Emocional e Analista comportamental. Instagram: [@coachmairablanes](#)

duas coisas: para o seu descanso, para poder continuar rendendo bem, e também para sinalizar ao cérebro que ele já pode começar a armazenar as informações estudadas naquele período.

Cansaço constante é algo muito comum entre os concurseiros e prejudica muito o rendimento e o desempenho nos estudos. Vamos falar de algumas medidas que você pode tomar quanto a isso.

**Cuide do seu sono** - Além de ser fundamental para a sua disposição, ele também tem um papel crucial na memorização. Não sacrifique horas necessárias de sono para estudar mais, pois o efeito no longo prazo é muito prejudicial. Dormir mais que o necessário também não faz bem, além de roubar suas horas de estudo. Se a qualidade do seu sono estiver ruim, os próximos parágrafos podem ajudar.

**Cuide da alimentação** - Tudo o que ingerimos tem um efeito sobre o nosso corpo, mas, como esse efeito não é instantâneo, nós quase não ficamos atentos a isso. A alimentação pode influenciar também a qualidade do sono e tem grande relação com nossa disposição e nosso ânimo. Comece a prestar atenção no que você come e em como está sua energia algumas horas depois. Procure ter uma alimentação mais saudável (desembale menos e descasque mais) e, se necessário, procure um nutricionista ou nutrólogo.

**Fique atento à hidratação** - Cerca de 80% do nosso cérebro é composto de água. Quando há uma queda de 5% do volume de água no nosso corpo, o cérebro diminui em 30% o seu desempenho - ou seja, há uma relação entre a desidratação e a dificuldade em se concentrar, entender o que se estuda e memorizar. O ideal é ter um copo ou garrafa sempre com você e ir consumindo a água aos poucos durante o dia todo. Não espere a sensação de sede, pois ela aparece quando o corpo já está em processo de desidratação.

**Reduza a cafeína** - Bebemos aquele cafezinho esperto para acordar ou ter mais energia, mas o fato é que o excesso de cafeína pode ter o efeito inverso e te fazer sentir mais cansaço. Fique de olho na quantidade - cada organismo reage à cafeína de forma diferente, mas procure manter seu consumo entre uma e três xícaras de café por dia.

**Pratique atividade física** - Por mais que nossa mente busque a acomodação, o corpo humano foi feito para se mexer. Atividade física melhora o desempenho do cérebro, a qualidade do sono e a disposição de forma geral. E você não precisa ser um atleta profissional para ter esses benefícios - faça o que está ao seu alcance (subir alguns andares de escada em vez de usar o elevador, fazer uma caminhada acelerada na sua rua, descer do ônibus uma parada antes, dançar em casa.... Use a criatividade!)

**Fortaleça seu emocional** - Sofremos um desgaste enorme por não sabermos lidar com as nossas emoções. Nós não reagimos aos fatos, e sim à nossa interpretação dos fatos e às coisas em que acreditamos. Posso acreditar que concurso é muito difícil, que estudar é muito sofrido, que eu nunca serei bom o suficiente, que a concorrência está mais bem preparada do que eu, que a vida só será boa depois da posse, e diversas outras coisas. Cada um desses pensamentos traz consigo emoções e reações ruins (angústia, medo, desânimo, ansiedade, perfeccionismo...). Mas esses pensamentos não são verdades absolutas; são apenas a forma como estamos interpretando a situação. Mudar esse foco é possível e vai fazer maravilhas pela sua energia. Comece estabelecendo uma prática diária de gratidão por tudo o que você já tem.

**Pratique meditação** - Dormir não é a única forma de descansar o corpo e a mente. Já existem diversos centros de pesquisa no mundo (incluindo faculdades como Harvard e Yale) dedicados aos benefícios da meditação - que são inúmeros, mas agora quero falar especificamente do descanso. Muitos estudos indicam que 15 a 20 minutos de meditação podem equivaler a duas horas de sono. Meditar também

melhora a qualidade do sono - ou seja, você entra numa espiral do bem: obtém um descanso durante o dia, que também ajuda você a dormir melhor à noite.

<b>Data:</b> 17/08/2020 09:45:33
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Criminologia p/ PC-SP (Escrivão) - 2020
<b>Professores:</b> Tulio Lages, Vinicius de Oliveira, Passo Estratégico
<b>Resposta:</b> As aulas são todas muito boas e completas!

## ENTENDENDO AS 5 DICAS ESTRATÉGICAS DE REVISÃO

Basicamente, as cinco dicas estratégicas de revisão são mandamentos que o aluno deve levar em consideração na etapa de revisão.

Assim, em se tratando de revisões, o concurseiro deve:

- a) realizá-las de maneira periódica (ou seja, de tempos em tempos) e planejada (dica 1);
- b) como forma básica de execução de um procedimento de revisão, reler os grifos que efetuou em seus materiais de estudo e as anotações redigidas enquanto efetuava a leitura do conteúdo pela primeira vez (dica 2);
- c) ao efetuar anotações sobre o conteúdo que está sendo revisto, ter cuidado com a produção de resumos, que podem ajudar bastante na preparação, mas, por outro lado, demandam muito tempo para serem produzidos caso sejam muito extensos, de modo que essa técnica não deve ser utilizada de forma indiscriminada (dica 3);
- d) resolver questões de forma inteligente, o que envolve desde a seleção das questões que serão resolvidas até o emprego do que foi aprendido para melhorar os pontos fracos de compreensão e incrementar o material pessoal de revisão (dica 4); e
- e) buscar a priorização de conteúdos que renderão mais pontos em prova, uma vez que é praticamente impossível que alcançar um nível de preparação em que domina 100% de todo o conteúdo de todas as matérias (dica 5).

Cada dica estratégica é composta por um ou mais artigos que explicam como conseguir cumprir o mandamento nela previsto.

Por exemplo, a dica 1 "Realize revisões periódicas e planejadas" é composta por uma série de artigos: "Revisões de 24h/7d/30d", "Revisão por assuntos", "Revisão integral da matéria" etc. Assim, o artigo "Revisões de 24h/7d/30d" explica uma maneira de se cumprir o mandamento contido na dica 1, qual seja, "Realize revisões periódicas e planejadas".

Isso vale para todos os artigos que integram cada dica estratégica.

Os demais artigos consistem em dicas que tratam de outros aspectos da preparação que não a revisão, não sendo menos importantes que as dicas de revisões.

Buscamos realmente produzir um material bem completo, para ser um grande aliado na preparação do aluno ;)

## DICA 1 – REALIZE REVISÕES PERIÓDICAS E PLANEJADAS

[Prof. Túlio Lages<sup>4</sup>](#)

Antes de efetivamente começar a revisar, é essencial que você planeje os dias em que as revisões acontecerão, o tempo que será dedicado a elas e quais conteúdos serão revistos.

Planejar as revisões para um dado período evita que você, a cada dia, perca tempo analisando o que deverá ser revisado – e tempo é um dos recursos mais preciosos do concurseiro.

A seguir, trazemos algumas formas interessantes de se planejar revisões: teste cada uma delas e verifique a qual método você se adapta melhor.

Observação importante: tais métodos não devem ser encarados como formatos rígidos, de modo que você pode customizá-los para que se adequem melhor ao seu perfil, ok?

O importante, no fim das contas, é que você realize revisões de forma periódica, independentemente do formato de organização e planejamento.

Outra coisa: você verá que os métodos que trouxemos impõem a realização de revisões não somente após o término do conteúdo (que é como a maior parte dos concurseiros fazem), mas já durante o avançar de cada matéria.

Ao se realizar revisões desde o início dos estudos, em que pese avançar um pouco mais devagar no conteúdo, você acaba lembrando mais do que já foi estudado durante toda a preparação, gerando alguns benefícios que considero muito importantes.

- a) **Maior sensação de segurança durante toda a preparação:** sabe quando você se dá conta de que não se lembra nem do que estudou na semana anterior e fica extremamente inseguro se terá chances reais de passar no seu concurso? Pois é, ao realizar revisões logo no início da sua jornada, você evita essa sensação de insegurança – e o fator psicológico é muito importante para os concurseiros. Muita gente desiste de estudar para concursos por conta da insegurança na preparação.
- b) **Aprender mais facilmente assuntos que dependem de conhecimentos de assuntos estudados anteriormente:** ganhando agilidade nos estudos e mais confiança na sua aprovação.
- c) **Economia de tempo ao evitar o reestudo de todo o conteúdo nas revisões pós-finalização de matéria:** se deixar para revisar uma dada matéria apenas quando finalizar a leitura da teoria e a realização dos exercícios, você vai ter esquecido tanto o que foi estudado que a sua revisão será muito demorada na prática, terá que reestudar praticamente toda a matéria como se a estivesse estudando pela primeira vez.

Feitos esses esclarecimentos, vamos às diversas formas de planejar e organizar suas revisões?

---

<sup>4</sup> Auditor do Tribunal de Contas da União. Coordenador do Passo Estratégico. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Direito Constitucional e Direito Administrativo. Instagram: [@proftuliolages](#)

Curso:	Passo Estratégico de Noções de Direito Constitucional p/ PC-PA (Investigador) AOCP - Pré-Edital
Tipo:	Elogio
Data:	25/09/2020 16:50
Opinião:	Material de qualidade, ótimas técnicas de revisão, abordando os principais conteúdos a serem cobrados. Realmente muito bom! Parabéns ao Túlio e sua Equipe.

## Revisões de 24h/7d/30d

[Profs. Piero Albuquerque<sup>5</sup> e Carlos Roberto<sup>6</sup>](#)

Esse assunto é MUITO IMPORTANTE, essencial para uma execução de estudos verdadeiramente eficaz. Logo, preste bastante atenção!

Não efetuar revisões é um erro primário cometido por muitos alunos! Isso ocorre porque fazer revisões sistemáticas toma tempo, exige planejamento e muita disciplina, além de nos causar a impressão de que avançamos devagar com o conteúdo.

É verdade que, fazendo revisões, nós avançamos mais lentamente, porém com mais qualidade. Nosso trabalho está focado mais na qualidade do que na velocidade (considerando-se uma preparação antecipada, pré-edital).

**Revisões periódicas** devem fazer parte diariamente dos nossos estudos e disso nós não podemos abrir mão! São elas que fazem com que os conteúdos estudados saiam da parte do cérebro responsável pela nossa **memória de curto prazo** (coisas que esquecemos com facilidade) e passem a ser armazenados na parte incumbida da **memória de longo prazo** (que são aquelas informações que nós não esquecemos por meses e até anos!).

Realmente é um desafio manter tudo que estudamos na memória. Em verdade, cremos que é impossível! Normalmente, podemos compreender bem o conteúdo ao lê-lo, mas temos sérias dificuldades em guardar um “oceano” de informações que os editais exigem. Se isso também acontece com você, saiba que é absolutamente normal!

O resultado dessa consolidação do conhecimento dependerá, principalmente, da técnica que você utilizará para “forçar” o armazenamento do conteúdo na memória de longo prazo. Mas, antes de falar em **técnica de revisão**, gostaríamos de esclarecer, brevemente, como funciona nossa memória.

Basicamente, ela é segmentada em três partes:

1. **Memória de curto prazo**: responsável por armazenar informações que rapidamente caem no esquecimento (cerca de 24h a 7 dias).
2. **Memória de médio prazo**: responsável por armazenar informações que caem no esquecimento mais lentamente (cerca de 7 a 30 dias).

---

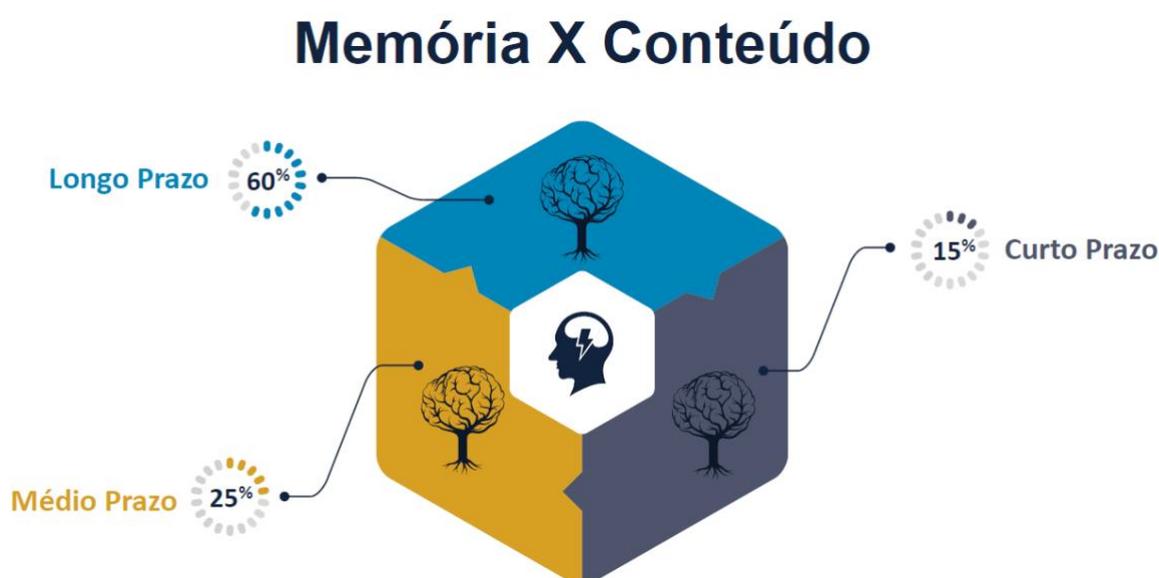
<sup>5</sup> Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Legislação Tributária Municipal e Arquivologia. Instagram: [@professorpieroalbuquerque](#)

<sup>6</sup> Analista do Banco Central do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico de Português. Instagram: [@prof\\_carlosroberto](#)

3. **Memória de longo prazo:** responsável por armazenar informações que permanecem por meses/anos, sem cair no esquecimento.

Durante a preparação para concursos públicos, nosso objetivo é guardar o maior número de informações em nossa memória de longo prazo. Entretanto, temos de concordar que é humanamente impossível que isso se estenda a todo o conteúdo. Sempre haverá aquela parte da matéria mais “decoreba” (prazos, competências, etc.) que cai no esquecimento facilmente (memória de curto prazo).

O **estudo eficiente** é aquele que consegue equilibrar bem esses três tipos de memórias de acordo com a complexidade do conteúdo. A figura abaixo exemplifica como seria uma distribuição **MEMÓRIA X CONTEÚDO**.



Perceba que a menor parte deve estar na memória de curto prazo. Uma dica importante é deixar esse conteúdo para ser revisado na semana que antecede a prova, haja vista que são assuntos com tendência de rápido esquecimento. Por outro lado, a maior parte, obviamente, deverá estar consolidada na memória de longo prazo. Se você conseguir distribuir seu conhecimento adquirido como acima exemplificado (com pequenas variações), certamente será um forte candidato às vagas dos próximos certames.

Pois bem, futuro servidor, falamos sobre memória e esquecimento para que você compreenda como funciona nosso cérebro. Contudo, é importante falarmos, também, sobre a **Curva de Esquecimento de Ebbinghaus**<sup>7</sup>.

Tudo isso pode ser representado graficamente por uma curva, chamada “**Curva do esquecimento**”. Vejamos:

---

<sup>7</sup> **Hermann Ebbinghaus** foi o primeiro autor na psicologia a desenvolver testes de inteligência. Foi aluno de Wilhelm Wundt. Iniciou no século XIX as primeiras investigações sobre a memória; aplicou nesses estudos sílabas "non sense" para avaliar a capacidade e o tempo de armazenamento, assim como a facilidade de recuperação do material armazenado. Enunciou princípios sobre o armazenamento da memória e demonstrou que as memórias têm diferentes tempos de duração.



O gráfico deve ser entendido da seguinte forma: considera-se que você tem 100% de conhecimento quando acaba de ler a matéria. O maior esquecimento ocorre no primeiro dia (nas primeiras 24 horas), por isso a curva é tão íngreme no começo. Agora, você já consegue relacionar que esse conteúdo estava armazenado na memória de curto prazo.

Dessa forma, sugere-se que a **primeira revisão** (segundo contato com a matéria) seja feita no dia seguinte (**24h**), após a leitura daquela informação. Assim, se você leu algo hoje, amanhã à noite, no máximo, deverá revisar o mesmo assunto. Essa revisão é muito importante e costuma ser relativamente rápida. Nessa primeira etapa, para cada hora estudada de conteúdo novo no dia anterior, gastam-se de 15 a 20 minutos com as revisões (é importante respeitar essa proporção).

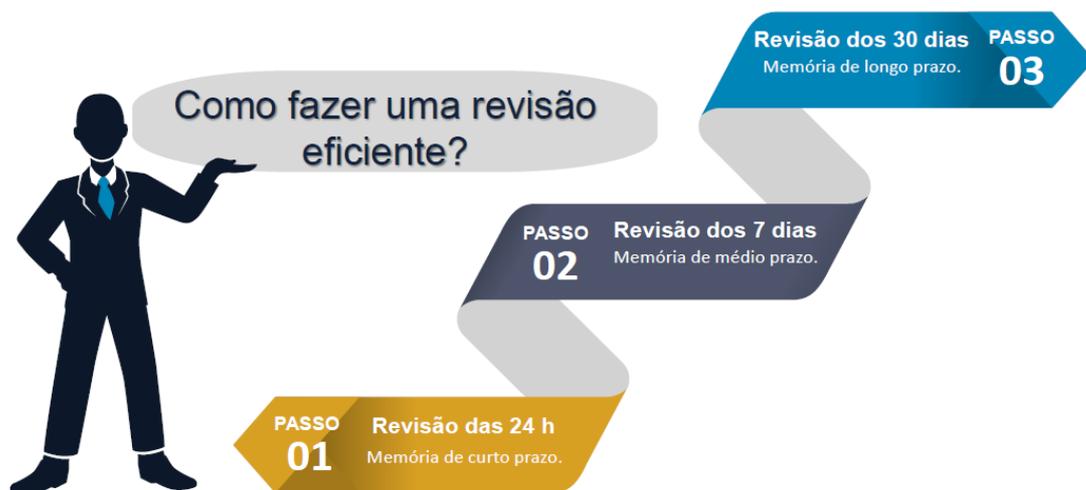
A **segunda revisão** (terceiro contato com a matéria) desse mesmo assunto deve ser feita em torno de uma semana depois (**7 dias**), e nela se deve gastar cerca de 10 a 15 minutos, aproximadamente. Aqui, parte do conteúdo começa a sair da memória de curto prazo para entrar na memória de médio prazo.

Na **terceira revisão** (quarto contato com a matéria), feita após **30 dias**, num tempo médio de 8 a 10 minutos, boa parte do conhecimento passa a ficar armazenado na memória de longo prazo. Somente por meio de um contato exaustivo e repetitivo com a disciplina é que se consegue consolidá-la na memória de longo prazo.

Mas como revisar? Revise somente o que você marcou (grifou ou sublinhou) de mais importante no seu material. Quando se estuda muitas matérias, o planejamento das revisões é para fixar o conteúdo na memória de longo prazo, sendo fundamental para o sucesso. Esse planejamento começa a ser feito no início, quando estamos aprendendo cada uma das matérias.

Claro que efetuar essas revisões também vai depender da rotina de cada um, bem como da carga horária disponível para estudar, e tudo isso deve ser adaptado de acordo com a subjetividade de cada um. Em regra, um planejamento de estudos deve ser elaborado de forma personalizada! Por isso é importante que você acompanhe as dicas elaboradas pelos professores aqui do **Passo Estratégico!**

Vamos ver um exemplo de revisões sistematizadas (24 horas, 7 dias e 30 dias) dentro do ciclo de estudos?



Suponha que uma pessoa tenha 4h:30min (270 min) disponíveis para o estudo diário. Para esse tempo disponível, montaremos um planejamento inicial composto de 4 disciplinas (duas para cada dia, de forma alternada).

Dessarte, o planejamento inicial (do dia 1 ao dia 7) será o seguinte:

PLANO DE ESTUDO			Páginas				Controle de Acertos			
META	D01	CH (min)	Aula	Lidas	Onde comecei	Onde parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
1	Matéria 1	120								
2	Matéria 2	150								
<b>D02</b>										
3	Matéria 3	120								
4	Matéria 4	150								
5	Revisão D01 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D03</b>										
6	Matéria 1	120								
7	Matéria 2	150								
8	Revisão D02 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D04</b>										
9	Matéria 3	120								
10	Matéria 4	150								
11	Revisão D03 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D05</b>										
12	Matéria 1	120								
13	Matéria 2	150								
14	Revisão D04 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D06</b>										
15	Matéria 3	120								
16	Matéria 4	150								
17	Revisão D05 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D7</b>										
18	Matéria 1	120								
19	Matéria 2	150								
20	Revisão D6 (aprox. 15' cada matéria)	30								

Os números à esquerda correspondem às metas de estudo e o tempo de cada meta está sinalizado na coluna CH (carga-horária). Vale destacar que são minutos líquidos. Caso ocorra interrupção durante seu estudo, o tempo paralisado não conta para o cumprimento da meta. Na verdade, é muito importante fazer pausas! Por exemplo: você pode fazer pausas de 5 minutos a cada 55 minutos de estudo. Utilize-as para levantar e tomar um café ou ir ao banheiro. Isso faz você manter sua concentração sempre em alta!

As células mais à direita, de controle de páginas, servirão para auxiliá-lo ao voltar a estudar aquela disciplina, de modo que ficará sempre registrada a página em que você interrompeu a leitura e em qual aula você se encontra. Essas anotações são fundamentais para as revisões, ok? Não deixe de fazê-las! Há também um campo específico para controlar o percentual de acertos de questões, mas esse não é o foco da nossa explanação nesse momento.

Nas linhas marcadas em **vermelho**, destacamos as primeiras revisões (24h). Por exemplo: na meta 5, deve-se revisar (em 15 minutos) cada matéria que fora estudada no dia 1 (D01), totalizando 30 minutos de revisão (15min Matéria 1 + 15min Matéria 2).

A partir do oitavo dia, devem-se fazer, continuamente, as revisões dos 7 dias. Isso deve ocorrer porque o conteúdo inicialmente estudado começa a cair no esquecimento, conforme vimos no gráfico acima. Um detalhe importante é que permanecem as revisões de 24h dos conteúdos novos, ou seja, o ciclo de estudos passa a ser composto por duas revisões diárias (24 h e 7 dias), conforme figura abaixo:

PLANO DE ESTUDO			Páginas				Controle de Acertos			
META	D08	CH	Aula	Lidas	Onde comecei	Onde parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
		(min)								
21	Matéria 3	120								
22	Matéria 4	150								
23	Revisão D7 (aprox. 15' cada matéria)	30								
24	Revisão D1 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D9</b>										
25	Matéria 1	120								
26	Matéria 2	150								
27	Revisão D8 (aprox. 15' cada matéria)	30								
28	Revisão D2 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D10</b>										
29	Matéria 3	120								
30	Matéria 4	150								
31	Revisão D9 (aprox. 15' cada matéria)	30								
32	Revisão D3 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D11</b>										
33	Matéria 1	120								
34	Matéria 2	150								
35	Revisão D10 (aprox. 15' cada matéria)	30								
36	Revisão D4 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D12</b>										
37	Matéria 3	120								
38	Matéria 4	150								
39	Revisão D11 (aprox. 15' cada matéria)	30								
40	Revisão D5 (aprox. 10' cada matéria)	20								

Nas linhas marcadas em **azul**, destacamos as segundas revisões (7 dias). Por exemplo: na meta 24, deve-se revisar (em 10 minutos) cada matéria que fora estudada no dia 1 (D01), totalizando 20 minutos de revisão (10min Matéria 1 + 10min Matéria 2).

O ciclo de estudos seguirá com essas duas revisões (24h e 7 dias) até o trigésimo dia (D30), a partir do qual se torna imprescindível proceder às revisões dos 30 dias.

PLANO DE ESTUDO			Páginas				Controle de Acertos			
META	D31	CH (min)	Aula	Lidas	Onde comecei	Onde parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
113	Matéria 1	120								
114	Matéria 2	150								
115	Revisão D30 (aprox. 15' cada matéria)	30								
116	Revisão D24 (aprox. 10' cada matéria)	20								
117	Revisão D1 (aprox. 8' cada matéria)	16								
<b>D32</b>										
118	Matéria 3	120								
119	Matéria 4	150								
120	Revisão D31 (aprox. 15' cada matéria)	30								
121	Revisão D25 (aprox. 10' cada matéria)	20								
122	Revisão D2 (aprox. 8' cada matéria)	16								
<b>D33</b>										
123	Matéria 1	120								
124	Matéria 2	150								
125	Revisão D32 (aprox. 15' cada matéria)	30								
126	Revisão D26 (aprox. 10' cada matéria)	20								
127	Revisão D3 (aprox. 8' cada matéria)	16								
<b>D34</b>										
128	Matéria 3	120								
129	Matéria 4	150								
130	Revisão D33 (aprox. 15' cada matéria)	30								
131	Revisão D27 (aprox. 10' cada matéria)	20								
132	Revisão D4 (aprox. 8' cada matéria)	16								

Nas linhas marcadas em **laranja**, destacamos as terceiras revisões (30 dias). Por exemplo: na meta 117, deve-se revisar (em 8 minutos) cada matéria que fora estudada no dia 1 (D01), totalizando 16 minutos de revisão (8min Matéria 1 + 8min Matéria 2).

E como revisar? Nunca é demais repetir: revisão É RELER o conteúdo, por meio das marcações! Não é tempo destinado à elaboração de resumos ou mapas mentais, nem à resolução de questões (salvo algumas exceções como matérias de exatas, por exemplo, em que as aulas são basicamente resolução de questões).

Portanto, o aluno deve reler o conteúdo estudado, o exato intervalo de páginas que ele estudou no dia a ser revisado, baseando-se somente nas marcações (grifos ou sublinhados).

Fazendo isso você estará dando sempre um “F5” na memória e minimizando a curva do esquecimento!

Curso:	Passo Estratégico de Português p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2020
Tipo:	Elogio
Data:	05/07/2020 14:23
Opinião:	Sensacional...!!! Mapa para o sucesso.. !!! Bora papirar...!!! Abração e sucesso a todos ...!!!

## Revisão por assuntos

*Prof. Túlio Laqes*

Nesse método, a revisão é realizada sempre que se termina de estudar um determinado assunto.

Assim, para um dado assunto, após ler todo o seu conteúdo e realizar uma bateria de questões sobre ele, faça uma revisão inteira do tema antes de começar a estudar o assunto seguinte.

Utilize o tempo que for necessário para completar a revisão inteira do assunto, dentro do tempo destinado ao estudo da matéria, conforme previsto no seu ciclo de estudos.

O benefício dessa forma de organizar suas revisões é que você obtém uma visão global do assunto, ficando mais fácil de entender como se relacionam os diversos pontos que o compõem.

Além disso, a revisão por assuntos pode ser utilizada em conjunto com o método 1/7/30 e com o método 4.2.

Ainda, é possível agrupar dois ou mais assuntos já estudados para serem revisados em conjunto, quando se tratar de assuntos muito curtos ou que foram vistos há muito tempo e, por isso, estão um bom tempo sem serem revisados.

Se você não possui muito tempo disponível para os estudos, pode deixar de efetuar revisões integrais de assuntos que não são muito cobrados ou em que você esteja com um ótimo percentual de acertos das questões, priorizando, assim, revisões de assuntos que “caem” muito ou sobre os quais você não está com uma boa compreensão.

Para dar uma turbinada na sua revisão por assuntos, você pode utilizar o [Passo Estratégico](#), notadamente para aqueles assuntos que você está com maior dificuldade ou que possuem mais chances de serem cobrados na sua prova.

<b>Data:</b> 11/10/2020 15:36:11
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Controle Externo e Legislação p/ TCDF (Auditor de Controle Externo) Pós-Edital
<b>Professores:</b> Alexandre Violato Peyerl, Passo Estratégico, Túlio Lages
Excelente material de revisão. Nota 1000
<b>Resposta:</b>

## Revisão integral da matéria

[Prof. Túlio Lages](#)

Depois de finalizar o estudo de uma dada matéria, é necessário que ela seja revista periodicamente até o dia da sua prova, para manter um nível mínimo de retenção de seu conteúdo.

Enquanto não terminou de estudar todas as matérias, sugiro que a revisão de uma dada matéria finalizada seja realizada a cada dois ou três meses (de seu término ou da última revisão integral), valendo esclarecer que não se trata de um número rígido, podendo ser um pouco mais ou um pouco menos.

O importante é que a revisão seja realizada de tempos em tempos, em um período que não seja demasiadamente longo a ponto de você se esquecer demais do que foi estudado, nem curto demais a ponto de prejudicar o avanço das matérias ainda não finalizadas, em razão do tempo de estudo demandado.

Obviamente, quando todas as matérias houverem sido completamente estudadas, seu ciclo de estudos basicamente será um ciclo de revisões, em que todas as (ou, pelo menos, boa parte das) matérias serão revisadas de forma alternada.

Anote as horas líquidas demandas para revisar cada matéria por completo e compare com revisões anteriores – você perceberá que cada revisão demandará um tempo cada vez menor, até chegar a um valor mais ou menos constante.

Em reta final, ter o conhecimento do tempo necessário para realizar a revisão completa de cada matéria o ajudará a organizar melhor os estudos, priorizando matérias e assuntos que lhe renderão mais pontos na prova.

Para dar uma turbinada na sua revisão por matérias, você pode utilizar o [Passo Estratégico](#), notadamente para aquelas matérias que valem mais pontos na sua prova.

<b>Data:</b> 24/08/2020 22:31:00
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Direito Tributário p/ ISS-Aracaju/SE (Auditor de Tributos-Geral) Pós-Edital
<b>Professores:</b> Passo Estratégico, Tulio Lages, Fernando Mauricio Correa, Equipe Fernando Mauricio
Curso muito bom. Excelente didática!
<b>Resposta:</b>

## Método da “Nomeação” – método 24h/7d/30d modificado

[Coach Núbia Oliveira](#)<sup>8</sup>

As maiores reclamações do Método 24h/7d/30d começam quando o aluno chega no dia 31, e a quantidade de revisões aumenta consideravelmente. Tem-se a impressão de que o avanço nos assuntos novos fica mais lento, e a organização do ciclo de estudos, mais difícil.

Sem falar que não temos nenhuma garantia de que, após essas 3 revisões, o assunto fique realmente em nossa memória. Sempre será necessário fazer *checks* futuros para testar a aderência do que foi estudado.

Sendo assim, vou propor a vocês o "**Método da Nomeação**", que, entre outras coisas, prevê revisões blocadas e simulados permanentes e periódicos de revisão. **Esse método tenta prever todas as necessidades do concurseiro, desde o início dos estudos até a nomeação.**

Para fins de demonstração, vou considerar um aluno com disponibilidade de estudar 4h líquidas por dia.

---

<sup>8</sup> Auditora Fiscal na Receita Federal do Brasil e *Coach* no Estratégia Concursos. Instagram: [@nubia.coach](#)

## ETAPA 1 - Ciclo Iniciante

CICLO - INICIANTE											
PLANO DE ESTUDOS					Controle de Páginas				Controle de Acertos		
DIA	META	DISCIPLINAS	CH Liq (min)	CH Liq Efet	Aulas	Pg lidas	Onde iniciei	Onde Parei	Qtd	Acertos	Des (%)
1	1	MATÉRIA 1	120								
	2	MATÉRIA 2	120								
2	3	MATÉRIA 1	100								
	4	MATÉRIA 2	100								
	5	REVISÃO D1	40								
3	6	MATÉRIA 1	100								
	7	MATÉRIA 2	100								
	8	REVISÃO D2	40								
4	9	MATÉRIA 1	100								
	10	MATÉRIA 2	100								
	11	REVISÃO D3	40								
5	12	MATÉRIA 1	100								
	13	MATÉRIA 2	100								
	14	REVISÃO D4	40								
6	15	MATÉRIA 1	100								
	16	MATÉRIA 2	100								
	17	REVISÃO D5	40								
7	18	MATÉRIA 1	100								
	19	MATÉRIA 2	100								
	20	REVISÃO D6	40								
8	21	MATÉRIA 1	90								
	22	MATÉRIA 2	80								
	23	REVISÃO D7	40								
	24	REV2 D1	30								
9	25	MATÉRIA 1	90								
	26	MATÉRIA 2	80								
	27	REVISÃO D8	40								
	28	REV2 D2	30								

Como vocês podem perceber, nesse primeiro momento, o ciclo é exatamente igual ao que já foi apresentado acima. Apenas consideramos o tempo de revisão um pouco mais longo, para que o aluno possa ir fazendo seus grifos e melhorando-os para as etapas seguintes de estudo. Mas esse tempo é relativo. Sempre tome por base o seguinte valor:

**1H DE ESTUDO = 10MIN DE REVISÃO**

O método começa a mudar quando o aluno chega aos 30 dias de ciclo. Nesse caso, ainda não acontece nada, pois a revisão será feita de forma blocada, a partir do dia 40 (D40). Vejamos:

CICLO - INICIANTE											
PLANO DE ESTUDOS				Controle de Páginas				Controle de Acertos			
DIA	META	DISCIPLINAS	CH Liq (min)	CH Liq Efet	Aulas	Pg lidas	Onde inicie	Onde Parei	Qtd	Acertos	Des (%)
39	145	MATÉRIA 1	90								
	146	MATÉRIA 2	80								
	147	REVISÃO D38	40								
	148	REV2 D32	30								
40	149	MATÉRIA 1	90								
	150	MATÉRIA 2	80								
	151	REVISÃO D39	40								
	152	REV2 D33	30								
DRM	153	REV3 DO D1 AO D10 - DISCIPLINA 1									
	154	REV3 DO D1 AO D10 - DISCIPLINA 2									
	155	REV3 DO D1 AO D10 - DISCIPLINA 3									
DRM	156	REV3 DO D1 AO D10 - DISCIPLINA 4									
	157	REV3 DO D1 AO D10 - DISCIPLINA 5									
	158	REV3 DO D1 AO D10 - DISCIPLINA 6									
41	159	MATÉRIA 1	90								
	160	MATÉRIA 2	80								
	161	REVISÃO D40	40								
	162	REV2 D34	30								
42	163	MATÉRIA 1	90								
	164	MATÉRIA 2	80								
	165	REVISÃO D41	40								
	166	REV2 D35	30								

Como vocês podem perceber, o ciclo segue igual até o D40, quando é “interrompido” pela **revisão blocada** (DRM = Dia de Revisão Mensal).

Ao chegar nesse ponto do ciclo, o aluno deve suspender o estudo regular e ficar 1 ou 2 dias (apenas o suficiente) revisando de forma blocada tudo o que ele viu nos 10 primeiros dias do ciclo.

Por exemplo, digamos que o aluno esteja estudando Direito Constitucional e que, nos 10 primeiros dias do ciclo, essa matéria tenha aparecido 4 vezes no seu planejamento. Pelo Controle de Páginas, ele verá onde começou e onde parou, sabendo exatamente o que foi estudado em Direito Constitucional nesses exatos 10 dias.

No DRM ele deve se debruçar sobre essa disciplina e **revisar de uma vez só** todo o assunto das 4 metas que apareceram no período em questão.

*Vantagens desse método:*

- perde-se menos tempo com a revisão;

- aumenta-se a visão global sobre o assunto, pois o aluno vê a matéria mais completa na revisão;

- deixa-se o ciclo muito mais fluido nos outros dias.

Além disso, o DRM pode ser um ótimo momento para se fazer resumos/mapas mentais realmente eficientes (falaremos sobre esse assunto mais abaixo).

Esse momento do **DRM deverá se repetir de 10 em 10 dias**, trazendo para a revisão o período seguinte ao anteriormente revisado. Segue exemplo da próxima revisão para ilustrar:

CICLO - INICIANTE											
PLANO DE ESTUDOS				Controle de Páginas				Controle de Acertos			
DIA	META	DISCIPLINAS	CH Liq (min)	CH Liq Efet	Aulas	Pg lidas	Onde inicie	Onde Parei	Qtd	Acertos	Des (%)
49	191	MATÉRIA 1	90								
	192	MATÉRIA 2	80								
	193	REVISÃO D48	40								
	194	REV2 D42	30								
50	195	MATÉRIA 1	90								
	196	MATÉRIA 2	80								
	197	REVISÃO D49	40								
	198	REV2 D43	30								
DRM	199	REV3 DO D11 AO D20 - DISCIPLINA 1									
	200	REV3 DO D11 AO D20 - DISCIPLINA 2									
	201	REV3 DO D11 AO D20 - DISCIPLINA 3									
DRM	202	REV3 DO D11 AO D20 - DISCIPLINA 4									
	203	REV3 DO D11 AO D20 - DISCIPLINA 5									
	204	REV3 DO D11 AO D20 - DISCIPLINA 6									
41	205	MATÉRIA 1	90								
	206	MATÉRIA 2	80								
	207	REVISÃO D50	40								
	208	REV2 D44	30								
42	209	MATÉRIA 1	90								
	210	MATÉRIA 2	80								
	211	REVISÃO D51	40								
	212	REV2 D45	30								

É muito importante que, nesses dias de DRM, você faça não somente a revisão teórica dos assuntos, mas que complemente com um bom número de questões (pelo menos 30), para conseguir se autoavaliar quanto à fixação dos assuntos em sua memória.

A partir daí, caso seu desempenho já esteja acima de 80%, em média, você já pode deixar esse assunto para revisar somente por **simulados e estudo reverso**.

Caso não tenha atingido esse percentual ainda, sugiro que insira um DRM extra em seu ciclo, 30 dias após essa medição, para fazer uma REV4 desse assunto.

## ETAPA 2 – Ciclo Intermediário

Nessa etapa dos seus estudos, você já terá visto boa parte da matéria e feito 3 ou 4 revisões de vários assuntos. Aqui, ainda que a maior parte dos seus estudos contemple assuntos novos, os já estudados precisam ser mantidos na memória. Como fazer isso?

Todas as vezes que você fizer um DRM satisfatório (acima de 80% de acertos), separe aquele assunto para fazer simulados periódicos de manutenção, de forma cumulativa. Para inseri-los em seu planejamento, separe 1 ou 2 dias do mês em seu ciclo (eu aconselho a fazer isso sempre nos últimos dias do mês, caso não seja o dia de folga). Por exemplo:

CICLO - INTERMEDIÁRIO											
PLANO DE ESTUDOS				Controle de Páginas				Controle de Acertos			
DIA	META	DISCIPLINAS	CH Liq (min)	CH Liq Efet	Aulas	Pg lidas	Onde inicie	Onde Parei	Qtd	Acertos	Des (%)
70	173	MATÉRIA 1	90								
	174	MATÉRIA 2	80								
	175	REVISÃO D69	40								
	176	REV2 D64	30								
DRM	177	REV3 DO D31 AO D40 - DISCIPLINA 1									
	178	REV3 DO D31 AO D40 - DISCIPLINA 2									
	179	REV3 DO D31 AO D40 - DISCIPLINA 3									
DRM	180	REV3 DO D31 AO D40 - DISCIPLINA 4									
	181	REV3 DO D31 AO D40 - DISCIPLINA 5									
	182	REV3 DO D31 AO D40 - DISCIPLINA 6									
72	183	MATÉRIA 1	90								
	184	MATÉRIA 2	80								
	185	REVISÃO D71	40								
	186	REV2 D65	30								
73	187	MATÉRIA 1	90								
	188	MATÉRIA 2	80								
	189	REVISÃO D72	40								
	190	REV2 D66	30								
74	191	MATÉRIA 1	90								
	192	MATÉRIA 2	80								
	193	REVISÃO D73	40								
	194	REV2 D67	30								
75	195	MATÉRIA 1	90								
	196	MATÉRIA 2	80								
	197	REVISÃO D74	40								
	198	REV2 D68	30								
DSM	199	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 1									
	200	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 2									
	201	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 3									
DSM	202	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 4									
	203	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 5									
	204	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 6									

### DSM = Dia de Simulados de Manutenção.

Nesse dia você vai juntar todos os **assuntos que já passaram pela REV3** de uma determinada matéria e montar cadernos de exercícios no **Estratégia Questões**. Você também pode utilizar os Simulados do Passo Estratégico. Faça o máximo de questões que puder.

Com o passar do tempo, mais e mais matérias vão encorpando esse dia. Então você precisará separar mais dias do seu planejamento, conforme for avançando e terminando de estudar os conteúdos.

### ETAPA 3 – Ciclo Avançado

Nessa fase, as matérias mais densas do seu concurso já terão sido completamente estudadas, ficando apenas aquelas menores ou mais tranquilas. Nesse momento você pode:

- ampliar seus dias de simulado para dar conta de revisar tudo o que já foi visto;
- diminuir as revisões intermediárias, pois, normalmente, as matérias novas são menos complexas.

Aqui costumamos fazer uma “junção” da REV1 (24h) e da REV2 (7d), deslocando-a para o meio do período (aproximadamente 3 dias após o primeiro estudo).

Para ilustrar, segue uma sugestão de ciclo:

CICLO - AVANÇADO											
PLANO DE ESTUDOS				Controle de Páginas				Controle de Acertos			
DIA	META	DISCIPLINAS	CH Liq (min)	CH Liq Efet	Aulas	Pg lidas	Onde iniciei	Onde Parei	Qtd	Acertos	Des (%)
1	2081	MATÉRIA NOVA 1	120								
	2082	MATÉRIA NOVA 2	120								
2	2083	MATÉRIA NOVA 1	120								
	2084	MATÉRIA NOVA 2	120								
DSM	2085	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 1	60								
	2086	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 2	60								
	2087	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 3	60								
	2088	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 4	60								
3	2089	MATÉRIA NOVA 1	100								
	2090	MATÉRIA NOVA 2	100								
4	2091	MATÉRIA NOVA 1	100								
	2092	MATÉRIA NOVA 2	100								
	2093	REVISÃO D1	40								
DSM	2094	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 1	60								
	2095	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 2	60								
	2096	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 3	60								
	2097	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 4	60								
5	2098	MATÉRIA NOVA 1	100								
	2099	MATÉRIA NOVA 2	100								
	2100	REVISÃO D2	40								
6	2101	MATÉRIA NOVA 1	100								
	2102	MATÉRIA NOVA 2	100								
	2103	REVISÃO D3	40								
DSM	2104	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 1	60								
	2105	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 2	60								
	2106	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 3	60								
	2107	SIMU TODOS OS ASSUNTOS - DISCIPLINA 4	60								
7	2108	MATÉRIA NOVA 1	100								
	2109	MATÉRIA NOVA 2	100								
	2110	REVISÃO D4	40								
8	2111	MATÉRIA NOVA 1	90								
	2112	MATÉRIA NOVA 2	80								
	2113	REVISÃO D5	40								

Nesse ciclo deixei 2 dias de estudo para 1 de simulados. Você pode alterar isso conforme a sua necessidade.

#### ETAPA 4 – Reto Final (NOMEAÇÃO À VISTA!)

Ao terminar de estudar tudo, e não haver mais nenhuma matéria a ser estudada, faça uma análise de seu desempenho em cada assunto do edital e foque em ficar ótimo em todos eles, **mas principalmente naqueles que a análise do Passo Estratégico indica como mais importantes.**

Nesse momento, caso não tenha edital publicado, o mais indicado é a **resolução de provas inteiras, com estudo reverso** dos assuntos que impediram você de fazer 100% na prova.

Seu planejamento precisa ser o mais dinâmico possível. Nada de métodos fechados ou engessados. O olhar precisa ficar treinado para as dificuldades, e suas ações devem ser no sentido de atacá-las uma a uma, objetivamente.

Segue abaixo um modelo de ciclo de estudos que ilustra essa situação (usei a prova da SEFAZ-PR apenas como exemplo):

CICLO - RETA FINAL (sem edital)											
PLANO DE ESTUDOS						Controle de Acertos					
DIA	META	PROVA	DISCIPLINAS	Qtd Questões	CH Liq (min)	CH Liq Efet	Acertos	Peso	Des (%)		
1	2892	SEFAZ-PR	A1 - Tecnologia da Informação	40	240			1,4 x 0,5			
	2893		A1 - Inglês	10				1,4 x 0,5			
	2894		A2 - RLQ	12				0,5 x 0,5			
	2895		A2 - Matemática					0,5 x 0,5			
	2896		A2 - Estatística					0,5 x 0,5			
	2897		A2 - Língua Portuguesa	8				0,5 x 0,5			
2	2898		A3 - Direito Constitucional	40	300			1,25 x 0,5			
	2899		A3 - Direito Tributário					1,25 x 0,5			
	2900		A3 - Direito Administrativo					1,25 x 0,5			
	2901		A3 - Direito Civil					1,25 x 0,5			
	2902		A3 - Direito Empresarial					1,25 x 0,5			
	2903		A3 - Direito Penal					1,25 x 0,5			
	2904		A3 - Legislação Tributária Estadual		50			1,25 x 0,5			
	2905		A4 - Contabilidade Geral e Avançada					1,4 x 0,5			
	2906		A4 - Contabilidade de Custos					1,4 x 0,5			
	2907		A4 - Auditoria					1,4 x 0,5			
	2908		TOTAL					160	540		
	3		2909					REVISÃO DOS ERROS DA PROVA	Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...
2910		Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							
2911		Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							
2912		Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							
4	2913	Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							
	2914	Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							
	2915	Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							
	2916	Disciplina ...	60	Assunto revisado: ...							

Nesse planejamento você deve **intercalar provas específicas** – ou simulados inéditos feitos pelo Estratégia Concursos – **com a revisão dos erros** nessas provas.

Ao chegar nessa fase de estudos, você estará muito próximo a sua nomeação!

Espero você do lado de cá!

### O melhor momento para produzir resumos ou mapas mentais

Já foi falado acima que não se deve fazer resumos em paralelo à primeira leitura, para que o mesmo fique mais objetivo e se gaste menos tempo.

Compreendida essa parte, vamos então para a discussão do melhor momento para se fazer esses resumos.

Resumos só devem ser feitos quando você:

1. já tem a visão do todo;
2. já fez pelo menos uma revisão do assunto;
3. já treinou diversas questões.

Na minha opinião, o melhor momento é durante as **revisões de aula inteira**, ou **revisões bloqueadas** (se você utiliza o Método da Nomeação, seria no DRM - REV3).

Resumos eficientes são aqueles que trazem assuntos importantes para o entendimento da matéria, **mas que ainda não foram consolidados**. Desapegue-se da ideia de que tudo que é importante deve ser resumido. O que deve ir para o resumo, ou mapa mental, é aquilo que pode fazer você crescer, não aquilo

que você já sabe. O que você já sabe, e apenas tem medo de esquecer, pode ser revisado tranquilamente apenas pelos seus grifos no material. Não tem por que você perder tempo fazendo resumos/mapas mentais desses assuntos.

E você só tem condições de analisar isso quando já passou pelos 3 quesitos levantados acima.

Outro ponto muito importante a ser considerado é a **mutabilidade e a praticidade dos resumos**. Mesmo deixando para fazê-los na REV3, ou em momento análogo a esse, é provável que, com o passar do tempo, aquilo que está no resumo deixe de ser importante, pois você já consolidou na memória, então deve ser retirado. Isso pode ser facilmente feito se você usar resumos escritos em formato de fichas (nesse caso é só descartar a ficha “batida”), ou se os fizer em meio digital.

**Os resumos também são muito bem-vindos na fase de resolução de questões** para aqueles assuntos que você sempre erra. Ao parar para escrever sobre, além de aumentar o entendimento, você grava melhor e deixa de ser uma questão-problema.

Por fim, **a decisão de fazer resumo** de algum ponto/assunto em determinado momento **deve basear-se sempre na relação custo-benefício**.

Preciso mesmo fazer um resumo desse assunto? O quanto ele é importante para a minha prova?

Para sopesar essa decisão, a melhor ferramenta disponível é o Passo Estratégico. Além de trazer a análise estatística, também traz o resumo dos pontos mais importantes. Consulte-o, e talvez você gaste esse tempo de forma mais produtiva.

<b>Data:</b> 05/09/2020 19:39:21
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de História do Brasil p/ EsFCEEx - Pós-Edital
<b>Professores:</b> Passo Estratégico, Tulio Lages, Sergio Henrique, Rosy Ellen Freire Viana Santos
Melhor curso preparatório!!!
<b>Resposta:</b> Att,

## Revisão 360º

[Victor Tanaka<sup>9</sup>](#)

Fala, pessoal! Como estão?

Depois de muita pesquisa e levantamento de dados, decidi trazer para você um tipo de revisão que causa dúvidas em grande parte dos alunos: **a revisão pré-prova**. Porém, deixemos claro desde já: **não se trata da revisão de véspera**, realizada no dia anterior. Aqui, daremos dicas a respeito da revisão que deve ser realizada de **10 a 15 dias antes da prova**. Uma vez bem feita, considero que ela tem o **poder de colocar você dentro ou fora das vagas**. Vou explicar o motivo. Vamos lá!

<sup>9</sup> Gerente de Jornalismo e coach do Estratégia Concursos. Gerente de Jornalismo e coach do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal do ISS/Guarulhos (2019) e ICMS/Goiás (2018). Instagram: [@victorstanaka](#)

Primeiramente, tenha na cabeça: o estudo para concursos necessita de uma **constante manutenção da memória**. O conhecimento precisa estar fresco na sua cabeça no dia da prova. Compare sua retenção de conhecimento a uma pia cheia de água. A água, por si só, seria o conhecimento. A torneira aberta representa a entrada, absorção e revisão desse conhecimento. E, a água indo embora pelo ralo, indica a perda daquele conhecimento. A realidade é única: o vazamento nunca poderá ser completamente estancado. Porém podemos reduzir essa vazão, garantindo a menor perda possível. “Como, Victor?” Através das revisões. Daí a importância deste *e-book*, caro aluno!

Sem mais delongas, vamos ao que interessa!

A **revisão 360°** (gosto de chamá-la assim, uma vez que você passará por “todo o conteúdo” em um período curto de tempo) vai fazer com que você chegue no dia da prova com o máximo de conhecimento fresco na memória.

De maneira resumida, a ideia é a seguinte: pegar todo o conteúdo programático que você estudou até aquele momento, **faltando 10 a 15 dias para prova**, e dividi-lo em revisões sistemáticas durante esse período. Aparentemente simples, certo? Em uma primeira leitura, sim! Entretanto acredito que você já está se questionando: **Como aplicar esse método?** Vamos fazer um **passo a passo** e mostrar alguns exemplos!

1- Pegue todo o conteúdo\* do seu edital, separe por matérias e “abra” cada uma delas nos seus tópicos respectivos – O [Edital Estratégico](#) já faz isso para você.

\*Caso você tenha menos tempo, o ideal é selecionar os temas mais relevantes, deixando de lado o que cai com menos frequência. Ademais, **não inclua** nessa revisão o que **não chegou a estudar** até o momento. Afinal, essa é a hora de consolidar a matéria com a qual você já teve algum contato.

2- Comece a agregar os tópicos de cada matéria em **blocos de revisão**. Aqui, vale pontuar alguns critérios:  
a. Cada bloco incluirá uma quantidade determinada de tópicos da respectiva matéria. Veja o exemplo abaixo, realizado com parte dos tópicos da matéria de Direito Constitucional do edital do ISS/Guarulhos.

CONSTITUCIONAL	
1. Constituição. Conceito. Classificação. Aplicabilidade e Interpretação das Normas 2. Poder Constituinte. Conceito, Finalidade, Titularidade e Espécies. Reforma da Constituição. Cláusulas Pétreas. 5. Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira. 7. Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos e Deveres Individuais, Coletivos, Sociais, Políticos e Nacionalidade. Tutela Constitucional das Liberdades: Mandado de Segurança, Habeas Corpus, Habeas Data, Ação Popular, Mandado de Injunção e Direito de Petição.	R1

Observe que **R1** significa “**Revisão 1**” e representa o primeiro bloco de revisão. Nesse caso, juntei os tópicos 1, 2, 5 e 7 do conteúdo programático de Constitucional. Por quê? Pois percebi que faz sentido revisá-los conjuntamente, dada a similaridade de conteúdos e a linearidade da matéria.

b. Cada matéria deve conter uma determinada quantidade de **blocos de revisão**, de acordo com o peso e a frequência com que irão aparecer no seu ciclo nesses 10 a 15 dias finais. Veja um

exemplo abaixo de 4 blocos (R1, R2, R3, R4) ainda da matéria de Constitucional citada anteriormente.

CONSTITUCIONAL	
1. Constituição. Conceito. Classificação. Aplicabilidade e Interpretação das Normas 2. Poder Constituinte. Conceito, Finalidade, Titularidade e Espécies. Reforma da Constituição. Cláusulas Pétreas. 5. Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira. 7. Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos e Deveres Individuais, Coletivos, Sociais, Políticos e Nacionalidade. Tutela Constitucional das Liberdades: Mandado de Segurança, Habeas Corpus, Habeas Data, Ação Popular, Mandado de Injunção e Direito de Petição.	R1
8. Da tributação e do orçamento. 9. Da Ordem Econômica e Financeira. 10. Da Ordem Social. Seguridade Social: Conceito, Objetivos e Financiamento. 11. Previdência Social.	R2
12. Administração Pública: Princípios Constitucionais. 6. Organização dos Poderes do Estado. Conceito de Poder: Separação, Independência e Harmonia. 3. Autonomia dos Municípios.	R3
4. Supremacia da Constituição. Controle de Constitucionalidade. Sistemas de Controle de Constitucionalidade. Ação Direta de Inconstitucionalidade. Ação Declaratória de Constitucionalidade. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental.	R4

Novamente, a separação foi realizada seguindo uma lógica de aprendizado. Você, como aluno, pode definir a melhor forma para agregar os respectivos blocos, de acordo com a sua realidade e percepção de conhecimento.

3- Agora, feita a divisão – conforme o item 2 acima – você deve **alocar esses blocos de revisão** dentro do seu ciclo. Considere que cada bloco (R1, R2, R3 e R4) representa um dia de estudos daquela matéria (1h15min a 1h30min). Veja o exemplo de um primeiro dia de estudos da **revisão 360°**.

	Dia	Matéria	Tempo previsto (min)	Meta	Comentários	Tempo efetivo (min)
XX/XX/2020	Segunda-feira	Constitucional	90	R1	10% conteúdo + 90% exercícios	
		Administrativo	90	R1	20% conteúdo + 90% exercícios	
		Tributário	90	R1	15% conteúdo + 90% exercícios	
		Português	90	R1	100% exercícios	

“Legal, Victor! Até agora entendi, mas fiquei na dúvida sobre essa parte dos Comentários na tabela...” Claro, vou explicá-la!

A ideia é que, em cada bloco de revisão (R1, por exemplo), você realize uma rápida “passada de olho” na teoria e **concentre seus esforços em exercícios**. Por quê? As questões se repetem. Você precisa chegar na prova, principalmente, com o conteúdo que a banca mais cobra muito bem consolidado. Já o percentual de tempo destinado para **conteúdo** e para **exercícios** fica a seu cargo, você deve levar em conta a necessidade de olhar mais teoria ou não, dependendo do seu grau de dificuldade na matéria (só não recomendo uma % de conteúdo maior que 25% do tempo).

“Beleza! Entendi, Victor! Mas como devo proceder nessa revisão de conteúdo e na de exercícios?” Ótima pergunta! **Vamos separar em 2 partes:**

- **Conteúdo:** utilize seus próprios resumos, suas anotações, seus resumos de final de aula (os PDFs do Estratégia trazem isso!) ou o **Passo Estratégico**. Todos eles ajudarão nessa rápida visualização do conteúdo. Mas, repito, seja eficiente. Não perca tempo demais com a teoria.

- **Exercícios:** monte cadernos de exercícios por bloco de revisão. Ou seja, se, na R1 de Constitucional, você planejou revisar os tópicos 1, 2, 5 e 7, monte um caderno incluindo esses temas. Quantas questões? Até 50 é um bom número, considerando 1h30 para R1, sendo que, desse tempo, 10-25% será revisão de conteúdo.

4- **Agora basta executar!** A tendência é que você chegue na prova com muito mais confiança e sensação de ter passado um pente fino em todo o conteúdo programático (o que de fato você fez!). Não se esqueça de ler as **observações relevantes a seguir**. Elas complementam tudo o que falamos.

Algumas **observações relevantes** sobre o planejamento desse método:

- ✓ Você precisa ter bem planejado quanto tempo de estudos terá nos 10 dias (por exemplo) de revisão. Suponhamos: 6h líquidas por dia durante 10 dias de **revisão 360°**. Logo, 6 horas\*10 dias = 60h líquidas totais de revisão.
- ✓ Com as horas totais calculadas, você deve dividi-las entre as matérias que irá estudar, levando em conta peso e dificuldade em cada uma delas. Observe a tabela exemplificativa abaixo.

Matéria	Peso	Qtde de questões	Peso x Qtde de questões	Peso final %	Horas totais x Peso final %	Horas por matéria ajustadas
Legislação Tributária	2	25	50	20,0%	12,0	12,0
Contabilidade	2	20	40	16,0%	9,6	9,0
Tributário	2	20	40	16,0%	9,6	9,0
Auditoria	2	15	30	12,0%	7,2	7,0
Português	2	10	20	8,0%	4,8	5,0
Informática/TI	2	10	20	8,0%	4,8	5,0
Constitucional	2	10	20	8,0%	4,8	6,0
Administrativo	2	10	20	8,0%	4,8	6,0
Raciocínio Lógico	1	10	10	4,0%	2,4	1,0
			<b>250</b>	<b>100%</b>	<b>60,0</b>	<b>60,0</b>

Veja que, pela tabela acima, a distribuição de **horas totais por matéria** está diretamente vinculada ao peso delas na prova. Acredito que, até a coluna “Peso final %”, a tabela seja bem intuitiva. No fundo, representa a distribuição de questões e o peso delas em uma prova hipotética. No entanto, vale explicar melhor as 2 últimas colunas.

**Horas totais x Peso final %:** aqui o cálculo é simples. Basta multiplicar a coluna de “Peso x Qtde de questões” pela de “Peso Final %”. O resultado é a carga horária total de estudos por matéria até o dia da prova. Importante ver o item a seguir.

**Horas por matéria ajustadas:** o objetivo desse ajuste final da coluna anterior é **customizar** o tempo de acordo com sua percepção. Por exemplo, vemos pela tabela que, em Raciocínio Lógico, ficaram alocadas previamente 2,4h. Porém, considerando que você já tenha um bom conhecimento e entenda que não faz sentido todo esse tempo, pode ajustar para 1h, como eu fiz. Atente-se apenas para que a carga total não seja ultrapassada nesses ajustes (60h).

- ✓ Com essa divisão de **horas por matéria ajustadas**, você poderá saber exatamente quanto tempo possui para realizar a revisão por matéria e, conseqüentemente, como deverá fazer a distribuição dos blocos de revisão. Exemplo: imagine que terá 6 horas totais para a matéria de Direito

Constitucional, conforme tabela. Logo, pode trabalhar com 4 blocos de revisão de 1h30min (como fizemos nos exemplos anteriores), 6 blocos de revisão de 1h, ou da maneira que preferir. Veja que o tempo é adaptável ao seu contexto – Só não recomendo um tempo menor do que 1h por bloco, dada a quantidade de conteúdo para revisar.

É isso, pessoal! Espero que tenham gostado e que coloquem em prática a **revisão 360°**. Afirmo que ela vai garantir pontos preciosos na sua prova! Qualquer dúvida, contem comigo!

Data: 14/09/2020 17:52:00

Produto: Passo Estratégico Contabilidade de Custos p/ ISS-Aracaju/SE (Auditor de Tributos-Geral) Pós-Edital

Professores: Passo Estratégico, Tulio Lages, Júlio Cardozo

ESTOU MUITO SATISFEITO COM A DIDÁTICA DAS AULAS, COM TODO MATERIAL DISPONÍVEL PARA ESTUDO. CONTEÚDO SUPER TOP DE ALTÍSSIMA QUALIDADE.!!

Resposta:

## DICA 2 – RELEIA SEUS GRIFOS E SUAS ANOTAÇÕES

[Prof. Túlio Laqes](#)

Sabendo que é por meio das revisões que retemos o conhecimento e chegamos efetivamente nos lembrando do conteúdo na hora da prova, todas as principais ideias e informações estudadas devem necessariamente ser revistas, revisitadas, ou seja, revisadas.

Devemos ter em mente, também, que “revisar”, pelo teor da própria palavra, significa entrar em contato com uma informação (daí o “visar”) que já foi vista antes (daí o “re”).

Assim, para executar um procedimento de revisão de maneira eficiente, precisamos de um método que nos permita voltar a todos os principais pontos da matéria despendendo, por outro lado, o mínimo de tempo.

Uma excelente forma de você atingir esse objetivo na revisão é reler os grifos que você realizou e as anotações curtas que efetuou na etapa em que estava lendo o conteúdo pela primeira vez.

Ao executar a releitura dos grifos e das anotações, depois de repassar um determinado pedaço do conteúdo (um tópico ou um ponto importante, por exemplo), procure realizar uma autoexplicação mental do que foi revisto.

No início, é natural que você tenha dificuldade em realizar essa autoexplicação. Isso acontece porque você ainda está com um conhecimento muito incipiente e uma taxa de retenção muito baixa do conteúdo.

Assim, não fique demorando demais tentando realizar essa autoexplicação mental - com o tempo, você conseguirá realizá-la de maneira mais completa e dinâmica, ok?

Vale ressaltar, por fim, que, no [Passo Estratégico](#), os principais pontos do conteúdo são ressaltados no material (ou seja, aquilo que necessariamente você deveria ter grifado). Além disso, é disponibilizado um questionário com perguntas subjetivas para auxiliá-lo no processo de autoexplicação mental dos pontos mais importantes do conteúdo.

### Como efetuar grifos de maneira eficiente?

[Victor Tanaka](#)

Fala, pessoal! Agora, iremos abordar um método de revisão que considero como primordial nos seus estudos para concurso. Posso afirmar que é o "carro-chefe" de todos os métodos: **a revisão por grifos**. Porém, para que esse tipo de revisão seja eficaz, faz-se necessária uma preparação adequada do material, fato que está diretamente relacionado à eficiência na realização de grifos! Portanto, a pergunta fundamental que precisamos responder é: **Como efetuar grifos de maneira eficiente?**

Fiquei refletindo sobre a melhor forma de apresentar uma metodologia mais didática possível. Afinal, a eficiência nos grifos passa por diversos processos de construção e, mais do que isso, pela **personalização**.

"Personalização? Como assim, Victor?" A realidade é que a lógica de um grifo pode ser mais bem absorvida por mim, mas, para um outro aluno, pode não possuir a mesma eficácia. Qual o motivo disso? Todos nós possuímos diferentes percepções de conhecimento: alguns mais auditivos, outros mais visuais. Logo, o que buscarei apresentar aqui é uma **regra geral**. Aquela que se mostrou efetiva para a maioria dos concurreiros e que, por consequência, possui uma maior probabilidade de sucesso nos seus estudos. Vamos lá!

Primeiramente, vejo que a melhor maneira de entendermos o processo é através de um passo a passo. A visão cronológica é essencial. A partir de agora, prestem bastante atenção aos três pontos abaixo.

- 1- Precisamos ter em mente que o processo de construção dos grifos visa preparar seu material para uma revisão eficiente. É um processo **dinâmico**, ou seja, em constante aprimoramento. O seu primeiro grifo não será o definitivo. Iremos aprimorá-lo conforme evoluímos nos estudos e nas revisões. Com essa ideia, podemos partir para o próximo item.
- 2- Considerando esse dinamismo dos grifos, podemos iniciar separando a dica para **2 blocos de alunos**: aqueles que utilizam material **impresso** e aqueles que utilizam **digital** (*notebook* ou *tablet*). Ademais, faremos também a separação entre **dicas formais** (forma ou maneira de grifar) e **dicas de metodologia** (lógica para grifar, visando a um melhor entendimento) para cada grupo.

#### a. Material impresso e dicas formais

- i. Pelo fato de o material impresso não permitir que se apague o grifo feito por marca-texto ou caneta, a dica formal é: na primeira leitura, o grifo deve ser feito a **lápiz**. Pensaremos nessa primeira leitura como um contato inicial com a matéria. Vocês não sabem ao certo o que é mais ou menos importante. Apenas "imaginam" que determinado assunto é relevante.
- ii. Em uma segunda leitura, após finalizarmos determinado PDF, inclusive com a resolução dos exercícios, teremos uma visão mais ampla do que é importante naquele conteúdo. Assim, poderemos revisar aqueles grifos que havíamos feito a **lápiz** e aprimorá-los através de grifos via marca-texto. Assim, perceberemos que, regra geral, os grifos com o marca-texto "enxugação" aquela marcação inicial, tornando seu material mais conciso. Observação: ainda não estou fazendo referência à cor da marcação. Faremos isso nas **dicas de metodologia**.
- iii. Utilizem os exercícios como base para aprimorar o seu grifo: os exercícios mostram o que efetivamente a banca cobra! Assim, servem de excelente parâmetro para entendermos o que deve ser destacado no material para o futuro.

#### b. Material digital e dicas formais

- i. Diferente do material impresso, o material digital permite uma maior flexibilidade de marcação, uma vez que conseguimos apagar e grifar a qualquer momento (eu sempre utilizei *tablet* nos meus estudos!). Aqui, seguiremos a mesma regra destacada no item anterior. A única diferença está no fato de que não utilizaremos **lápiz** na primeira leitura, destacando diretamente com o marca-texto do aplicativo. Dicas de editores de PDF: Adobe Reader ou Foxit Reader.
- ii. Apenas para ratificar, não podemos esquecer de seguir o processo de aprimoramento através da segunda leitura. Ajustem o seu grifo inicial com a ideia de enxugar as marcações, deixando o que é essencial, o que de fato se mostrou relevante após finalizarem a aula e resolverem as questões.

### 3- Dicas de metodologia.

Pessoal, falamos, até o momento, das dicas formais, ou seja, aquelas que buscam demonstrar a lógica temporal de como realizar os grifos sem se perder no material ou sair marcando tudo. Agora, chegou o momento de apresentarmos o "como", isto é, o método para realizar e organizar o grifo. Porém, antes de tudo, gostaria de deixar bem claro: **não existe um método único!** O que irei apresentar para vocês é apenas uma metodologia que eu e muitos colegas utilizamos (e que funcionou muito bem). Nada impede que você adapte a ideia aos seus estudos. Bom, chega de explicação, vamos às **dicas de metodologia!**

- a. A **ideia geral** é a seguinte: ter uma lógica clara de cores e suas respectivas funções no grifo. Ademais, não exagerar na quantidade de cores! Aqui, iremos apresentar uma lógica com 3 cores. Porém, caso pense em utilizar mais, apenas tome cuidado para não passar de 4 ou 5 cores diferentes. Por quê? Porque, com mais do que 5 cores, começa a ficar complicado para o cérebro diferenciar a função de cada cor, tornando seu material um "arco-íris" pouco eficiente. E quais cores utilizaremos? Verde, amarelo e vermelho!
  - i. **Verde:** utilizar para as palavras, termos ou frases que vai buscar definir posteriormente, ou seja, atribuir alguma característica ou conceito através do grifo em amarelo a seguir.
  - ii. **Amarelo:** são as respectivas definições, classificações ou atribuições das palavras ou frases que foram destacadas em verde.
  - iii. **Sublinhado vermelho:** tudo que for exceção à regra, sentido de negação, contrariando uma ideia geral. Exemplo: exceto, salvo disposição em contrário.

Observem agora os exemplos abaixo para melhor compreensão.

**XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;**

O **princípio da inviolabilidade domiciliar** tem por finalidade proteger a intimidade e a vida privada do indivíduo, bem como de garantir-lhe, especialmente no período noturno, o sossego e a tranquilidade.

Questão central para que se possa compreender o alcance desse dispositivo constitucional é saber qual é o **conceito de "casa"**. Para o STF, o conceito de "casa" revela-se abrangente, estendendo-se a: **i) qualquer compartimento habitado; ii) qualquer aposento ocupado de habitação coletiva;** e **iii) qualquer compartimento privado não aberto ao público,** onde alguém exerce profissão ou atividade pessoal.<sup>37</sup>

Figura 1. Trecho da aula de Constitucional (prof. Nádia Carolina/Ricardo Vale)

O **Poder Constituinte Derivado** (poder constituinte de segundo grau) é o poder de modificar a Constituição Federal bem como de elaborar as Constituições Estaduais. É fruto do poder constituinte originário, estando previsto na própria Constituição. Tem como características ser jurídico, derivado, limitado (ou subordinado) e condicionado.

- 1 **a) Jurídico:** é regulado pela Constituição, estando, portanto, previsto no ordenamento jurídico vigente.
- 2 **b) Derivado:** é fruto do poder constituinte originário
- 3 **c) Limitado ou subordinado:** é limitado pela Constituição, não podendo desrespeitá-la, sob pena de inconstitucionalidade.
- 4 **d) Condicionado:** a forma de seu exercício é determinada pela Constituição. Assim, a aprovação de emendas constitucionais, por exemplo, deve obedecer ao procedimento estabelecido no artigo 60 da Constituição Federal (CF/88).

Figura 2. Trecho da aula de Constitucional (prof. Nádia Carolina/Ricardo Vale)

Pessoal, como puderam observar, o grande desafio é aliar as dicas formais com as dicas de metodologia, buscando extrair o melhor de cada uma delas e, mais do que isso, o melhor para a sua percepção do conhecimento.

A partir de tudo isso que apresentei, gostaria de **resumir** e, ao mesmo tempo, acrescentar **3 dicas essenciais** e **3 erros clássicos** que os alunos cometem durante os grifos. Tendo essas ideias em mente, certamente a sua evolução na forma de enxergar e realizar os grifos passará para outro nível!

#### Três dicas essenciais para grifos:

- **A marcação precisa ter uma lógica:** crie regras próprias para a sua marcação (Exemplo: diferenciação por cores, palavras circuladas, sublinhadas).
- **Ajuste fino por meio de questões:** garantirão autoridade para as marcações. O que precisa estar marcado? O que cai na prova ou o que tem chance média/alta de cair!
- **Dificuldade em marcar logo de cara?** Leia rápido o bloco (capítulo, subitem) para entender o contexto. Em seguida, retorne à leitura para realizar a marcação.

#### Três erros clássicos em grifos que você não pode cometer:

- **Quem grifa tudo, não grifa nada:** cuidado com o excesso de marcações. A marcação serve para preparar o seu material para estudo futuro.
- **Excesso de cores:** não adianta usar muitas cores se não conseguir identificar a “função” de cada uma. Na minha opinião, o número máximo que ainda permite ao cérebro diferenciar as funções: 4 a 5 cores (eu usava apenas 3).
- **Marcação permanente:** a marcação precisa ser frequentemente ajustada. Pense como algo em constante evolução. As questões ajudam muito nesses ajustes.

É isso, pessoal! Espero que as dicas apresentadas possam contribuir no seu aprendizado e, mais do que isso, alavancar os seus estudos rumo à aprovação!

Data: 17/09/2020 06:33:09
Produto: Passo Estratégico de Direito Penal p/ PRF (Policial) - 2020
Professores: Equipe Telma Vieira, Passo Estratégico, Telma Vieira, Tulio Lages
CURSO MARAVILHOSO. ÓTIMA OPORTUNIDADE DE REVISÃO
Resposta:

## Mantenha a cabeça ativa durante a revisão

[Prof. Alexandre Violato<sup>10</sup>](#)

Você preparou todo o seu material, fez as suas marcações de forma adequada, produziu resumos e mapas mentais, fez tudo o que foi indicado, mas aí você conclui sua revisão, fecha o material e em cinco minutos nem se quer lembra qual era o tema revisado. Isso já aconteceu contigo? Comigo já. E pode ter certeza de que não somos os únicos.

Muitas vezes, na ansiedade de querer avançar no conteúdo, de terminar logo a sua atividade ou de fechar logo o edital, acabamos encarando a revisão como perda de tempo e a realizamos na forma de “apenas dar uma olhadinha” no material. Não é bem assim.

Se você revisou com baixo nível de concentração e não reforçou o assunto que havia estudado, aí sim apenas perdeu tempo. Portanto é essencial que a revisão não seja realizada de uma forma muito passiva e que seu cérebro realmente trabalhe durante a sua revisão. Mas como fazer isso e não cair na armadilha de “dar apenas uma olhadinha no material”?

Primeiramente, controle a sua ansiedade e o seu estado emocional. Isso serve para tudo em sua preparação para concursos, mas é essencial principalmente na etapa de revisão. O estudo por ciclos e a organização do tempo ajudam muito nisso, porque é importantíssimo que você realize uma tarefa sem pensar no que deverá fazer depois ou no que deixou de fazer anteriormente.

Lembre-se, você precisa de concentração para estudar e, se você estiver revisando uma disciplina preocupado com o que deverá estudar depois, seu aproveitamento certamente será baixíssimo.

*Ah professor, mas é difícil, é muita coisa para estudar!* Sim, realmente é. Todos os concursos para excelentes cargos demandam uma quantidade muito grande de temas para estudo, e, principalmente por isso, você deverá se organizar muito bem.

Por exemplo, vamos supor que estamos em um dia da semana e você fez a seguinte programação de atividades:

19:00 às 20:30 – Estudar Direito Constitucional

**20:30 às 21:00 – Revisar Contabilidade Pública**

---

<sup>10</sup> Agente da Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Responsável no Passo Estratégico pelas disciplinas de Controle Externo, Contabilidade Pública e Conhecimentos Bancários. Instagram: [@alexandre.violato](#)

21:00 às 22:30 – Estudar Estatística

### 22:30 às 23:00 – Revisar Direito Administrativo

Nesse caso, por exemplo, suponha que esteja revisando o Balanço Orçamentário e note que algum ponto ainda não está claro ou então que empacou na resolução de alguma questão que já tenha errado antes. Não há problema se você atrasar um pouco o início do seu estudo de estatística, dedique-se um pouco mais na revisão e tente consolidar o conteúdo. Não tente passar logo para o estudo da próxima disciplina, pois esse assunto que você está revendo pode estar muito próximo de “entrar de vez” na sua cabeça e, como você já o estudou anteriormente, seu aproveitamento será muito maior. Portanto, conclua a revisão com qualidade e então passe para o próximo item.

Esse é um dos motivos pelo qual acredito que a organização do seu tempo deve admitir alguma flexibilidade. Veja também que não deixei a revisão de contabilidade pública para o fim da noite. Por quê? Prefira evitar deixar para o último momento de estudo no dia as matérias que demandam cálculos ou as em que você possa empacar, tendo em vista que sua capacidade de concentração já é menor devido ao cansaço.

Mas, naturalmente, isso pode variar muito de pessoa para pessoa. Portanto conheça a si mesmo na organização do seu estudo e descubra o que é melhor para você, sempre com foco no máximo aproveitamento de cada minuto investido na sua preparação.

Indo para a prática da revisão em si, primeiramente, indico que busque fazer autoexplicações rápidas sobre o assunto. Mas como? Vamos supor que esteja estudando o artigo 71 da Constituição Federal, que trata das Competências Constitucionais dos Tribunais de Contas. Nos primeiros dois incisos, você fez os seus grifos:

Art. 71. O controle externo, a **cargo do Congresso Nacional**, será exercido com o **auxílio do Tribunal de Contas da União**, ao qual compete:

I - **apreciar** as **contas** prestadas anualmente pelo **Presidente da República**, mediante **parecer prévio** que deverá ser elaborado em **sessenta dias** a contar de seu recebimento;

II - **julgar** as **contas** dos **administradores e demais responsáveis** por dinheiros, bens e valores públicos da administração direta e indireta, incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público federal, e as contas daqueles que derem causa a **perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário público**;

Ao revisar, você rapidamente bate o olho nas suas anotações e já explica para si mesmo: o controle externo está a cargo do Congresso Nacional, e o TCU o exerce em auxílio ao Congresso. As contas do Presidente são apreciadas mediante parecer prévio, as dos demais administradores são julgadas.

Essa rápida reordenação de palavras e as autoexplicações estimulam várias sinapses em seu cérebro e auxiliam muito no seu processo de aprendizagem.

No Passo Estratégico, colocamos, ao final de cada aula, um questionário de revisão, com perguntas abertas elaboradas por nós para ajudar na fixação dos assuntos. Essas perguntas podem ser bastante objetivas, como por exemplo:

Das transações abaixo, identifique se a transação é qualitativa ou quantitativa. Se quantitativa, identifique se é uma VPA ou uma VPD.

16) Aquisição de um veículo à vista.

Qualitativa.

17) Depreciação.

Quantitativa. VPD.

18) Incidência de fato gerador tributário.

Quantitativa. VPA.

Ou podem exigir uma resposta um pouco mais elaborada, mas, ainda assim, sempre bastante rápida:

15) Qual a principal diferença entre as variações quantitativas e as qualitativas?

As quantitativas aumentam ou diminuem a situação patrimonial líquida da entidade. As qualitativas alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar a situação líquida.

Uma outra ferramenta que pode ser utilizada, e que possui uma ideia semelhante ao nosso questionário de revisões, é o uso de *flashcards*. Neles você coloca uma pergunta e, periodicamente, o cartão vem para você responder, sendo que os cartões com respostas erradas começam a vir com maior frequência, e os com respostas certas começam a demorar mais para retornar. Eu indico a utilização do aplicativo *Anki*.

Ainda que os *flashcards* sejam interessantes, tome muito cuidado com o seu uso. Eu já cometi o erro de tentar, em um momento, centralizar minha revisão neles e, ainda que tivesse feito isso de forma organizada, meu desempenho acabou sendo bastante prejudicado, o que me fez mudar de estratégia. E qual foi meu erro? Inserir uma quantidade enorme de *flashcards* e cair na armadilha de querer decorar muita coisa. A partir desse momento, eles mais me atrapalharam do que ajudaram. Quando reencontrei um equilíbrio, eles voltaram a ser úteis.

Caso opte por utilizar essa ferramenta, utilize-a apenas para tópicos mais relevantes de cada disciplina ou que precisem ser decorados, como fórmulas matemáticas e estruturas de balanços. Se, em seu concurso, for cobrada alguma língua estrangeira, também é útil o seu uso para expandir o vocabulário.

É muito importante também refazer as questões que você errou e as que acabou acertando por sorte ou pelo motivo errado. Isso ajuda e muito a consolidar o conteúdo e a não repetir os erros, até porque muitas questões costumam se repetir com certa frequência.

As questões que envolvam cálculos, é muito importante separar algumas para refazer nas revisões. A prática leva à perfeição, e, refazendo alguns exercícios, mais do que aprender o conteúdo, você consegue ganhar velocidade na execução, o que irá ajudar a conquistar alguns minutos preciosos em sua prova.

Lógico, aqui é necessário ter autocontrole! Trata-se de uma revisão, não vá refazer todas as questões novamente. Resolva uma quantidade adequada ao tempo estimado, o que pode variar muito de disciplina para disciplina e até mesmo de tópico para tópico dentro de uma mesma disciplina. A partir do momento que o assunto já ficou fácil para você, não compensa mais investir tempo resolvendo as mesmas questões.

Eu particularmente gosto muito de resolver questões novas na revisão. Após terminar a revisão do material, vá até o Sistema de Questões e filtre mais algumas sobre o tema, excluindo as que você acertou anteriormente. Por exemplo, se você revisou as hipóteses de dispensa de licitação, filtre umas 5 ou 10 novas questões para resolver, a depender do tempo que você possui disponível para a revisão. Se for uma revisão de Matemática Financeira e você estiver revisando a tabela Price, faça mais umas duas questões novas para decorar a fórmula e ir ganhando habilidade com o cálculo.

No Passo Estratégico, que é um material voltado para a revisão, sempre trazemos uma bateria nova de questões, geralmente menos extensa do que a do curso regular e montada com ênfase no fortalecimento da sua revisão.

Para você que utiliza os cursos do Passo, indico que reserve um tempo para fazer o estudo completo do material em sua revisão. Ver novamente o assunto com uma outra abordagem evita que o seu cérebro “entre no piloto automático”. E, como o material já é direcionado para um estudo objetivo e parte do pressuposto de que o assunto já foi visto anteriormente, você não investirá um tempo superior ao necessário em sua revisão. Além disso, a realização de novas questões e de um questionário de revisão com perguntas abertas ajudam muito na consolidação do aprendizado do conteúdo, conforme comentamos ao longo do texto.

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Controle Externo p/ TCE-SC (Auditor de Controle Externo) - Cebraspe
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	22/05/2020 11:45
<b>Opinião:</b>	Parabéns pelo trabalho! Curso didático e muito bem organizado.

## DICA 3 – CUIDADO COM A PRODUÇÃO DE RESUMOS!

[Prof. Abraão Pereira<sup>11</sup>](#)

Dentre as ferramentas utilizadas com intuito de guiar nossas revisões, aparecem os resumos. Podemos dizer que os resumos são endeusados por alguns e abominados por outros.

- Mas, qual o motivo de tanta divergência de opinião?

Bem, quanto à capacidade de auxiliar no processo de revisão, não existe muita discussão: os resumos, quando bem feitos, são muito eficazes e, geralmente, garantem revisões de qualidade!

Entretanto, o grande ponto negativo dos resumos está relacionado com o maior ativo que um concurseiro pode ter: o tempo!

Em outras palavras, um resumo bem feito é muito bom, mas pode levar muito tempo!

Quando mal feito, então, um resumo pode se tornar um grande vilão, pois, além de levar muito tempo do concurseiro em sua elaboração, torna as revisões demoradas e pouco objetivas.

Entendidos os prós e os contras, vem a grande pergunta:

- Devemos elaborar resumos?

Isso é algo muito pessoal! Algumas pessoas sobrevivem bem com as marcações e grifos no material. Já outras sentem a necessidade de transcrever os principais tópicos em forma de resumo, tendo em vista que aprendem bastante quando estão escrevendo.

O que costumo dizer é: “Caso deseje fazer resumos, faça! Mas, se for para fazer, que seja bem feito!”.

### Resumos rápidos e eficazes

[Prof. Abraão Pereira](#)

Como foi dito, os resumos são uma ferramenta poderosa de revisão, mas, por outro lado, demandam muito tempo para serem produzidos e, além disso, podem ser substituídos pela revisão por grifos para boa parte do conteúdo.

Entretanto, nem todos os concurseiros se adaptam à sistemática de revisão por grifos – e não devem se culpar por isso, afinal, não há uma maneira única e totalmente certa de se estudar, não é verdade?!

---

<sup>11</sup> Auditor Fiscal da SEFAZ SP. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Legislação Tributária Municipal. Instagram: [@abraaodop](#)

Assim, meu objetivo será trazer para você algumas dicas preciosas que o auxiliarão na elaboração de resumos rápidos, objetivos e eficazes!

Vamos lá?

### **Faça uma leitura prévia do conteúdo a ser resumido e resolva algumas questões**

A construção de um bom resumo se inicia com a leitura prévia do conteúdo a ser resumido!

- Poxa, Abraão, na faculdade eu sempre fiz resumos em paralelo com a leitura! Assim já mato 2 coelhos com uma cajadada só! Não é melhor?

Não! Infelizmente, essa técnica que muitos utilizavam na época da faculdade não funciona dentro do universo dos concursos públicos e vou te explicar o motivo.

Na faculdade estudamos para uma prova de uma disciplina específica, com um conteúdo bem limitado, então, o avanço de conteúdo pode ser mais lento e os resumos mais extensos, tendo em vista que serão vistos uma ou duas vezes até a prova.

Para concurso, temos muitas disciplinas e os resumos serão vistos diversas vezes em sua trajetória. Tantas que não consigo nem mensurar. Logo, os resumos devem ser bem mais enxutos e objetivos.

Dessa forma, sem o conhecimento prévio do conteúdo, o seu resumo será demasiadamente extenso, prolixo e com diversas informações desnecessárias para a sua prova.

O conselho que dou é: **faça uma leitura prévia e tente fazer um filtro inicial, destacando, no próprio material, os pontos que entender como importantes.**

Com essa leitura prévia e esse filtro inicial, seu universo de informações a serem transmitidas para o resumo reduz muito!

Após ter finalizado a leitura do conteúdo a ser resumido, com a resolução de algumas questões de prova, terá a maturidade necessária para identificar o que, de fato, é crucial e que, dessa forma, deverá constar no seu resumo.

Acredite, o tempo que levamos para ler o texto direto, grifando os pontos principais, e montar um resumo posterior é muito menor do que o tempo gasto para ler e montar resumos em paralelo!

Só para fins ilustrativos, segue trecho de resumo feito em paralelo com a leitura:

#### **Poder Constituinte**

*Teoria do poder constituinte:*

*Concebida pelo abade francês Emmanuel Sieyès, no século XVIII, em sua obra “O que é o Terceiro Estado?”.*

*Colocava por terra as teorias anteriores ao Iluminismo, que determinavam que a origem do poder era divina.*

*Aplica somente aos Estados com Constituição escrita e rígida.*

*Distingue poder constituinte de poderes constituídos.*

*PODER CONSTITUINTE → cria a Constituição*

*PODERES CONSTITUÍDOS → aqueles estabelecidos por ela, ou seja, são aqueles que resultam de sua criação.*

Quem já estudou e resolveu exercícios sobre “Poder Constituinte” vai perceber, logo de cara, que esse trecho contém um excesso de informações.

Após a leitura por completo e a resolução de alguns poucos exercícios, você perceberá que, de todo esse trecho, a cobrança de provas se resume à definição de “Poder Constituinte” e “Poder Constituído”.

Não estamos dizendo que a parte introdutória e a origem da teoria do poder constituinte devem ser descartadas! É importante ler tudo, afinal, serão importantes para o entendimento geral do assunto, entretanto, não é o tipo de informação que costuma ser cobrada em prova e que precisa ser vista de maneira recorrente!

Logo, o resumo após a leitura e os exercícios, seria mais ou menos o seguinte:

### **Poder Constituinte**

*PODER CONSTITUINTE → cria a Constituição*

*PODERES CONSTITUÍDOS → estabelecidos pela constituição*

### **Busque traduzir conceitos e definições em palavras-chave**

O recado que eu quero passar nesse tópico é o seguinte: **evite transcrever os conceitos e definições do seu material de estudo para o resumo!**

Bom, imagino que estejam se perguntando: afinal, qual seria a alternativa à transcrição?

A grande maioria das pessoas tende a, simplesmente, copiar o conceito do material de estudo, e colar/transcrever no arquivo do resumo. Isso é, na verdade, um grande erro!

- Mas como vou fazer, Abraão? O objetivo não é ganhar tempo? Eu vou inventar o que escrever?

Não é bem assim, não precisa inventar nada! Mas, simplesmente, transcrever o que está no material não lhe trará ganhos significativos. Além de tudo, esses conceitos e definições transcritos tendem a tornar o resumo muito extenso.

O que eu sugiro é que você, ao se deparar com alguma definição ou um conceito, tente identificar algumas palavras-chave! Esse é o primeiro passo: **entender o conceito e destacar as palavras que melhor o descrevem!**

Feito isso, no lugar de transcrever o conceito, leve apenas as palavras-chave para o seu arquivo de resumo! Digo isso por dois motivos:

- 1) O primeiro é que a utilização de palavras-chave torna seu resumo muito menor e mais rápido de ser visto. Essa objetividade de informações é exatamente o que precisamos ao longo desse nosso processo de revisão e memorização de conteúdo e, principalmente, numa véspera de prova.
- 2) O segundo está relacionado ao processo de aprendizagem. Quando você transcreve um conceito do material teórico, seu processo de revisão se resume a uma série de releituras de trechos específicos. Essas releituras ajudam um pouco no processo de memorização, mas não são tão eficientes, afinal, qualquer pequena distração torna a releitura automática. Ou seja, muitas vezes lemos um determinado conceito, mas não estamos focados na leitura e a absorção daquele conteúdo é praticamente nula.

Já, quando nos deparamos com palavras-chave, somos obrigados a tentar reformular, em nossa mente, aquele conceito a partir das palavras ali apresentadas. Então, forçosamente, buscamos as informações em nossa memória e fazemos o processo inverso: transformamos as palavras soltas em um conceito e é assim que conseguiremos memorizar – trata-se, na verdade, de um processo de autoexplicação mental ;)

Deu para entender a ideia? Acredito que sim! Vamos para a próxima dica.

### **Faça resumos em arquivos digitais**

A forma como você irá elaborar seu resumo é outro quesito crucial! Eu, sugiro, fortemente, que esse resumo seja feito em um arquivo digital (qualquer editor de texto), e não de forma manuscrita!

- Mas, Abraão, que diferença faz? Eu adoro fazer meus resumos à mão!

Na verdade, o processo de elaboração, em si, é indiferente. Ou seja, tanto faz se for digitado ou manuscrito. O grande problema está na possibilidade de edição desse resumo em momento futuro. É muito importante que o seu resumo seja mutável com o tempo! E, infelizmente, se fizermos resumos manuscritos, essa mutabilidade estará comprometida.

- O que quer dizer com mutável?

Seus resumos precisam ser editados ao longo do tempo! Vou seguir uma linha de raciocínio que vai deixar clara qual a minha intenção ;)

Os resumos devem ser objetivos e curtos, correto? Sim!

Dessa forma, não podem conter informações que lhe tragam muito pouco ou nenhum ganho, certo!? Correto!

Não foi à toa que, no primeiro momento, comentei sobre a leitura e resolução de exercícios preliminares, de forma a possibilitar um filtro focado apenas em pontos do material que costumam ser cobrados em prova ou que são cruciais para seu aprendizado!

Bem, ocorre que, com o tempo, através das revisões periódicas, você irá absorver determinadas informações de forma tão sólida que não haverá mais necessidade de revisá-las! Dessa forma, essas informações deverão desaparecer de seu resumo, deixando-o ainda mais enxuto e objetivo.

A título de exemplo, de tanto estudar Direito Administrativo, e com a ajuda do mnemônico, decorei todos os 5 princípios expressos da Adm. Pública (o “LIMPE”). Então, retirei a informação do que consistia cada letra do “LIMPE” do meu resumo de Direito Administrativo. Fiz o mesmo para o “SOCIDIVAPLU” em Direito Constitucional, ou a definição de tributo em Direito Tributário.

O resultado disso foi que meu resumo se tornou cada vez mais enxuto e focado em informações que, de fato, trariam algum ganho para mim. O ideal é que cheguemos, em uma véspera de prova, a um resumo que seja quase que 100% focado em nossos pontos fracos.

Com resumos mais curtos, conseguimos revisar nossos pontos fracos em um intervalo de tempo muito menor, o que possibilita repetir o processo diversas vezes até sanarmos essas fragilidades.

### Resumo é um artigo pessoal

Bom, essa é a última dica que tenho para dar: busque construir seu próprio resumo!

Obviamente, não estou dizendo que você não pode utilizar resumos produzidos por terceiros (inclusive, no [Passo Estratégico](#) há diversos resumos de conteúdo). Estou querendo chamar atenção para o fato de que, independentemente de se vai utilizar ou não resumos produzidos por outrem, não deixe você mesmo de produzir seus próprios resumos, sempre que puder ou entender necessário. Isso porque, conforme tudo que explanei, é possível concluir que o resumo é um artigo muito pessoal!

Não existe um resumo espetacular! O que existe é o **meu** resumo perfeito, o **seu** resumo perfeito e o resumo perfeito **dele**.

Conforme demonstrei, os resumos devem conter pontos que são cruciais para o seu entendimento do conteúdo ou voltados para suas dificuldades. É inevitável que pessoas distintas tenham linhas de raciocínio distintas ou dificuldades divergentes.

Logo, ainda que exista um resumo pronto ao seu alcance, não deixe de produzir o seu!

Curso:	Passo Estratégico de Legislação Tributária Municipal p/ ISS-Aracaju/SE (Auditor - Geral) Pós-Edital
Tipo:	Elogio
Data:	24/08/2020 16:30
Opinião:	Grato, meu amigo-professor! Pelo simulado 01 e as dicas nos relatórios do passo-estratégico. aguardo mais matérias como essas pra juntos arrebentamos e gabaritamos a prova!

## Mapas mentais

*Prof. Bruno Vieira Fernandes<sup>12</sup>*

Mapa mental é uma técnica de estudo, criada no final da década de 60, por Tony Buzan, que consiste em elaborar resumos com setas, cores, formatos e símbolos. É uma técnica muito indicada para quem possui facilidade em aprender de forma visual. Além disso, tem o intuito de destacar associações entre informações, bem como organizar o conteúdo a ser estudado. As setas criam associações, conexões entre as informações. As cores e os formatos servem para diferenciar tópicos e distinguir aspectos, como, por exemplo, o positivo e o negativo ou o político e o econômico.

Basicamente é uma ficha de estudos com uma visão geral do conteúdo. O mapa mental não é um simples resumo: é a organização visual de ideias em torno de um tema central, com palavras-chave ou mesmo frases de maior relevância no entendimento do tema. Poderíamos chamar de um “**resumo simplificado e visualmente bem organizado**”.

Essa técnica de estudos permite um rápido acesso aos principais pontos da matéria de tal forma que os detalhes fiquem mais bem organizados, melhorando assim sua memorização. Não há regras rígidas para a elaboração de mapas mentais, mas certas orientações são recomendadas para facilitar o seu processo de criação, conforme descreverei a seguir.

### Como elaborar MAPAS MENTAIS

Utilizarei um texto adaptado sobre o MERCOSUL, extraído da página (<http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul>), para orientar a elaboração de um mapa mental e facilitar seu entendimento. Como **primeira orientação**, é importante destacar as principais palavras no texto, que serão a base para elaborar o mapa:

“O Mercado Comum do Sul (**MERCOSUL**) é a mais abrangente iniciativa de integração regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação dos países da região ao final da década de 80. Os membros fundadores do MERCOSUL são Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, signatários do Tratado de Assunção, criador do Mercosul, de 1991.”

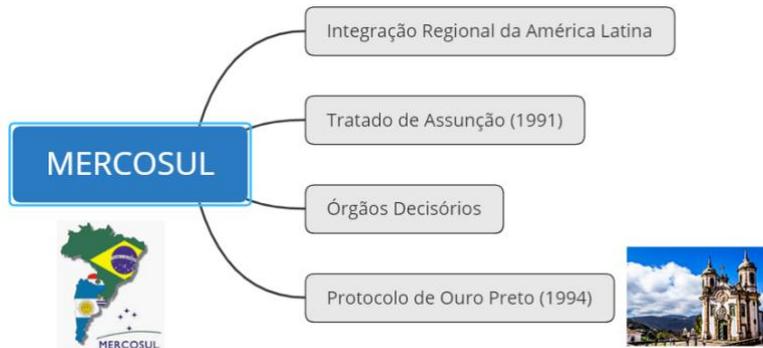
O Protocolo de Ouro Preto, assinado em 1994, estabeleceu a estrutura institucional básica do MERCOSUL e conferiu ao Bloco personalidade jurídica de direito internacional. O Protocolo consagrou, também, a regra do consenso no processo decisório, listou as fontes jurídicas do MERCOSUL e instituiu o princípio da vigência simultânea das normas adotadas pelos três órgãos decisórios do Bloco: o Conselho do Mercado Comum (CMC), órgão superior ao qual incumbe a condução política do processo de integração; o Grupo Mercado Comum (GMC), órgão executivo do Bloco; e a Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM), órgão técnico que vela pela aplicação dos instrumentos da política comercial comum.”

---

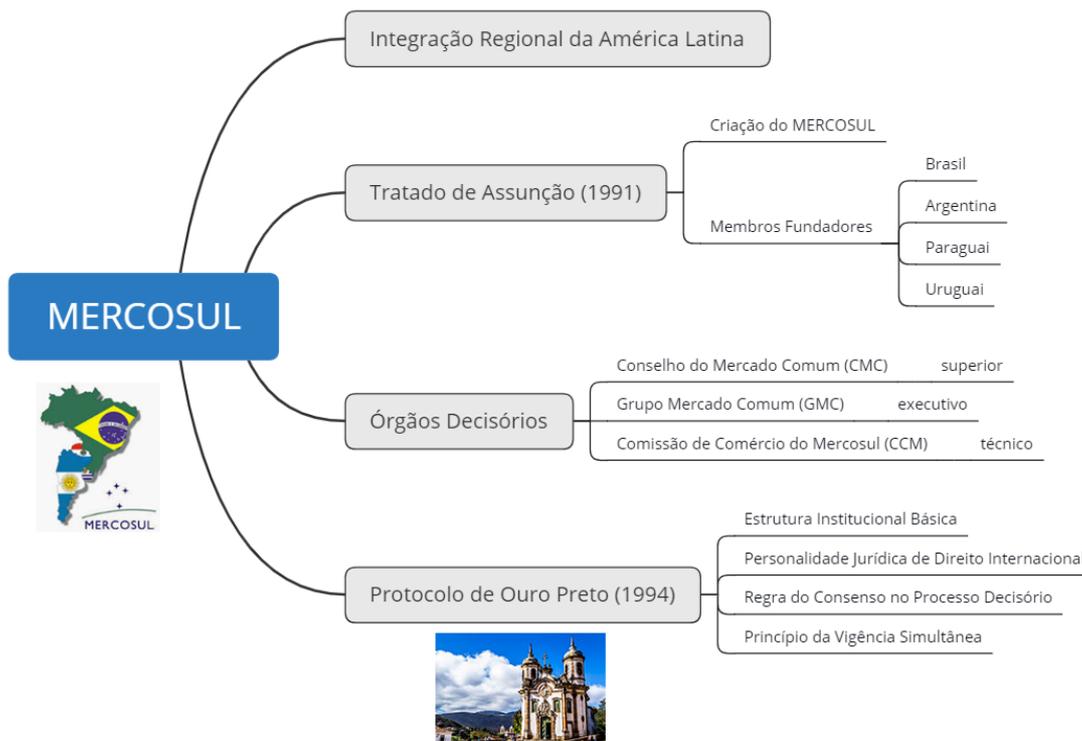
<sup>12</sup> Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Comércio Internacional. Instagram [@professorbrunovf](https://www.instagram.com/professorbrunovf)

Feitos os destaques, a **segunda orientação** é colocar o tema na parte central do mapa, que será MERCOSUL. Se possível, utilize algum desenho ou símbolo bem marcante para identificá-lo.

A **terceira orientação** é fazer conexões com os **tópicos secundários** ligados diretamente ao MERCOSUL. No texto temos como principais palavras (tópicos secundários): Integração Regional, Órgãos Decisórios, Tratado de Assunção e Protocolo de Ouro Preto. Novamente, é possível e recomendado utilizar desenhos ou símbolos para identificar essas palavras. Utilize símbolos, figuras ou desenhos que destaquem a palavra desejada, como ocorreu na figura no Protocolo de “OURO PRETO”. Além disso, utilize formatos e cores diferentes de caixas para identificar esses temas secundários.



A **quarta orientação** é conectar os tópicos secundários com suas palavras-chave, frases sucintas explicativas ou até mesmo com tópicos que estejam associados ao tópico secundário. Novamente, utilize símbolos, desenhos e cores explicativas para diferenciar os vários tópicos. Sempre lembrar que as conexões (setas) representam as associações entre o tema central (Mercosul) e seus tópicos ou palavras-chave. No texto temos, para os tópicos secundários, as seguintes palavras-chave e os tópicos associativos, conforme mapa mental a seguir:



Abuse dos mapas mentais, mas sempre considere que se trata de um **método de estudos para facilitar o aprendizado, tornando-o mais rápido e eficaz**. Logo, não é preciso gastar um enorme tempo sendo criativo em buscar fotos, imagens ou figuras que representem as palavras-chave. Além disso, não tenha receio em alterar as informações do mapa conforme apareçam novas ideias e estímulos para representar a matéria.

E, como **última orientação**, os mapas mentais podem ser elaborados utilizando uma folha de papel e canetas, com o auxílio de processadores de texto (Word, LibreOffice, etc.) ou mesmo com programas apropriados para a criação de mapas mentais (Coogle, Canva, Mindmeister, Mind Node). Escolha aquele que melhor se adapte ao seu gosto e bolso.

Bons estudos e bons mapas mentais!

<b>Data:</b> 20/08/2020 08:41:44
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Comércio Internacional p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2020
<b>Professores:</b> Bruno Fernandes
Excelente didática e ótimo material para revisões.
<b>Resposta:</b>

## DICA 4 – RESOLVA QUESTÕES DE FORMA INTELIGENTE

A resolução de questões de provas anteriores é não somente uma das melhores formas de se consolidar o aprendizado de um conteúdo, mas também de revisá-lo.

Entretanto, existe uma infinidade de questões, de diversas bancas, aplicadas em provas dos mais variados cargos, envolvendo inúmeros graus de complexidade.

Será que você está fazendo bom uso dessa quantidade enorme de questões? Há um jeito eficiente de se resolver questões na etapa de revisão?

### Selecionando as questões

[Prof. Alexandre Violato](#)

Que responder muitas questões é essencial para a sua aprovação, você já sabe, isso já foi mais do que reforçado nos diversos artigos deste livro. Mas, e agora, como selecionar as questões para resolver? Vale a pena resolver todas as que aparecerem pela frente? Vamos discutir primeiramente as questões do seu material de estudo e depois o filtro e a seleção de questões em seu *site* de questões.

No seu curso em PDF, caso esteja utilizando o material do Estratégia, haverá a cada aula uma quantidade adequada de questões comentadas pelo professor. O ideal é que todas essas questões sejam resolvidas e que você vá marcando as que valem a pena serem vistas novamente no momento de sua revisão, seja porque você errou, porque acertou por sorte, porque teve alguma dificuldade ou mesmo porque a questão exige um raciocínio aprofundado que compensa ser retomado.

Em suas revisões, conforme algumas questões forem ficando muito fáceis, você pode ir riscando, para que nas revisões seguintes fiquem apenas aquelas que possam agregar.

Nessa seleção das questões do material, indico que não insira aquelas que a banca errou, anulou o gabarito ou que entram em um nível de controvérsia que não serve de parâmetro para a sua prova. É normal que os professores coloquem no material essas polêmicas para que você saiba o que pode aparecer na prova ou porque a partir delas ele pode fazer algum comentário relevante. Todavia, não acho que levar novamente para a revisão essas polêmicas irá agregar muito.

No Passo Estratégico, que é um material direcionado à etapa de revisão, reforço novamente para você resolver todas as questões, pois costumam ser em uma quantidade menor, costumam ser questões diferentes (ainda que naturalmente algumas se repitam) e são voltadas à revisão. Novamente, anote as questões que merecem ser retomadas na próxima etapa de revisão.

Agora, além do material de estudo, acho essencial que você também tenha a assinatura de um *site* para resolução de questões. No Estratégia temos um próprio, o qual utilizaremos para os exemplos, todavia as regras citadas se aplicam a qualquer *site* que tenha uma boa ferramenta de filtros.

A melhor utilização da ferramenta pode variar muito de disciplina para disciplina, mas, em geral, filtre as questões por:

- ✓ Banca que irá elaborar o concurso.
  - *Se eu não sei a banca?* Utilize a do último concurso, ou, se for muito antigo, a banca que vem realizando a maioria dos concursos para a área. Por exemplo, se você quer

entrar em um Tribunal de Contas, o Cebraspe é quem realiza a maioria dos concursos.

- *Se a quantidade de questões disponíveis da banca é muito pequena?* Pegue questões com um estilo de cobrança semelhante. Por exemplo, se a sua prova for para a área bancária e a banca é a IADES, treinar com questões da FCC e da Cesgranrio já vai ajudar bastante. Se quem vai elaborar a sua prova é a Quadrix, sendo a prova Certo/Errado, havendo poucas questões, treine com as do Cebraspe, que tem um formato de cobrança semelhante.

✓ Provas mais recentes.

- A amplitude da data pode variar muito de disciplina para disciplina, até pela quantidade de questões disponíveis. No Passo Estratégico, para realizar a análise estatística, costumamos filtrar pelos últimos 5 ou 6 anos. Como desde 2015 houve escassez de concursos para algumas áreas, talvez compense aumentar essa amplitude para 10 ou 12 anos em alguns casos. Mas, reforço, isso depende muito, e tenha muito cuidado porque muitas questões podem estar desatualizadas por conta de alterações legislativas, normativas ou jurisprudenciais.

✓ Questões ainda válidas.

- Particularmente, acho muito mais eficiente o estudo se não vierem na sua bateria questões que estão desatualizadas ou foram anuladas. Portanto, como o *site* lhe permite isso, exclua-as.

Matéria / Assunto >	< 9 Exclusões
Área >	<input type="text" value="Busque por uma exclusão"/>
Banca >	<input checked="" type="checkbox"/> Desatualizadas
Cargo >	<input checked="" type="checkbox"/> Anuladas
Formação Específica >	<input type="checkbox"/> Certo/Errado
Órgão >	<input type="checkbox"/> Múltipla escolha
Dificuldade >	<input type="checkbox"/> Sem solução
Escolaridade >	<input type="checkbox"/> Sem solução por vídeo
Ano >	<input type="checkbox"/> Sem matéria/assunto
Região >	<input type="checkbox"/> As que acertei
Excluir da busca >	<input type="checkbox"/> As que erre

É interessante também filtrar as questões por concursos elaborados para a área do concurso o qual você pretende realizar. Todavia, nem sempre isso irá lhe trazer uma quantidade razoável de questões, portanto, faça isso quando for adequado.

Por exemplo, as disciplinas de **Direito Constitucional** e de **Direito Administrativo** são cobradas em vários concursos e em diferentes níveis de profundidade. Nesses casos, acredito que seja interessante filtrar por área.

Se você estuda para a Magistratura Estadual, por exemplo, é possível realizar o filtro apenas por questões dessa área, o que lhe possibilitará um treino mais efetivo:

Matéria / Assunto **2** >

< 45 Itens encontrados

Área **1** >

Q Busque por um item

Banca >

Jurídica - Defensorias (DPU, DPEs)

Cargo >

Jurídica - Delegados (PF e PCs)

Formação Específica >

Jurídica - Magistratura do Trabalho e MPT

Órgão >

Dificuldade >

Jurídica - Magistratura Estadual

Escolaridade >

Jurídica - Magistratura Federal e MPF

Ano >

Jurídica - Magistratura Militar e MPM

Região >

Excluir da busca >

Jurídica - Procurador/Consultor (Legislativo)

Jurídica - Procuradorias de Contas (TCs)

Jurídica - Procuradorias Federais (AGU, PFN)

Jurídica - Procuradorias (PGEs, PGMs e Administração Indireta)

Jurídica - Promotorias (MPs e PGR)



Agora, se você estuda para Investigador da Polícia Civil, Auditor Fiscal Tributário ou Analista do Banco Central, por exemplo, o nível de cobrança nessas disciplinas é diferente, pois essas áreas enfatizam um aprofundamento maior em outras disciplinas, de forma que treinar por questões para a Magistratura ou Promotoria demandar-lhe-á um tempo de dedicação acima do necessário em Direito Constitucional e Administrativo, o que poderá prejudicar um tempo que poderia ser dedicado a outras disciplinas de maior peso na prova. Obviamente, não estou dizendo que essas disciplinas devem ser deixadas de lado, muito pelo contrário, elas também são importantes, mas devem ser estudadas com base no que pode ser cobrado em sua prova.

Algumas disciplinas muito abrangentes, como **Administração**, também merecem um cuidado maior com os filtros. Se você é formado em Administração e está tentando concursos na área, com certeza já deve ter se irritado ao resolver questões de prova. O entendimento algumas vezes parece contraditório de uma banca para outra, os autores divergem entre si, algumas questões parecem totalmente subjetivas e, além de tudo, a disciplina é muito ampla.

Nesse caso, priorize muito as questões da banca, para entender a forma de cobrança dela e quais os autores mais utilizados. Filtre também somente pelos tópicos que estão previstos no seu edital (ou no edital que você está utilizando como referência), para evitar perder tempo tentando aprender algo que não está no escopo de cobrança. Se em seu edital constar gestão de projetos, por exemplo, é melhor filtrar somente provas para a área de administração, caso contrário, virão várias questões para as áreas de Engenharia e de Tecnologia da Informação, que também estarão fora do escopo de cobrança da sua prova.

Em algumas outras disciplinas, como **Contabilidade Pública, Contabilidade Geral, Estatística, Matemática Financeira e Finanças**, também é interessante filtrar somente pelos tópicos cobrados em seu edital. Em

Estatística, por exemplo, vários tópicos são direcionados a cargos muito específicos, de forma que virão questões difíceis sobre temas que não serão cobrados em sua prova.

Em outras disciplinas, como **Controle Externo, Legislação Tributária** (estadual e municipal) ou outras que contenham legislações locais, como **leis orgânicas** ou **regimentos internos**, é preciso ter um cuidado ainda maior para não serem criadas falsas memórias. Essas disciplinas possuem regras que são específicas para os órgãos, de forma que se você tentar realizar questões da disciplina em geral, poderá se confundir, pois muitas regras mudam.

Nesse caso, no *site* de questões, é importante filtrar apenas por questões para o próprio órgão que você deseja ingressar. Em Controle Externo, é possível, em alguns tópicos, buscar ampliar o escopo de busca, como, por exemplo, nas questões sobre os artigos 70 a 75 da Constituição Federal, que valem para todos.

*Mas nesse caso, não há risco de a quantidade de questões ser muito pequena?* Sim, com certeza será. Para ampliar o escopo, aqui é importante ter um curso para apoio. No Estratégia, tanto no curso regular como no Passo Estratégico, adaptamos questões de outros órgãos para a legislação local, de forma que você consiga aproveitar a forma de cobrança da banca e reforce o entendimento da regra local.

Para finalizar, em **Português**, acredito que seja muito útil a realização da prova inteira da disciplina para treino. Geralmente, as provas são acompanhadas por um ou dois ou três textos, a partir dos quais são elaboradas diversas questões sobre interpretação e gramática. Nesses casos, acho válido resolver todas as questões de Português da prova selecionada, mesmo que não seja da sua área. Isso ajuda a pegar o jeito de cobrança da banca e a treinar a resolução das questões no conjunto. Isso não impede que, se estiver com alguma dificuldade em algum ponto específico da disciplina, você filtre pelo tópico e treine algumas questões.

Naturalmente, conforme você for colocando em prática, irá definindo a forma que melhor se adapta à sua realidade. E lembre-se de que o importante não é só estudar muito, mas principalmente estudar com eficiência e efetividade, aproveitando ao máximo cada momento estudado.

<p>Data: 26/06/2020 14:54:08 Produto: Passo Estratégico de Auditoria p/ ISS-Belém (Auditor Fiscal) - 2020 Professores: Passo Estratégico, Tulio Lages, Tonyvan de Carvalho Oliveira</p>
<p>o estratégia é o melhor curso preparatório, sem dúvidas, além da melhor equipe de professores</p>
<p>Resposta:</p>

## Melhorando seus pontos fracos

[Prof. Túlio Lages](#)

Para os assuntos em que você está com um baixo percentual de acertos (ou seja, seus pontos fracos), é interessante resolver novas baterias de questões sobre ele para incrementar seu nível de compreensão.

Como exemplo, suponha a tabela abaixo:

Assunto	% de acertos nas questões
---------	---------------------------

<b>Assunto A</b>	75%
<b>Assunto B</b>	80%
<b>Assunto C</b>	45%
<b>Assunto D</b>	78%

Na situação acima, o aluno está com pior nível de acertos no “Assunto C”, revelando um baixo nível de compreensão do conteúdo nele tratado.

Portanto, como providência emergencial, logo após efetuar a revisão dos grifos da teoria do “Assunto C”, é interessante que o aluno procure melhorar seu grau de compreensão no tema a partir da realização de, pelo menos, mais uma bateria de questões sobre tal assunto, com nova mensuração do percentual de acertos.

Inclusive, para assuntos com baixíssimo nível de acertos, pode ser necessário o reestudo do próprio conteúdo teórico.

Recomendo que essas baterias de questões adicionais sejam realizadas após o aluno estudar a matéria por completo – ou seja, após ler todo o conteúdo e resolver pelo menos uma bateria de questões de cada matéria (aquelas questões que já vêm no próprio curso).

Isso porque somente após finalizar todo o conteúdo é que o aluno terá uma visão global de quais são os assuntos em que ele está pior (em termos de nível de compreensão) e que, portanto, devem ser priorizados.

Obviamente que o ideal é que sejam resolvidas novas baterias de questões para todos os assuntos até se obter um nível de 100% de acertos para todos os assuntos. Entretanto, na prática, por questão de tempo, isso jamais ocorrerá, sendo necessário que o aluno primeiro elimine seus pontos fracos e, depois, procure aumentar seu nível geral de acertos.

Assim, para os assuntos em que o aluno já está com um nível bom de acertos (por exemplo, o “Assunto B” do quadro acima), uma nova bateria de questões pode ficar para um segundo momento, após os pontos fracos terem sido eliminados, podendo ser considerada suficiente uma revisão realizada apenas a partir da releitura dos grifos da teoria e da nova resolução das questões “marcadas”.

- O que são questões “marcadas”, Túlio?

Explicarei no tópico a seguir ;-)

<b>Data:</b> 12/07/2020 22:08:52	
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Atualidades p/ Senado Federal (Todos os Cargos) Pré-Edital - 2020	
<b>Professores:</b> Igor Lima de Freitas, Tulio Lages, Passo Estratégico	
	O conteúdo do material em PDF é de alto nível, e, satisfaz minhas expectativas.
<b>Resposta:</b>	

## Questões “marcadas” ou caderno de erros?

[Prof. Túlio Lages](#)

Questões “marcadas”, basicamente, são as questões que o aluno resolveu (e, obviamente, leu os comentários do professor), mas não se sente seguro de afirmar se acertaria uma questão semelhante caso fosse cobrada em prova.

Isso acontece geralmente nas questões que o aluno:

- a) errou, por ainda possuir um déficit de compreensão do conteúdo em relação ao que foi abordado, revelando, portanto, que ainda não domina aquele ponto do conteúdo;
- b) acertou, mas por motivos diferentes do apontado nos comentários do professor, o que também revela que não domina o ponto do conteúdo tratado na questão.

Sempre que isso acontecer, o aluno deve “marcar” (ou seja, separar, identificar) a questão e resolvê-la novamente toda vez que for efetuar uma nova revisão do assunto nela tratado.

Em um determinado momento, após várias revisões, caso passe a sentir segurança de que acertará uma questão semelhante se eventualmente for cobrada em prova, o aluno pode “desmarcar” uma questão “marcada” para que deixe de ser resolvida nas próximas revisões – de modo que a revisão fique mais rápida.

Veja, portanto, que não precisam ser marcadas não somente as questões que você acerta e tem pleno conhecimento do conteúdo, mas também as que você erra por falta de atenção ou por um descuido eventual.

Também entendo que as questões que você erra por ter esquecido o conteúdo, embora o tenha compreendido, não precisam ser marcadas, considerando que se o ponto abordado na questão está bem compreendido e grifado na parte teórica, naturalmente será fixado a partir das revisões dos grifos.

Assim, veja que as questões “marcadas” se assemelham ao chamado “caderno de erros”, expressão empregada para se referir ao material onde estão consolidadas as questões que o aluno errou, com a diferença que, na marcação de questões, nem todas as questões que o aluno erra devem ser revistas, além de que nem todas as questões acertadas devem deixar de ser revistas.

Curso:	Passo Estratégico de Legislação Específica do DF p/ PC-DF (Agente) - Pós-Edital
Tipo:	Elogio
Data:	22/07/2020 10:57
Opinião:	Material com precisão cirúrgica que com absoluta certeza contribuirá pra o êxito de muitos candidatos!

## Percentual de acertos em questões

[Prof. Túlio Lages](#)

Uma das melhores formas de se identificar o nível de compreensão do candidato em um dado assunto é mensurando seu percentual de acertos nas questões.

Assim, é imprescindível que você anote a quantidade de questões que resolve e a quantidade de acertos sempre que estiver estudando.

Como exemplo de controle do nível de acertos, apresentamos o que segue:

Português	Questões resolvidas	Acertos	Percentual de acertos
<b>Aula 0 – Ortografia</b>	87	72	83%
<b>Aula 1 – Interpretação de textos</b>	83	37	45%
<b>Aula 2 – Sintaxe</b>	98	74	76%
<b>Aula 3 – Orações coordenadas</b>	60	36	60%

Esse controle é extremamente importante, porque somente após obter o conhecimento do nível de acertos em cada assunto, o aluno é capaz de agir estrategicamente, buscando, prioritariamente, melhorar o grau de acertos em assuntos com alta probabilidade de cobrança e com boa relação custo-benefício, a partir da resolução de novas baterias de questões e, se for necessário, do reestudo do próprio conteúdo teórico.

<b>Data:</b> 22/06/2020 17:17:17
<b>Produto:</b> Passo Estratégico D. Processual Civil p/ TCE-RJ (Analista de Controle Externo - Direito)-Pós-Edital
<b>Professores:</b> Equipe Thaís Rumstain, Thaís de Cássia Rumstain, Tulio Lages, Passo Estratégico
Material ótimo, objetivo e muito didático.
<b>Resposta:</b>

## Método reverso

[Prof. Alexandre Violato](#)

O método reverso, também conhecido como estudo invertido, pode ajudar você a aumentar a eficiência das jornadas dedicadas à sua aprovação. Ele consiste em iniciar pela resolução de questões e posteriormente ir para a parte teórica, já tendo uma noção de como o assunto é cobrado.

Todavia, antes de tudo, é essencial que você saiba que ele não funciona sempre. Por exemplo, vamos supor que você nunca tenha estudado estatística e aparece uma questão como esta para você resolver:

o CESPE (CEBRASPE) TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - ÁREA CONTROLE EXTERNO - ESPECIALIDADE CONTROLE EXTERNO - ORIENTAÇÃO AUDITORIA GOVERNAMENTAL (TCU)

Estadística > Probabilidade > Distribuições Teóricas de Probabilidade > Discretas > Binomial

Considerando que uma amostra aleatória simples  $X_1, X_2, X_3, X_4$  tenha sido retirada de uma distribuição  $X$  cuja função de probabilidade é definida como  $P(X=k) = \binom{10}{k} p^k (1-p)^{10-k}$ , em que  $0 \leq p \leq 1, k \in \{0, 1, 2, \dots, 10\}$  sendo  $p$  o parâmetro desconhecido, e que os valores observados na amostra tenham sido 0, 4, 6 e 2, julgue o item a seguir.

A estimativa de máxima verossimilhança para a variância populacional é igual a 2,1.

C Certo.

E Errado.

Nesse caso, se você nunca viu o assunto, não entenderá nem mesmo o que o enunciado está pedindo, portanto será uma completa perda de tempo tentar utilizar o método reverso. Todavia, quando já estudou o assunto para outro concurso, viu na faculdade ou, por qualquer outro motivo, já tenha uma boa noção dele, o método pode se mostrar bastante efetivo.

A forma de utilizar esse método varia muito de acordo com a ferramenta que você está utilizando. Neste artigo focaremos nas mais usuais, que são os cursos em formato PDF e os *sites* de resolução de exercícios.

Como no Estratégia Concursos disponibilizamos tanto o curso regular - que possui a teoria completa no nível de profundidade adequado ao seu concurso e várias questões de concursos anteriores comentadas pelo professor – como o Passo Estratégico - material direcionado à etapa de revisão que traz o assunto de forma mais sintética, questões de concursos anteriores comentadas pelo professor e um questionário aberto de revisão –, colocaremos um subtópico para cada ferramenta.

### Pela utilização do curso regular

Um bom curso em formato PDF possui a teoria completa, em um nível de profundidade adequado ao seu concurso, e um volume adequado de questões, que lhe permite fixar o conteúdo estudado.

Na utilização do método reverso, você começará o estudo do material direto pelas questões. Em algumas aulas, as questões estão intercaladas com o conteúdo, em outras estão todas no final, isso varia muito de cada professor e de cada disciplina.

A orientação é que você vá passando pela aula e tentando responder todas as questões, sempre realizando a leitura dos comentários do professor. É interessante também já ir fazendo os grifos nos comentários e anotações dos eventuais pontos que lhe geraram dúvidas. Além disso, anote as questões que você errou, que acertou chutando ou que, por qualquer outro motivo, mereçam ser revistas. Após essa etapa, vá para o estudo da teoria.

A vantagem da utilização do método reverso, nesse caso, é que, quando você estudar a teoria, já estará mais habituado à forma de cobrança do assunto pela banca e também ficará mais atento aos tópicos do assunto que tiveram maior recorrência ou que são mais difíceis, o que pode ajudar na fixação do conteúdo.

Após o término da parte teórica, você retoma as questões marcadas e tenta refazê-las. É importante que essas questões marcadas sejam revistas novamente dentro de alguns dias, na sua etapa de revisão, tendo em vista que naquele primeiro momento o assunto ainda estará muito “fresco” na sua cabeça.

### **Pela utilização do Passo Estratégico**

Como quem utiliza o Passo geralmente já viu o assunto ao menos uma vez, a utilização do método reverso torna-se ainda mais fácil. Por ser direcionado à revisão, o material do Passo já é dividido entre roteiro de revisão, bateria de questões de provas anteriores e questionário aberto de revisão.

Novamente, pelo método reverso, você partirá direto para as questões de concursos anteriores, lendo os comentários dos professores e marcando as questões que errou, acertou por sorte ou que merecem ser revistas. Depois irá para o questionário aberto de revisão e tentará responder às perguntas. Aqui, caso você não consiga responder algumas, não tem problema, deixe em branco, anote e, quando estiver vendo o roteiro de revisão, tente voltar para responder, isso já ajudará muito a fixar.

Após essas etapas, volte para o roteiro de revisão, que nesse material estará de uma forma bastante sintética, geralmente condensado em um conjunto de no máximo 20 páginas, e faça a sua leitura e marcações. Nas suas revisões posteriores, não deixe de visitar as questões anotadas, tanto as de concursos anteriores como as do questionário aberto de revisão.

### **Pela utilização de *site* de questões**

Nesse caso, você acessa o *site* de resolução de questões que assina, monta uma bateria de questões, tenta resolvê-la e posteriormente estuda a parte teórica do assunto. Primeiramente, é essencial trabalhar bem com os filtros. Não aprofundaremos aqui como selecionar as questões porque neste livro há um artigo próprio sobre isso.

A utilização do *site* para o método reverso pode ser bastante útil principalmente quando você faz um estudo da lei seca. Nesse caso, você filtra a lei e monta uma bateria de questões. O ideal é que filtre também pela banca do seu concurso. Adianta que o método é mais efetivo para os formatos Certo/Errado, utilizado principalmente por Cebraspe e Quadrix.

A depender da lei, pode ser bastante efetivo realizar o método reverso no estudo de cada tópico. Vamos ver isso na prática, utilizando como exemplo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), o Sistema de Questões do Estratégia para elaborar os filtros e que o seu concurso será realizado pela banca Cebraspe. Pelo *site*, será possível filtrar as questões por trechos da lei:

Matéria / Assunto	>	< 18 Matérias e assuntos encontrados
Área	>	lei de responsabilidade
Banca	1 >	<input type="checkbox"/> Lei Complementar nº. 101/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)
Cargo	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo I - Disposições Preliminares
Formação Específica	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo II - Do Planejamento
Órgão	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo III - Da Receita Pública
Dificuldade	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo IV - Da Despesa Pública
Escolaridade	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo V - Das Transferências Voluntárias
Ano	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo VI - Da Destinação de Recursos Públicos Para o Setor Privado
Região	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo VII - Da Dívida e do Endividamento
Excluir da busca	>	<input type="checkbox"/> > Capítulo VIII - Da Gestão Patrimonial
		<input type="checkbox"/> > Capítulo IX - Da Transparência, Controle e Fiscalização
		<input type="checkbox"/> > Capítulo X - Disposições Finais e Transitórias

Não só pelos capítulos, mas inclusive pelos artigos, parágrafos e alíneas:

- > Capítulo I - Disposições Preliminares
- > Art. 1º
- > § 1º
- > § 2º
- > § 3º
- > I
- > II
- > III
- > Art. 2º
- > Capítulo II - Do Planejamento

Os capítulos I e II da LRF correspondem aos dez primeiros artigos. Realizando os filtros pelas provas desde 2015 do Cebraspe, teríamos 76 questões disponíveis (considerando a data de elaboração deste artigo).

76 questões encontradas

76 questão(ões) em

- o CESPE (CEBRASPE) x
- Lei Complementar nº. 101/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)
  - Capítulo I - Disposições Preliminares x
  - Capítulo II - Do Planejamento x
- 2015 x
- 2016 x
- 2017 x
- 2018 x
- 2019 x
- 2020 x

Nesse caso, para não ficar muito maçante, o ideal seria você montar uma bateria de até 20 questões, tentar resolvê-las e então ir para a leitura da lei, fazendo a marcação dos trechos mais cobrados. Após essa etapa, você monta uma nova bateria de até 20 questões, excluindo da busca as que você já acertou, e então tenta resolvê-la.

A depender do seu concurso, é impraticável utilizar essa técnica para todas as leis que venham a ser cobradas, todavia, ela é muito útil ao menos para as mais cobradas. Por exemplo, se você busca ingressar em um Tribunal de Contas, vale a pena utilizar esse método principalmente para a LRF, a 8.666 e a 10.520, que certamente serão cobradas em sua prova.

### Algumas observações

Para finalizar, é importante destacar que as questões anteriores são um retrovisor, que nos dão uma boa orientação do que pode vir pela frente, mas nem sempre cobrem todo o assunto. Principalmente nas disciplinas de Direito, temos constantes atualizações jurisprudenciais e alterações na legislação, que costumam ser objeto de cobrança, principalmente nos concursos mais disputados.

Se você utilizar essa técnica nos materiais em PDF, seja do curso regular, seja do Passo, essas alterações jurisprudenciais já estarão comentadas. Se estiver estudando somente por doutrina e lei seca (o que não indico), tome muito cuidado e esteja sempre antenado(a) às alterações legislativas e às decisões jurisprudenciais, principalmente do STF.

Data: 18/06/2020 11:43:08
Produto: Passo Estratégico de AFO p/ ALCE (Analista Legislativo - Ciências Contábeis) Pós-Edital
Professores: Passo Estratégico, Tulio Lages, Vinicius Nascimento
Resposta: Ótimo material, abordagem objetiva e eficaz. Parabéns aos professores.

## Como aproveitar ao máximo cada tipo de questão?

[Coach Thomas Jorgensen](#)<sup>13</sup>

Eu costumo dizer que **há 4 tipos diferentes de questão** que você pode enfrentar numa bateria:

- 1) questão que você acerta porque domina completamente o assunto;
- 2) questão que você acerta, mas de forma insegura, pois não domina o assunto tão bem;
- 3) questão que você erra por total desconhecimento do assunto; e
- 4) questão que você erra por não dominar tão bem o assunto.

Na minha opinião, a capacidade de diferenciar cada tipo de questão é fundamental para que a gente possa tomar providências no sentido de conseguir aumentar gradativamente o nosso índice de acertos. Duas das quatro situações acima expostas são muito perigosas e precisam ser encaradas com muita cautela.

**Os casos 1 e 3** representam situações que, via de regra, não preocupam muito.

**O caso 1** não preocupa porque, afinal, o aluno domina por completo o assunto! Claro que isso não significa que ele não deva revisar esse assunto no futuro, mas não há motivos para preocupação aqui!

**No caso 3**, se o aluno erra uma questão por total desconhecimento, o susto é tão grande que ele tende a ir atrás daquela informação. Ele pensa assim: “caramba, que negócio é esse?? Nunca li nada sobre isso!” A reação natural, se ele for um aluno sério, é estudar aquele assunto e se aperfeiçoar.

**Os casos 2 e 4** representam situações muito perigosas e podem causar a estagnação do aluno na casa dos 60/70% de acertos! É aquele caso em que o aluno diz assim: “estudo há anos e não consigo sair dos 65% de acertos nas baterias de questões que eu faço”.

**O caso 2** é, na minha opinião, o mais perigoso de todos! Muitos alunos, quando estão treinando em casa, gostam de resolver uma enorme quantidade de questões. Teoricamente, não há nada de errado nisso. É até bacana o aluno ter esse “sangue nos olhos”.

Entretanto, é importante resolver questões com qualidade. **E no caso 2, em que o aluno acerta uma questão sem muito domínio do assunto**, é muito comum ele, na ânsia de resolver enormes quantidades de questões, “passar por cima” dessa questão e não valorizar o comentário, a explicação e o perfeito entendimento daquelas assertivas. Esse é o tipo de questão que assombra o candidato no futuro.

Um caso muito comum é o aluno ler uma assertiva incorreta e de fato achar que está incorreta. Entretanto, ela pode estar incorreta por um motivo diferente daquele que ele imaginou. Isso acontece MUITO!

---

<sup>13</sup> Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil e professor em consultoria para concursos do Estratégia Concursos. Instagram: [@coachthomasjorgensen](#)

Se o aluno não se aprofundar na explicação dessa questão e não for atrás do embasamento teórico que justifica o fato de aquele item estar incorreto, ele pode sofrer com esse assunto se ele vier a ser cobrado de uma maneira ligeiramente diferente em provas futuras. É necessário fazer o possível para não se deparar com uma situação como essa!

**O caso 4** também é muito perigoso! É aquela questão cujo assunto o aluno conhece “um pouco”. Daí, após raciocinar uns minutos, ele escolhe uma assertiva e assinala. Na hora de ver o gabarito, descobre que a resposta era outra assertiva. Aí ele pensa assim: “Ah é! Óbvio! Como não pensei nisso? ”, e acaba não dando atenção para os comentários e explicações relacionados a essa questão.

Deem muita atenção às questões de concursos! Não tenha como único objetivo resolvê-las em grande quantidade. Leia os comentários com atenção, volte algumas vezes nos materiais teóricos, releia passagens importantes dos cursos de referência. Outra tática importante é sempre ter a norma relacionada ao assunto que se está exercitando ao lado, para poder ler, macetear e personalizar essas normas!

Essas atitudes devem fazer com que o aluno erre cada vez menos questões com o passar do tempo. Afinal, as questões que erramos precisam nos ensinar algo! Não podemos atropelar os estudos. No meu caso, foi o fato de valorizar as questões e seus embasamentos que me fez chegar em elevados índices de acertos (85% e acima) com o passar do tempo.

Lembrem-se: a pressa é inimiga da perfeição e quantidade nem sempre é a mesma coisa que qualidade!

<p>Data: 17/07/2020 11:26:09 Produto: Passo Estratégico de Adm. Pública p/ TCE-RJ (Analista de Controle Externo)-Pós-Edital Professores: Gustavo Garcia, Tullio Lages, Vinicius de Oliveira, Passo Estratégico</p>
<p>material direto e completo. muito bom</p>
<p>Resposta:</p>

## Resolvendo questões de prova (leitura dos enunciados)

*[Prof. Rodrigo Perni](#)<sup>14</sup>*

Uma leitura adequada dos enunciados das questões de prova é o primeiro passo para acertá-las. Parece óbvio, pessoal, mas muitos concurseiros, na ânsia de responder a um exercício, muitas vezes deixam escapar detalhes importantes exigidos naquela tarefa por ler o enunciado com desatenção, o que acarreta uma maior probabilidade de erro. Quando estamos estudando em alto desempenho, precisamos ficar atentos aos detalhes.

Muitas vezes, quando relemos a prova, percebemos que, por desatenção na leitura do enunciado, erramos a questão, seja por não termos lido corretamente uma frase, seja por pularmos uma palavra fundamental dentro do contexto da pergunta.

Logo, com algumas técnicas simples de leitura, podemos aumentar o percentual de acertos das questões resolvidas. Vamos vê-las:

---

<sup>14</sup> Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Arquivologia. Instagram: [@coachrodrigoperni](#)

1. Fique atento às palavras que possuem um significado de certeza absoluta como **sempre** e **nunca**. Esse é um método que o examinador utiliza para confundir o candidato e assim levá-lo a erro. Esse tipo de pegadinha ocorre porque, em diversas situações, aquilo que é perguntado pode ser realizado de outra forma, ou seja, possui exceções, não permitindo assim que a pergunta a ser respondida seja interpretada como uma regra, lei, legislação, que não possui exceções.
2. Atenção às trocas de palavras em questões que exijam o conhecimento literal de uma lei. O examinador muitas vezes altera *quórum* exigido para aprovação de alguma matéria, prazos, sujeitos competentes para a proposição da matéria, etc. Se prepare para encarar questões desse tipo com o estudo incessante das leis secas exigidas no edital.
3. Diversos enunciados de questões exigem a resposta da opção certa ou da opção errada, ou ainda, a resposta da opção correta ou da opção incorreta, fique atento a esse detalhe para não marcar a opção de resposta contrária àquilo que o examinador está perguntando.
4. Faça marcações/anotações nos principais trechos dos enunciados.

É sabido, nos termos do art. 50, inciso LXIX, da Constituição da República Federativa do Brasil, que o mandado de segurança é ação constitucional por intermédio da qual se dá ensejo ao controle jurisdicional dos atos da Administração Pública. São considerados requisitos necessários ao cabimento do mandado de segurança **exceto:**

- A tratar-se de ato de autoridade pública, ou de particular, no exercício de funções públicas.
- B tratar-se de ato que caiba recurso administrativo com efeito suspensivo, independentemente de caução.
- C o ato importar lesão ou ameaça de lesão a direito subjetivo.
- D o ato importar ilegalidade ou abuso de poder.
- E o ato violar direito líquido e certo **não** amparado por habeas corpus ou habeas data.

↳ Lei nº 12.016 - Hipótese de Não Cabimento

<b>Data:</b> 16/09/2020 15:03:25
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Arquivologia p/ Polícia Federal (Papiloscopista) - 2020
<b>Professores:</b> Piero Albuquerque, Rodrigo Perni
Muito bom. Parabéns estratégia pelo material
<b>Resposta:</b>

## Questões + mapas mentais: melhorando seu desempenho

[Laura Amorim](#)<sup>15</sup>

De nada adianta resolver inúmeras questões se você não absorver realmente tudo o que ela pode lhe ensinar! Nesta seção, daremos alguns exemplos de como sugar o máximo do seu estudo de questões!

### a) Aproveitando as questões erradas

Errar é algo que deve ser visto com naturalidade durante sua preparação, afinal de contas, os erros durante os estudos se tornarão acertos no dia da prova. No entanto, você deve saber aproveitar ao máximo esses erros para que realmente aprenda com eles.

A melhor forma de fazer isso é a cada erro ir direto para os comentários, isso faz com que tudo fique mais fresco e organizado na sua cabeça.

O segundo passo é entender o porquê de ter errado a questão:

- **Você nunca estudou aquele ponto da matéria.**

Nesse caso, recomendamos que visite algum material-base e faça uma leitura do assunto. Em seguida, acrescente-o em seus mapas mentais.

- **Você estudou o assunto, mas se esqueceu.**

Nesse caso, destaque-o no seu mapa mental para dar a ele uma atenção especial durante as próximas revisões.

- **Você não entendeu o enunciado ou caiu em alguma pegadinha**

Ressalte, no seu mapa mental, a forma como o assunto pode ser cobrado na prova, citando a pegadinha em que você caiu, para não se confundir mais.

Repare que em todos os casos é importante se certificar se aquele assunto está inserido nos seus mapas mentais. Essa é uma etapa importantíssima, pois vai contribuir para todas as suas futuras revisões.

Regra de ouro: se existe a questão, é porque aquele assunto cai em prova, então ele deve estar no seu material de revisão! Lembre-se de sempre destacar nos seus mapas mentais esses assuntos que viu cair em prova, isso ligará um alerta na sua cabeça enquanto revisa.

### b) Aproveitando as questões acertadas

Existem alguns macetes para aproveitarmos melhor até mesmo as questões que acertamos.

---

<sup>15</sup> Gerente de Marketing do Estratégia Concursos. Principais aprovações: Auditor Fiscal de Goiás, Auditor Fiscal de Santa Catarina e Consultor Legislativo da Câmara Municipal de BH, todos em 2018. Instagram: [@laura.amorimc](#) e [@mapasdalulu](#)

Sempre que você acertar uma questão, dê uma olhada também nas alternativas erradas e tente perceber onde está o erro de cada uma delas. Se não souber, vá até os comentários e dali retire informações importantes para o seu mapa mental.

Ah, e durante os estudos, acertar no chute é a mesma coisa que errar hein?! Não se engane!

### c) Direcionando e personalizando seu mapa mental

Em suma, é importante acrescentar/enfatizar nos mapas mentais tudo o que você for vendo nas questões, principalmente, naquelas da sua área. Isso fará com que seus mapas mentais fiquem cada vez mais direcionados para a sua prova.

Esse toque pessoal fará toda a diferença na sua preparação, porque as questões e a própria forma de cobrar o conteúdo se repetem muito dentro de uma mesma área. Você vai ver que, com o tempo, a quantidade de coisas que precisa anotar vai só diminuindo!

### d) Lidando com pegadinhas e decorebas

Infelizmente, boa parte das questões cobradas nas provas de concurso público ainda traz muita decoreba e pegadinhas. Já não há como fugir muito bem desses dois obstáculos, o melhor que se pode fazer é estar preparado para eles, porque certamente cruzarão seu caminho.

Sempre que fizer questões e se deparar com pegadinhas ou decorebas, corra aos mapas mentais e assinale o assunto com a palavra “decorar”. O lado bom é que esse tipo de cobrança tende a se repetir bastante, então a tendência é que, ao final da preparação, você esteja por dentro de boa parte das pegadinhas e decorebas que poderão aparecer.

<p>Data: 18/06/2020 23:12:54</p> <p>Produto: Passo Estratégico de Direito Processual Penal p/ PC-PR (Investigador e Papiloscopista) - Pós-Edital</p> <p>Professores: Passo Estratégico, Sérgio Batalha Soares , Tulio Lages, Alexandre Segreto dos Anjos</p> <p>O passo estratégico é ótimo para revisar e focar em pontos principais da matéria, é indispensável para preparação.</p> <p>Resposta:</p>
---

## Simulados: a importância dessa ferramenta nos seus estudos

*[Prof. Alexandre Segreto<sup>16</sup>](#)*

Dentre todas as ferramentas que utilizamos no dia a dia do estudo para concurso, a prática de simulados pode ter um papel importantíssimo.

No mundo dos que já foram aprovados, é comum ouvir de um concursado que ele, durante sua preparação, executava um simulado de prova pelo menos uma vez por semana.

---

<sup>16</sup> Procurador de Justiça Desportiva. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Direito Processual Penal. Instagram: [@alexandre\\_segreto](#)

## **Vamos tentar entender a importância desse recurso?**

O grande objetivo do simulado é o que diz a sua literalidade: fazer parecer a prova real. Ou seja, naquele dia que elegemos para realizá-lo, o ideal é tentar, na medida do possível, recriar um exato dia de prova.

- E como proceder?

Isso tudo começa pelo ambiente. É necessário, então, escolher um local tranquilo, sem interrupções exageradas, assim como ocorrerá em nossa prova. Separar a comida, a água e vestir roupas semelhantes às que usaríamos durante um concurso são detalhes que parecem bobos, mas nos transportam para vivenciar a situação do desafio. Fiquem longe de computador, celular e outras distrações. Apenas um simples relógio é o suficiente para auxiliar a contabilizar o tempo.

Recriar a prova não significa apenas treinar questões e obter um resultado em uma escala de 100%. Na verdade, vai muito além. Durante as horas que dedicamos ao simulado, vamos conhecendo como o nosso corpo se comporta muitas horas naquela mesma posição, percebemos e dosamos a necessidade de comida, hidratação e idas ao banheiro. O conhecimento refinado desses detalhes pode nos permitir, durante o dia do concurso, ficar à vontade com o fator tempo e, até mesmo, acelerar o ritmo quando o certame é muito extenso para o número de horas disponibilizado. E como identificamos que ele está extenso? Recriando o momento e nos autoconhecendo por meio dos simulados.

### **Identificando os nossos limites e habilidades.**

Outra vantagem interessante desse tipo de estudo é constatar, durante a prova, nosso grau de concentração. Em geral, no início do certame, ainda estamos muito dispersos, seja por conta da ansiedade, seja por conta da interrupção dos fiscais ou da pouca familiarização com o ambiente. Da mesma forma, ao final do tempo estipulado, bate o cansaço mental, os candidatos vão deixando a sala, os fiscais comunicam o tempo restante e uma série de outros fatores aparecem nos tirando a atenção. E aí vem a importância de resolver os simulados! Durante nossos ensaios, mapeamos quais matérias temos mais facilidade para resolver, em quais delas é preciso mais atenção e aquelas que nos são extremamente desafiadoras. Sabedores dessa realidade, é possível traçar uma estratégia eficiente para resolver as questões no grande dia, apesar das intercorrências naturais de uma sala de concurso público.

No mais, praticar com regularidade os simulados aproxima a prova da nossa realidade, pois ficamos mais íntimos daquela ideia tão abstrata que, na maioria das vezes, é motivo de ansiedade. Se enfrentamos sempre o medo ou o desconhecido, com o passar das vezes, eles se tornam naturais. E, acreditem, encarar o dia de prova como um outro qualquer é a melhor forma de se obter bons resultados.

### **Como criar um simulado?**

Comece conhecendo sua prova. Caso já não exista um simulado pronto para ser executado, procure as provas antigas daquele certame e faça todas as que forem encontradas. Se não existirem muitas, contabilize as questões de cada matéria e busque, na plataforma de questões do Estratégia, testes antigos para compor o simulado. Monte suas provas, imprima-as e mãos à obra! Ah!! E não se esqueça de contabilizar um tempo para o cartão de resposta, certo? O ideal costuma ser meia hora.

### Como se comportar com o resultado atingido?

Um fator estratégico que esse estudo proporciona é nos permitir conhecer os nossos resultados de forma concreta. 60%, 65%, 80%... a cada simulado, o desempenho é visto e conhecido exatamente como ele é. Cientes do rendimento, fazemos ajustes finos no cronograma de estudos, dedicando um tempo maior às dificuldades, mantendo o ritmo naquelas matérias que já nos são palatáveis.

E nada de desanimar se o resultado não for o ideal! Com o tempo, você verá que a tendência é só evoluir. Faça uma tabela para acompanhar os percentuais. Isso vai ajudar a manter a constância e o ânimo de fazer novos simulados.

### Mais benefícios...

Por último, trago mais dois pontos interessantes de resolver simulados: o ganho de agilidade ao resolver questões e o treino de concentração. Ao fazermos cem questões de prova, é natural que, em algum momento, nossa atenção seja dispersada. Todavia, é possível trabalhar esse fator para que a dispersão ocorra com cada vez menos frequência. A agilidade na resolução dos testes também é facilmente percebida. Se, nos primeiros simulados, ainda somos um pouco lentos e desfocados, com a prática, nos tornamos mais rápidos, determinados e cirúrgicos naquele conteúdo que nos é apresentado.

É isso, galera! Espero que tenham sacado a importância dos simulados e incluam, o quanto antes, essa ferramenta potente nos estudos de vocês! O resultado virá!

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Direito Processual Penal p/ PC-RN (Agente de Polícia) - 2020
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	15/07/2020 15:03
<b>Opinião:</b>	Excelente curso, materiais e apostilas top. Profissionais de alta qualidade!!!

## DICA 5 – PRIORIZE O QUE RENDE MAIS PONTOS EM PROVA

A quantidade máxima de pontos na sua prova objetiva varia, geralmente, em função de cada disciplina. Em outras palavras, cada matéria que você está estudando vai lhe render uma quantidade de pontos diferente na sua prova.

Por outro lado, cada disciplina demanda um tempo diferente de preparação, de modo que pode acontecer de algumas matérias demandarem um tempo tão longo de estudo que seria mais vantajoso, em termos de pontuação possível em prova, utilizar esse mesmo tempo para o estudo de outras duas ou três matérias.

Além disso, os assuntos de uma dada disciplina não possuem a mesma probabilidade de serem cobrados. As bancas possuem sim suas preferências, inclusive isso vem sendo revelado nos *e-books* de análises estatísticas de cobrança por assunto disponibilizados pela equipe do Passo Estratégico para os principais concursos desde 2018.

Assim, é importante que o aluno foque suas revisões em conteúdos que são capazes de lhe render mais pontos em prova.

Não se está defendendo aqui que se deixe de revisar nada, mas que, primeiro, se busque visitar aquilo que tem mais chances de ser cobrado em prova aliado a uma boa relação entre custo e benefício.

### Priorização pelo critério da pontuação

[Prof. Túlio Lages](#)

É aprovado no concurso aquele que conquista mais pontos, então, conseqüentemente, as disciplinas que rendem mais pontos em prova podem ser priorizadas para que o candidato maximize sua pontuação.

A quantidade máxima de pontos que cada disciplina pode render, via de regra, é resultado da multiplicação da sua quantidade de questões pelo peso de cada questão.

Exemplificando, tomemos o exemplo abaixo:

Disciplina	Qtd. de Questões	Peso	Total de Pontos
Português	20	2	40
Matemática	10	1	10
Informática	4	1	4
Direito Penal	3	1	3
Direito Civil	3	1	3

<b>Direito Constitucional</b>	10	2	20
<b>Direito Administrativo</b>	10	2	20
<b>Direito Tributário</b>	20	2	40
<b>Total</b>	80	-	140

Com base nas informações do quadro, verificamos que Português e Direito Tributário são as matérias que, isoladamente, são capazes de proporcionar mais pontos em prova e, portanto, podem ser objeto de priorização pelo aluno.

Essa é uma forma muito básica de priorização e fácil de entender. Entretanto, esse método pode ser aperfeiçoado levando-se em conta, ainda, dois parâmetros explicados nos próximos artigos: o custo-benefício do estudo de cada disciplina e a probabilidade de cobrança de cada assunto.

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Obras Rodoviárias e Edificações p/ TCE-SC (Auditor-Engenharia Civil) - Cebraspe
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	08/05/2020 11:22
<b>Opinião:</b>	Parabéns pelo material! bem direto e com questões bem atualizadas! facilita muito a revisão

## Priorização pelo critério do custo-benefício

*[Prof. Túlio Laqes](#)*

Um bom parâmetro para se estimar o esforço de um aluno para o estudo de uma dada disciplina é a quantidade de aulas prevista no curso regular.

E quanto maior o esforço necessário para o estudo de uma dada matéria, maior o esforço demandado na fase específica da revisão desse mesmo conteúdo.

Sendo assim, tomemos o exemplo do quadro anterior, adicionando a quantidade de aulas prevista no curso regular de cada disciplina:

Disciplina	Total de Pontos	Qtd. de Aulas
<b>Português</b>	40	15
<b>Matemática</b>	10	10
<b>Informática</b>	4	12

<b>Direito Penal</b>	3	8
<b>Direito Civil</b>	3	16
<b>Direito Constitucional</b>	20	10
<b>Direito Administrativo</b>	20	13
<b>Direito Tributário</b>	40	9

A partir da tabela, é possível notar que Português pode render até 40 pontos em prova e demanda o estudo de 15 aulas. Logo, podemos dizer que cada aula estudada dessa disciplina pode render, em média, 2,7 pontos em prova (resultantes da divisão de 40 por 15).

Do mesmo modo, é possível asseverar que cada aula de Matemática estudada pode render 1 ponto em prova. Em Informática, temos 0,33 pontos por aula.

Vejamos como ficaria a situação geral do nosso exemplo:

<b>Disciplina</b>	<b>Total de Pontos</b> A	<b>Qtd. de Aulas</b> B	<b>Pontos que podem ser obtidos para cada aula estudada da disciplina</b> A/B
<b>Português</b>	40	15	2,7
<b>Matemática</b>	10	10	1
<b>Informática</b>	4	12	0,3
<b>Direito Penal</b>	3	8	0,4
<b>Direito Civil</b>	3	16	0,2
<b>Direito Constitucional</b>	20	10	2
<b>Direito Administrativo</b>	20	13	1,5
<b>Direito Tributário</b>	40	9	4,4

Veja, portanto, que, quanto maior for essa divisão, melhor será o benefício possível obtido do estudo de uma aula de uma dada disciplina.

Logo, é extremamente importante levar em consideração esse critério de custo-benefício na priorização dos estudos, principalmente em reta final de preparação.

Lógico, é igualmente relevante que cada aluno pondere outras variáveis, como a necessidade de se obter uma pontuação mínima em prova para cada disciplina, bem como o reaproveitamento de cada matéria na preparação para os diversos certames.

Bom, esse critério de custo-benefício pode ficar ainda mais fiel à realidade individual do aluno passando-se a utilizar como parâmetro de custo não somente a quantidade de aulas de cada disciplina, mas também a velocidade média de avanço do concursando em cada matéria – vide dicas bônus para aprender a realizar esse cálculo ;)

Assim, supondo que, para cada uma das matérias do nosso exemplo, o aluno possua a seguinte velocidade de avanço:

Disciplina	Velocidade de avanço (pág./h)
Português	8,3
Matemática	12,4
Informática	10,2
Direito Penal	7,3
Direito Civil	6,5
Direito Constitucional	11,3
Direito Administrativo	10,2
Direito Tributário	14,5

De posse de tais velocidades de avanço e somando-se a quantidade de páginas de cada aula para cada disciplina, é possível estimar o tempo de estudo total demandado para cada matéria:

Disciplina	Somatório de páginas de todas as aulas (A)	Velocidade de avanço (pág./h) (B)	Tempo necessário para estudo (h) (A/B)
Português	1350	8,3	162,7
Matemática	870	12,4	70,2
Informática	357	10,2	35
Direito Penal	253	7,3	34,7

<b>Direito Civil</b>	269	6,5	41,4
<b>Direito Constitucional</b>	892	11,3	78,9
<b>Direito Administrativo</b>	1034	10,2	101,4
<b>Direito Tributário</b>	2245	14,5	154,8

O tempo necessário para o estudo de cada disciplina passa a ser, agora, o nosso parâmetro de custo, entrando no lugar do parâmetro anterior, a quantidade de aulas de cada matéria.

Por outro lado, nosso critério de benefício continua o mesmo, qual seja, a quantidade de pontos possível em prova.

Assim, temos a seguinte situação para o caso que estamos analisando:

<b>Disciplina</b>	<b>Total de Pontos (A)</b>	<b>Tempo necessário para estudo (horas líquidas) (B)</b>	<b>Pontos que podem ser obtidos para cada hora líquida de estudo da disciplina (A/B)</b>
<b>Português</b>	40	162,7	0,25
<b>Matemática</b>	10	70,2	0,14
<b>Informática</b>	4	35	0,11
<b>Direito Penal</b>	3	34,7	0,09
<b>Direito Civil</b>	3	41,4	0,07
<b>Direito Constitucional</b>	20	78,9	0,25
<b>Direito Administrativo</b>	20	101,4	0,2
<b>Direito Tributário</b>	40	154,8	0,26

A partir da tabela, é possível notar que Português pode render até 40 pontos em prova e demanda um tempo estimado de estudo de 162,7 horas líquidas. Logo, podemos dizer que cada hora líquida estudada dessa disciplina pode render até 0,25 ponto em prova (resultante da divisão de 40 por 162,7).

Do mesmo modo, é possível asseverar que cada hora líquida de estudo de Matemática pode render até 0,14 ponto em prova. Em Informática, temos 0,11 ponto por hora líquida estudada.

Veja, portanto, que, quanto maior for essa divisão, melhor será o benefício possível obtido de uma hora líquida estudada de uma dada disciplina.

Curso:	Passo Estratégico de Direitos Humanos p/ PC-DF (Escrivão) - Pós-Edital
Tipo:	Elogio
Data:	20/02/2020 17:18
Opinião:	Muito obrigado pelo material! Conteúdo enxuto e direto na veia! Parabéns a todos os envolvidos !

## Priorização pela probabilidade de cobrança do assunto

[Prof. Túlio Laques](#)

Em uma dada disciplina, cada assunto possui uma probabilidade diferente de ser cobrada, obtida a partir do grau de incidência do tema em questões de provas semelhantes realizadas pela banca nos anos anteriores.

Assim, o concurseiro eficiente deve priorizar suas revisões focando em assuntos que possuem mais chances de serem cobrados na sua prova.

Como exemplo, suponha a tabela abaixo:

Matéria X	Incidência em provas anteriores
<b>Assunto A</b>	12%
<b>Assunto B</b>	3%
<b>Assunto C</b>	7%
<b>Assunto D</b>	0,6%

No caso acima, é extremamente importante que o aluno esteja muito bem preparado no “Assunto A”, que é o que possui mais chances de ser cobrado em prova.

Isso não quer dizer que o candidato não deva ficar bem preparado, por exemplo, no “Assunto D”, que é o que possui menor probabilidade de cair em prova, afinal, tudo o que está no edital pode ser cobrado.

O que se está defendendo é que o aluno foque seus esforços em ficar bem preparado (e, portanto, em revisar) em assuntos com maiores chances de ser cobrado antes de se preocupar em melhorar seu nível de preparação em assuntos com baixa probabilidade de ser cobrado.

Vale ressaltar que os PDFs do [Passo Estratégico](#) possuem indicação dos assuntos estatisticamente mais cobrados pela banca, facilitando a priorização do que é mais relevante pelo aluno.

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Legislação de Trânsito e Resoluções do CONTRAN p/ PRF (Policial) - 2020
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	18/09/2020 22:13
<b>Opinião:</b>	Organizado e incrível.

## BÔNUS 1: DICAS SOBRE TÉCNICAS E FERRAMENTAS DE ESTUDOS

A etapa de revisão depende, em boa medida, da adoção de boas práticas de preparação em todas as etapas: todas as ferramentas e técnicas que você utiliza no momento da aprendizagem inicial de um conteúdo produzem impacto no momento em que você vai revisá-lo.

Como os analistas do Passo Estratégico são verdadeiros especialistas em preparação para concursos públicos de um modo geral, não somente em revisões (rs), apresentamos, a seguir, dicas bônus contendo orientações para que você se prepare em alto desempenho e fure a fila da aprovação ;)

### Como elaborar um ciclo de estudos

*[Profs. Piero Albuquerque e Carlos Roberto](#)*

No Estratégia Concursos, é unânime entre os professores que estudar por ciclos é a forma mais eficiente para obter resultados mais rapidamente. Temos visto diversos alunos alcançarem as primeiras colocações dos certames seguindo essa metodologia. Logo, falaremos sobre algo que, comprovadamente, dá certo!

Estudar por ciclos consiste em intercalar o estudo das matérias, ao longo da preparação, por meio do uso de tabelas que auxiliam na organização da rotina. Isso permite que o aluno não se canse com o estudo de determinado assunto, ou seja, a dinâmica introduzida pelo ciclo de estudos melhora o rendimento, inclusive, naquelas disciplinas que temos menos afinidade.

Outra vantagem é aproximar o aluno para a realidade do concurso. Quando você estiver respondendo às questões da prova, terá de demonstrar habilidades, por exemplo, com a Língua Portuguesa, com o Direito Constitucional, com o Raciocínio Lógico. Portanto, seu cérebro deverá estar condicionado para pensar, rapidamente, em questões de crase, de direitos e garantias fundamentais, de argumentação lógica. Perceberam que são assuntos distintos, mas cobrados quase que simultaneamente?

Pois bem, amigo(a). Uma forma eficiente de desenvolver a velocidade necessária, preservando-se a qualidade do aprendizado, é por meio do estudo por ciclos. O resgate das informações torna-se mais acelerado, haja vista que você terá contato constante com as diversas disciplinas do edital, na medida em que o estudo for evoluindo.

Vamos listar **5 (cinco) motivos** para uso de um **ciclo de estudos**?

- 1. Condições de estudar mais de uma disciplina por dia, no lugar de estudar apenas uma por dia (ou por vários dias), o que tornaria o estudo demasiadamente cansativo.*
- 2. Ainda que você não goste ou tenha dificuldades com uma ou outra disciplina, o ciclo imporá uma espécie de obrigação para estudar todas. Assim, ao encontrar dificuldade em alguma matéria e, em seguida, alternar para outra que tenha mais facilidade, estará equilibrando sua confiança.*
- 3. Fixa o conteúdo na memória de longo prazo, pois consegue sistematizar as revisões dentro do ciclo de estudos e, dessa forma, efetuar a repetição do conteúdo várias vezes de forma organizada e em intervalos regulares de tempo.*



4. *Com o estudo por ciclos, há clara redução da ansiedade, porquanto você estudará com a convicção de que passará por todos os tópicos do edital, controlando o tempo gasto em cada meta atingida.*
5. *No ciclo, também é possível controlar o percentual de acerto das questões, de modo a avaliar sua evolução ao longo do tempo, bem como os pontos fracos que merecem maior atenção.*

O ciclo se compõe de disciplinas que serão estudadas na sequência em que foram estruturadas dentro dele, de forma TOTALMENTE desvinculada do calendário! Não importa qual dia da semana ou do mês estamos. Qual o efeito disso? Caso tenha estudado Português e a próxima da sequência seja Direito Constitucional; e não possa estudar no dia seguinte, ao retomar os estudos, irá fazê-lo em Direito Constitucional, que era a próxima da sequência. Isso impede que passemos muito tempo sem ter um novo contato com alguma disciplina.

Ao elaborar um ciclo de estudos, lembre-se de que a carga horária a ser destinada a cada matéria deve ser calculada com base em diversos fatores, como volume do conteúdo, nível de dificuldade, % de pontuação na prova e nível de dificuldade/facilidade que você tem na referida disciplina.

### **Mas como fazer um ciclo de estudos?**

A primeira coisa é definir o tamanho do ciclo, ou seja, de quantas horas ele será composto. Importante que seja estipulada uma meta factível! Fixar metas inatingíveis só irá desmotivá-lo. Lembrando, ainda, que ciclos curtos (com metas menores) implicam pouco tempo de estudo por disciplina e, também, um número menor de revisões.

Logo após, analise as disciplinas que farão parte dele e avalie em qual nível de conhecimento você se encontra em cada uma delas.

Aquelas disciplinas que trazem um nível maior de dificuldade, que você esteja com menos conteúdo estudado e que tenham maior pontuação na prova deverão ter dedicada uma quantidade de tempo maior.

### **Quantas matérias posso inserir em um ciclo de estudos?**

Isso vai depender da carga horária disponível. Entretanto, o ideal é nunca termos menos do que 4 ou mais do que 6 matérias em estudo de teoria ao mesmo tempo. Ademais, novas matérias devem ser adicionadas à medida que outras do ciclo sejam concluídas.

Vamos ver um exemplo?

Vamos definir as matérias que comporão um ciclo de 6 matérias:

- 1) **Direito Civil**
- 2) **Português**
- 3) **Ética**
- 4) **Direito Constitucional**
- 5) **Raciocínio Lógico**
- 6) **Direito Penal**

Vamos estipular também uma meta de **6h líquidas** de estudo por dia. Vejam como ficaria usando as matérias que elegemos:

CICLO DE ESTUDO		CICLO 01		Páginas			Controle de Acertos			
META	D01	CH (min)	Aula	Lidas	Onde Comecei	Onde Parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
01	Direito Civil	120								
02	Português	100								
03	Ética	60								
<b>D02</b>										
04	Direito Constitucional	120								
05	Raciocínio Lógico	80								
06	Direito Penal	80								
07	Revisão D01 (aprox. 15' cada matéria)	45								
<b>D03</b>										
08	Direito Civil	120								
09	Português	100								
10	Ética	60								
11	Revisão D02 (aprox. 15' cada matéria)	45								
<b>D04</b>										
12	Direito Constitucional	120								
13	Raciocínio Lógico	80								
14	Direito Penal	80								
15	Revisão D03 (aprox. 15' cada matéria)	45								
<b>D05</b>										
16	Direito Civil	120								
17	Português	100								
18	Ética	60								
19	Revisão D04 (aprox. 15' cada matéria)	45								
<b>D06</b>										
20	Direito Constitucional	120								
21	Raciocínio Lógico	80								
22	Direito Penal	80								
23	Revisão D05 (aprox. 15' cada matéria)	45								
<b>D7</b>										
24	Direito Civil	120								
25	Português	100								
26	Ética	60								
27	Revisão D6 (aprox. 15' cada matéria)	45								

No ciclo de estudos usado como exemplo, temos a alocação de 6 disciplinas com metas temporais variáveis para cada disciplina, a depender do peso e do tamanho.

Algumas observações:

- distribua as disciplinas de modo a ficarem com um intervalo regular de tempo entre um dia de estudos e a sua retomada;
- procure sempre alternar disciplinas de humanas com disciplinas de exatas, ou, no mínimo, jurídicas e não jurídicas;
- anote os percentuais (líquidos) de acertos de questões. Faça isso, também, nas revisões. Você terá a oportunidade de metrificar sua evolução, bem como de identificar os pontos fracos e proceder aos ajustes necessários no seu planejamento de estudos.

Quanto às revisões, foram abordadas em tópico específico deste material. Caso haja dúvidas, sugerimos retornar e ler novamente.

Turma, estruturar o planejamento com base em um ciclo é, sem dúvida, a melhor prática a ser adotada. Nada é deixado de lado e o aluno mantém contato, em períodos regulares, com todas as matérias simultaneamente.

<b>Data:</b> 31/08/2020 11:40:53
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Arquivologia p/ Polícia Federal (Escrivão) - 2020
<b>Professores:</b> Piero Albuquerque
AS AULAS SÃO EXCELENTES, MATERIAIS DE ESTUDOS SÃO ÓTIMOS
<b>Resposta:</b>

## Velocidade de leitura

*[Prof. Túlio Lages](#)*



Conhecer sua velocidade de leitura para uma dada matéria é importante para que você estime o tempo líquido de estudo necessário para finalizar essa matéria.

Assim, a velocidade média de avanço (ou velocidade de leitura) pode ser obtida a partir da medição do tempo líquido utilizado para o avanço (leitura de teoria + resolução de questões) de uma quantidade determinada de páginas, em uma dada disciplina.

Supondo que o aluno estudou a disciplina Direito Constitucional durante 97 minutos líquidos (1,6 horas líquidas) e, durante esse tempo, avançou 13 páginas do seu curso teórico, é possível determinar que sua velocidade de avanço na disciplina é de 8,1 páginas por hora líquida.

Essa velocidade deve ser calculada para cada disciplina, já que, certamente, cada matéria demandará um tempo distinto para o avanço de uma página de seu conteúdo.

Isso acontece em razão de diversos fatores, dentre eles, a complexidade do conteúdo, que é percebida por cada aluno de modo diferente para cada matéria.

Outro aspecto que deve ser destacado é que, para que sua estimativa fique mais fidedigna, a velocidade média de avanço deve ser obtida a partir de uma média de medições, e não de uma medição única.

Vejamos um exemplo para ficar mais claro:

Português	Páginas lidas	Tempo de estudo (horas líquidas)	Velocidade de avanço (pág./h)
<b>Dia 1</b>	12	1,36	8,8
<b>Dia 2</b>	10	1,01	9,9

<b>Dia 3</b>	10	1,61	6,2
--------------	----	------	-----

A seguir, uma sugestão de controle de velocidade média de leitura, para que você elabore o seu, contendo as mais diversas matérias:

Disciplina	Velocidade de avanço (pág./h) Medição 1	Velocidade de avanço (pág./h) Medição 2	Velocidade de avanço (pág./h) Medição 3	Velocidade média de avanço (pág./h)
<b>Português</b>	8,8	9,9	6,2	<b>8,3</b>
<b>Matemática</b>	14,5	10,7	12	<b>12,4</b>
<b>Informática</b>	11,6	8,7	10,3	<b>10,2</b>
<b>Direito Penal</b>	6,7	7,8	7,4	<b>7,3</b>

Curso:	Passo Estratégico Ética no Serviço Público p/ DEPEN (Agente de Execução Federal) - Pós-Edital
Tipo:	Elogio
Data:	07/05/2020 14:54
Opinião:	O passo é um material extraordinário. Parabéns!

## Discursivas de alto nível

[Prof. Carlos Roberto](#)

Nosso intuito, com este material, é despertar em você algumas habilidades voltadas para a produção textual. Para isso, separei nosso “bate-papo” em três grupos:

- 1) **Seis passos importantes**
- 2) **Reflexões críticas sobre textos**
- 3) **Vocabulário relacionado**

Esses três grupos, se bem observados, podem contribuir muito para que você eleve seu potencial quanto à produção de textos técnicos. Vejamos, a seguir, cada um deles!

### Seis passos importantes



Assumindo rapidamente minha função de *coach*, compartilharei com você **6 (seis) pontos** que são extremamente importantes para o **Aluno Estratégico** que vai encarar provas discursivas de concursos públicos:

- 1) Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado.
- 2) Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos.
- 3) Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova.
- 4) **Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. No Estratégia Concursos, nós fornecemos a opção do curso COM CORREÇÃO.**
- 5) Treine com caneta esferográfica de tinta preta e material transparente. Muitos alunos treinam com canetas diferentes daquela que é exigida no edital e, na hora da prova, pode sentir algum desconforto. Cuidado com isso!
- 6) É importante controlar o tempo gasto em cada texto produzido para que possa avaliar sua evolução quanto à rapidez, bem como para delimitar o tempo que você separará para fazer a redação no dia da prova.



Vários alunos têm como empecilho a **insegurança**. Digo que a solução é armazenar bagagem cultural, ter informações confiáveis e muita leitura sobre o que se pretende escrever. **Solução: ter domínio sobre o assunto é ótimo antídoto para os inseguros de plantão.**

Para outros, o problema é a **falta de tempo**. Geralmente, o problema não é a falta, visto que o dia possui o mesmo número de horas para todos os seres humanos. O problema é o mau gerenciamento do tempo. **Solução: separe um tempo do seu dia só para escrever!** Simples assim. Se você almeja progressos, não postergue o inevitável: escrever demanda tempo. Alguns terão horas por dia, outros menos de uma hora. O importante é criar uma rotina, um hábito. Cumpra seus compromissos. Obedeça às suas próprias regras.

Troque hábitos que tomam tempo, como navegar em redes sociais ou mandar mensagens aos amigos pelo celular, pela escrita manuscrita, diariamente. Não há uma maneira única de escrever, um número específico de horas para que passe a escrever bem. Cada um pode fazê-lo da forma e na hora que lhe convier, desde que tenha disciplina com aquilo que se comprometer a fazer.

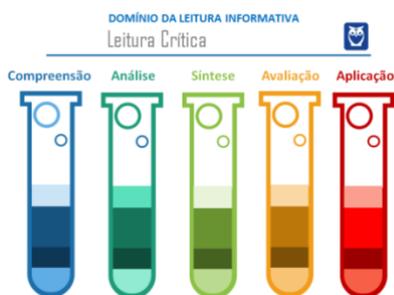
O empecilho mais difícil, a meu ver, é a **falta de vontade**. Aqui estão os que não querem ler nem manter a escrita como um hábito. Pretendem pescar fórmulas mágicas e aprender o básico para passar em alguma prova, sem muito esforço. **Solução: comece a escrever!** Tome uma atitude definitiva. Entenda que a competitividade nos concursos exige que você faça o seu melhor. Caso o seu melhor seja algo medíocre, as chances de obter sucesso serão medíocres também. Muitas vezes, a vontade vem da necessidade. A necessidade cria a disciplina. A disciplina faz você perceber que há tempo para fazer o que priorizamos na vida.

Lembre-se de que sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece porque os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre digo aos nossos alunos é: **“Querer é poder, mas lutar é preciso!”**.

### Reflexões críticas sobre textos



Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação**.

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve a capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e a sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica a capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação** entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

### Vocabulário relacionado

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nessa fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: **“ande com os bons e se torne um deles.”** No nosso caso, faço uma pequena adaptação:

### Leia textos de bons escritores e escreva como eles.

Com relação às expressões características da sua área de estudo, faça um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico do órgão para o qual você irá prestar o certame e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à sua **futura área de atuação**, principalmente se sua leitura for crítica. O segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados ao cargo que você irá exercer, é possível perceber formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas “frases bonitas” e fazendo um “banco de dados” de expressões utilizáveis em textos técnicos. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e colocar a página do **seu futuro trabalho!**

Curso:	Passo Estratégico de Direito Constitucional p/ TJ-RJ (Técnico de Atividade Judiciária) - Pós Edital
Tipo:	Elogio
Data:	16/05/2020 12:58
Opinião:	Gostaria de parabenizar TODO o material do Passo Estratégico, não só de Direito Constitucional, mas de todas as matérias. É um trabalho detalhado e minucioso de dissecar a matéria, fazendo com que fique simples e fácil revisar para quem está num nível avançado. Parabéns, continue que tá fenomenal.

## Memorização

*[Prof. Thiago Cavalcanti](#)<sup>17</sup>*



Qual o fato mais inesquecível da sua vida? Alguns podem pensar no primeiro beijo, no dia do casamento, na primeira aprovação ou no primeiro salário. O que todas essas ações têm em comum? Elas ativam áreas diferentes do nosso cérebro e são percebidas por mais de um sentido. Alguns conseguem fechar os olhos e lembrar de detalhes impressionantes desses momentos.

O nosso objetivo aqui é trazer essa perspectiva para seus estudos de concurso. Como manter todos os seus sentidos alinhados com seu objetivo de aprovação. Ações de fixação de conteúdo, como revisões e treinamento baseado na resolução de questões, são úteis. Sem dúvidas ajudam bastante na sua preparação. Conheço pessoas que usaram a semana antes da prova apenas para resolver questões e o resultado foi impressionante.

Mas existem outras técnicas que podem contribuir para que você assimile o conteúdo e tenha acesso a ele de forma rápida na hora da prova: as **técnicas de memorização**. Eu me recordo de ter usado bastante essas técnicas durante minha preparação para concursos. Duas dessas técnicas foram determinantes para minha aprovação: **o uso de desenhos e a construção de mnemônicos**. Existem outras? Claro! A revista [Superinteressante](#) de agosto de 2018 listou 8 técnicas:

1. Construa um “palácio da memória” (usar a memória espacial para gravar nomes, fatos ou listas).
2. **Invente acrônimos, acrósticos e encadeamentos.**
3. Faça conexões entre informações novas e velhas.
4. Explore o seu próprio humor.
5. Aposte em associações visuais.
6. Escreva o que você precisa lembrar (com papel e caneta).
7. Reflita por 15 minutos e alimente um diário. (A memória humana pode ser muito prejudicada pelo estresse. A saída é buscar um respiro em meio à correria e dedicar algum tempo para pensar sobre o que você aprendeu e viveu durante o dia).
8. Repita, repita, repita.

---

<sup>17</sup>Analista do Banco Central do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Informática. Instagram: [@prof.thiago.cavalcanti](#)

Veja que são várias as formas de memorização! Sei que seu tempo é curto, e que você não quer gastá-lo com abobrinhas. Então, nas próximas linhas, vou tentar ensinar você, de forma rápida e direta, como elaborar um mnemônico. Vamos juntos?

## MNEMÔNICOS

Um mnemônico é um conjunto de técnicas utilizadas para **auxiliar o processo de memorização**. Consiste na elaboração de suportes, como **esquemas, gráficos, símbolos, palavras ou frases relacionadas** com o assunto que se pretende memorizar.

Recorrer a esses suportes promove uma rápida associação e permite uma melhor assimilação do conteúdo. Você já deve ter ouvido o professor de direito administrativo falar do “LIMPE”, ou melhor, dos princípios da administração pública.

LEGALIDADE	IMPESSOALIDADE	MORALIDADE	PUBLICIDADE	EFICIÊNCIA
Atenção e submissão às leis, respeitando os interesses coletivos acima dos interesses privados.	Tratamento igual à todos os cidadãos e cidadãs. Atuação sem favoritismos e sem autopropaganda por parte dos servidores.	Preservação da ética e da moral (nos termos da lei) em todas as ações por parte dos agentes públicos.	Priorização da transparência e da prestação de contas em todas as ações que envolvem os recursos públicos.	Execução dos serviços públicos com qualidade, respeitando o bom uso do orçamento público (sem desperdícios)

Fonte: [https://pbs.twimg.com/media/D\\_nP8gLWwAMLZkA.jpg:large](https://pbs.twimg.com/media/D_nP8gLWwAMLZkA.jpg:large)

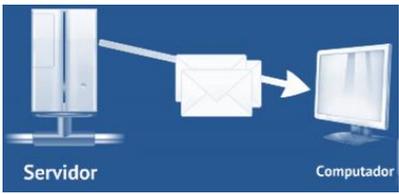
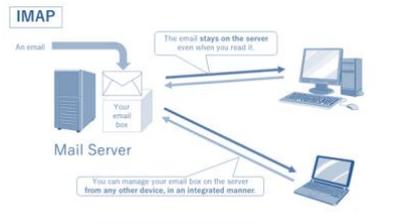
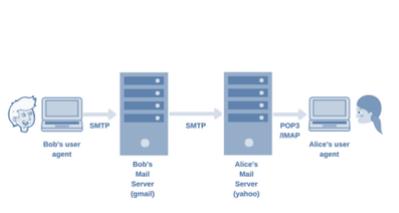
Em informática o uso de mnemônicos pode ser ainda mais útil! A frase nem sempre precisa fazer sentido, mas precisa funcionar como um chiclete, que grude e só saia da sua cabeça depois da prova. Vejamos outro exemplo simples. Você já deve ter ouvido falar dos protocolos de envio e recebimento de mensagens de *e-mail*: POP3, IMAP e SMTP. Eles atuam na camada de aplicação da pilha TCP/IP e possuem portas específicas para transmissão dos dados.

Quem recebe é POP(3) e IMAP. Quem envia é SMTP (**Sua Mensagem Tá Partindo**).

Uma diferença clássica entre o POP3 e o IMAP é que o POP3 baixa as mensagens do servidor de *e-mail*. Nesse caso, se o usuário acessar a caixa de outro local, ele não terá acesso à mensagem. Já o IMAP permite que vários usuários compartilhem uma caixa de *e-mail*. Nesse caso, todos podem ver se uma mensagem foi lida ou não.

*Resumindo: IMAP permite o acesso de vários clientes à mesma caixa de correio, mantendo as mensagens de e-mail disponíveis no servidor para mais tarde lhes aceder através do webmail. POP3 transfere as mensagens, removendo-as do servidor. Deste modo, os e-mails deixam de estar disponíveis através do webmail ou programa de e-mail.*

Esses protocolos possuem portas específicas que dependem do uso de uma camada de segurança, conhecida como SSL ou TLS. Na tabela abaixo apresentamos os protocolos e suas respectivas portas. Vamos aproveitar para colocar uma figura que nos remonte ao processo ou a ações executadas por cada protocolo:

Imagem	Protocolo	Porta Padrão	SSL/TLS
	POP3	110	995
	IMAP	143	993
	SMTP	25	587 (TLS) 465 (SMTPS)

### CONEXÃO MNEMÔNICA

Já vimos acima a importância de usar técnicas de memorização para a aprovação em concursos. A conexão parte do princípio de que tudo que você já memorizou está ligado de alguma maneira a outra coisa que você já conhece. E é fazendo associações ou conexões conscientes entre coisas a serem lembradas e dados já conhecidos que você lembrará com muito mais exatidão.

Para lembrar tais conexões, elas devem estar impregnadas de alguns elementos que nossa mente lembra com maior facilidade: **imagem, emoção, ação, nós mesmos, desproporção e substituição**. Vejamos a definição de cada um deles.

**Imagens:** são muito mais facilmente lembradas que conceitos e quanto mais completa e detalhada a imagem melhor.

**Emoções:** fatos que nos impressionam são lembrados mais facilmente, fazem nosso cérebro relacionar a imagem com uma série de fatos passados e isso facilita tudo. Como incluir emoção a uma imagem mental? Crie a imagem de modo a que seja exagerada e ridícula, absurda, nojenta, ~~sexual~~, vulgar, que inspire raiva, tristeza... Quanto mais estranha e exagerada melhor.

**Ação:** é mais fácil de lembrar que marasma. Portanto, ao criar uma imagem mental, crie uma imagem de ação. Ao invés de imaginar um carro parado, imagine-o andando em alta velocidade.

**Nossa presença:** aparecer na imagem faz o cérebro fixar melhor. Então imagine um carro, melhor que o carro andando em alta velocidade é o carro em alta velocidade com você de pé sobre o teto, surfando. Em suma, faça parte do seu mnemônico! 😊

**Desproporção:** é outro elemento muito importante. Sempre que possível, utilize os objetos da cena fora de sua proporção normal: um ratinho gigante e um elefante minúsculo, por exemplo.

**Substituição:** também ajuda. Troque alguns objetos por outros, substitua-os. Na imagem, fume um secador de cabelo, coma uma porta e ouça um bolo cantando.

Observe que os últimos dois itens tratam, na verdade, do nível emocional da cena, tornando-a o mais ridícula possível. Se você utilizar os elementos acima em suas imagens mentais, estou certo de que se surpreenderá com os resultados. Ao fazer isso, você pode, por exemplo, criar uma história para memorizar os protocolos de internet, as teclas de atalho do Word ou as principais funções do Excel.

Mas essas técnicas não são exclusivas para o conteúdo de informática. Crie o hábito e, se possível, um caderno ou arquivo digital de mnemônicos. Se necessário, junte às palavras algumas figuras ou elementos gráficos que permitam você fazer a **conexão** entre os assuntos. Não economize nas ideias, sorria dos absurdos que você criou para memorizar algo. Isso vai deixar você mais preparado para a prova dando mais agilidade na busca e captura do conteúdo em sua memória!



Curso:	Passo Estratégico de Informática Básica p/ PC-DF (Escrivão) - Pós-Edital
Tipo:	Elogio
Data:	17/03/2020 21:05
Opinião:	Aulas TOP! Bem feitas. Parabéns!

## Como estudar a lei seca?

[Coach Jacqueline Galuban<sup>18</sup>](#)

Primeiramente, vamos definir o que é a lei seca? A lei seca é qualquer texto normativo que contenha apenas os dispositivos que regem situações específicas. Vamos a alguns exemplos: a Constituição Federal, os Códigos Civil, Penal, Florestal, de processo civil, a Lei 8.112/90, etc.

A lei seca é cobrada em todos os concursos. Dependendo da banca e da disciplina, podemos chegar a 80% do conteúdo cobrado ser exatamente uma reprodução da lei.

O que parece tranquilo de ser estudado, já que basta ler, torna-se um dos grandes problemas do concursando, visto que a lei seca não é propriamente um livro de histórias que incita o leitor a seguir para o próximo capítulo. Sendo assim, muitos negligenciam essa leitura e acabam surpreendidos no dia na prova.

Pensando nisso, nós decidimos deixar para você algumas dicas que vão facilitar essa leitura, deixando-a um pouco mais dinâmica e agradável.

A primeira dica é sobre como devemos encarar o que precisa ser feito, pois a reclamação verbalizada ou mesmo em nossos pensamentos aumentam nossa rejeição e nos roubam tempo e muita energia. Aceitar, portanto, ajuda-nos a prosseguir de forma mais leve. Pense aonde quer chegar, imagine-se onde quer

<sup>18</sup> Técnica Legislativo da CLDF e coach do Estratégia Concursos. Instagram: [@jaconcursos](#)

estar, lembre os motivos que levaram você a começar a estudar e tenha um novo olhar para o que precisa ser feito.

Agora vamos à parte prática e inicial: o edital. Nele você encontrará a legislação que será cobrada no certame. Ali estarão descritos os códigos e também leis esparsas. Observe que o edital poderá citar uma legislação de duas maneiras:

- 1- Cita apenas a lei com sua numeração
- 2- Cita a lei com sua numeração e acrescenta “e suas alterações”.

No item um, você poderá estudar essa lei da forma “compilada” como temos no *site* do Planalto (<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>). Já no item dois, você deverá estudar a lei completa, visto que a banca poderá cobrar o histórico dessas alterações. O *site* do Planalto apresenta as duas versões.

Apesar da jurisprudência não ser considerada lei seca, ela deve ser lida também, com muita atenção, pois as bancas cobram bastante essa atualidade. No *site* do Planalto apresenta, ao lado do artigo, há o símbolo de um martelo, é onde você pode clicar para ler o posicionamento dos tribunais superiores a respeito daquele assunto e complementar seu estudo da lei seca.

Dito isso, vamos para algumas técnicas que utilizei nos meus estudos.

Para que você não se surpreenda, gosto de dar nomes às técnicas que uso, até mesmo aquelas que alguém já denominou, costume usar os meus, então, vamos lá.

### **Atalho da Perfeição**

Meu primeiro contato com a lei não é por meio da leitura da lei propriamente dita, pois sinto um pouco de tédio e isso me desanima, portanto, procuro sempre o ânimo e o prazer para me ajudar na caminhada. Lembre-se, nem sempre estamos animados, e isso é normal; porém, não esperamos que o ânimo venha para estudar, buscamos formas para manter os estudos mesmo em dias não tão bons.

O “Atalho da Perfeição” consiste em fazer um caderno de questões daquela lei a ser estudada, ou daquele assunto, no caso dos códigos. Esse caderno, em um primeiro momento, não tem o propósito de treinar seu conhecimento, apesar de você já estar treinando, mas, sim, de mapear a sua legislação. Como faremos isso? Você, ao resolver as questões propostas no seu caderno, observa os artigos que mais caem e marca na lei com um pontinho, um asterisco, um símbolo a sua escolha, desde que pequeno, pois cada vez que aquele artigo for cobrado, você deve marcar. Dessa forma, você apenas olhando, saberá o que tem sido cobrado pelas bancas daquela lei. Só por curiosidade, eu uso um pequeno “x”.

Após essa bateria de questões, que servirá de atalho para o início da sua leitura, você lerá apenas os artigos marcados, todos os dias, usando em torno de 30min por dia, em fase de pré-edital, por 15 dias e voltará a fazer as questões do seu caderno.

Você deve estar pensando que existem materiais que marcam a incidência de artigos em prova; porém, você estaria apenas lendo de forma passiva. A ideia aqui é que você estude de forma ativa, trazendo mais eficiência ao seu estudo e fortalecendo o conhecimento para que permaneça em sua memória de longo prazo.

Ao terminar esse período, você poderá fazer uma leitura geral da lei, visto que não poderemos desprezar nada, pois cabeça de examinador é sempre um território perigoso e não queremos surpresas.

## Tempo de Oportunidade

Se você estuda por PDF's ou videoaulas, o seu professor sempre citará artigos de lei. Para aproveitar esse momento para a leitura da lei seca, você poderá, durante as aulas teóricas, deixar aberta a lei ou as leis daquela disciplina e, sempre que o professor citar, ler aquele artigo. Ainda que ele cite várias vezes, leia várias vezes. Caso aquele artigo esteja transcrito em seu material de estudos, faça uma marcação e, ao terminar aquela aula, leia aqueles artigos ali transcritos ou os artigos citados pelo professor que não foram transcritos ou os dois se for o caso.

Aqui você já sabe o caminho, fazer questões para reforçar.

Esse tempo é de oportunidade, portanto, ele é um extra da sua leitura da lei seca, um complemento à leitura que você está fazendo com a técnica anterior.

## Assunto de Fuga

Quem aqui já não se pegou “estudando” e de repente nota que não faz ideia do que estava lendo, visto que seu pensamento voou tão longe que não sabe nem onde está? Eu já, muitas e muitas vezes; tantas que tive que driblar meu cérebro e sua vida própria que controla a minha mesmo quando não quero. Se deixarmos, nossos estudos seguem ladeira abaixo, não é mesmo? É nesse momento que surgiu essa minha ideia do assunto de fuga. Fuga de que, Jacque? Fuga dos meus próprios pensamentos que não contribuem naquele momento para o meu propósito de ser aprovada. E que assuntos de fuga são esses? Bem, esses são os assuntos da lei seca que são listados, eu listo nos *post-its* para ficarem colados na parede ou na estante ou em algum lugar em que basta esticar o braço para pegá-los. Nesses *post-its*, anoto os artigos de lei que mais caem em prova e quando percebo que o que estou “estudando” não consta do edital, mas no Netflix, nos boletos, nos afetos ou desafetos, nas muitas preocupações ou mesmo em momentos felizes, eu pego aquele *post-it* e vou ler os artigos que anotei ali. Não precisa ser do conteúdo que você está estudando no dia; é até melhor que não seja, pois se você está se distraindo muito, o conteúdo está sendo rejeitado, melhor dar uma pausa ativa.

Para que os artigos constantes dos assuntos de fuga sejam mais efetivos, mesclo com artigos que constam vedações, proibições, exceções, aqueles que não entram na minha cabeça com facilidade, aqueles que sempre erro, os que contêm prazos, os que contêm palavras como 'sempre', 'absolutamente'. Percebi com essa técnica que, apesar de aprendermos que as palavras restritivas costumam deixar as questões erradas, o CC, por exemplo, possui 34 artigos que restringem situações com a palavra sempre, a CF/1988, 27 e assim outras leis também.

Bem, vou ficando por aqui. Espero que essas dicas possam ajudar você a estudar a lei seca de forma mais dinâmica e que, na sua próxima prova, você venha nos contar que se saiu muito bem e alcançou o seu cargo sonhado.

Sucesso e bons estudos.

Ah, JACQUE você está por aqui, segue meu instagram, @jaconcursos, espero você lá.

<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Controle Externo p/ TCM-SP - Pós-Edital
<b>Professores:</b> Alexandre Violato Peyerl, Tulio Lages, Passo Estratégico
Ótimo curso. Material bem completo e professores bastante qualificados.
<b>Resposta:</b>

## Como estudar jurisprudência?

[Prof. Thais Rumstain<sup>19</sup>](#)

Se você está estudando para concursos, já deve ter se questionado sobre o estudo da jurisprudência e ficado em dúvida se é possível estudá-la ou se é necessário até mesmo decorá-la. Mais do que isso, deve se perguntar se, para o seu concurso específico e para o nível do cargo pretendido, é primordial dedicar um tempo ao estudo da jurisprudência. Para respondermos a essas dúvidas, primeiro é necessário que você compreenda sobre o que estamos falando. Afinal, o que é jurisprudência?

O termo jurisprudência vem do latim “jus”, que significa “justo” e “prudentia” que se traduz como “prudência” e é um termo jurídico utilizado para denominar um conjunto de decisões proferidas por um determinado tribunal. A jurisprudência não é, portanto, uma decisão isolada, mas um conjunto de diversas decisões no mesmo sentido e que traduzem o que aquele tribunal entende da aplicação de uma norma jurídica. Através do entendimento pacífico sobre determinado assunto, o cidadão que procura o Poder Judiciário tem maior segurança jurídica, sabendo de antemão a tendência daquele tribunal para acolher ou não o seu pleito.

Uma vez que os tribunais possuem um entendimento consolidado sobre determinado tema, eles poderão editar uma “súmula”, que é um enunciado que resume a sua jurisprudência. Cada súmula editada receberá um número e a ela corresponderá um enunciado fixado pelo tribunal:

*Súmula 701, STF: No mandado de segurança impetrado pelo Ministério Público contra decisão proferida em processo penal, é obrigatória a citação do réu como litisconsorte passivo<sup>20</sup>.*

*Súmula 638, STJ: É abusiva a cláusula contratual que restringe a responsabilidade de instituição financeira pelos danos decorrentes de roubo, furto ou extravio de bem entregue em garantia no âmbito de contrato de penhor civil<sup>21</sup>.*

Embora seja esperado que, com o advento de uma súmula, os juízes e desembargadores passem a julgar os casos semelhantes em consonância com o enunciado firmado, apenas o Supremo Tribunal Federal possui competência para editar as chamadas “súmulas vinculantes”. Essa competência lhe foi atribuída através da

<sup>19</sup> Mestra em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Processo Civil e graduada em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo SP. Pós-graduanda em Direito Civil e Securitário na Universidade de Buenos Aires (UBA). Advogada e sócia no escritório Pimentel e Associados Advocacia, Professora-Colaboradora de Direito Processual Civil, Direito Civil, Empresarial e de Direito do Consumidor do Estratégia Concursos. Membro do Grupo Regional Sul da AIDA BRASIL e membro da Comissão de Direito Securitário da OAB/SC. Membro do grupo Cautio Criminalis, destinado a estudos em realidade do sistema penal brasileiro e criminologia, da UFSC. Instagram: [@professorathaisrumstain](#)

<sup>20</sup> Disponível em [http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=jurisprudenciaSumula&pagina=sumula\\_701\\_800](http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=jurisprudenciaSumula&pagina=sumula_701_800) Acesso em 27.09.2020

<sup>21</sup> Disponível em [http://www.stj.jus.br/docs\\_internet/VerbetesSTJ.pdf](http://www.stj.jus.br/docs_internet/VerbetesSTJ.pdf) Acesso em 27.09.2020

Emenda Constitucional nº 45, que promoveu uma reforma do judiciário e inseriu o artigo 103-A na Constituição Federal:

*Art. 103-A. O Supremo Tribunal Federal poderá, de ofício ou por provocação, mediante decisão de dois terços dos seus membros, após reiteradas decisões sobre a matéria constitucional, aprovar súmula que, a partir de sua publicação na imprensa oficial, terá efeito vinculante em relação aos demais órgãos do Poder Judiciário e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal, bem como proceder à revisão ou cancelamento, na forma estabelecida em lei.*

*§ 1º A súmula terá por objetivo a validade, a interpretação e a eficácia de normas determinadas, acerca das quais haja controvérsia atual entre órgãos judiciários ou entre esses e a administração pública que acarrete grave insegurança jurídica e relevante multiplicação de processos sobre questão idêntica.*

*§ 2º Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido em lei, a aprovação revisão ou cancelamento de súmula poderá ser provocada por aqueles que podem propor a ação direta de inconstitucionalidade.*

*§ 3º Do ato administrativo ou decisão judicial que contrariar a súmula aplicável ou que indevidamente a aplicar, caberá reclamação ao Supremo Tribunal Federal que, julgando-a procedente, anulará o ato administrativo ou cassará a decisão judicial reclamada, e determinará que outra seja proferida com ou sem a aplicação da súmula, conforme o caso<sup>22</sup>.*

O jurista Lenio Streck<sup>23</sup> diferencia as súmulas das súmulas vinculantes, sendo as primeiras de caráter tão somente persuasivo e que não refletem uma obrigatoriedade em face do princípio do livre convencimento e do caráter não vinculante dessas súmulas, de outra banda, as vinculantes são “imperativas, coercíveis e com feitos 'erga omnes' em relação aos demais órgãos do Poder Judiciário e à Administração pública direta e indireta nas esferas federais, estaduais e municipais, desde que se atenda aos procedimentos previsto no caput do artigo 103-A da Constituição Federal”.

Importa ainda destacar que a jurisprudência e as súmulas são fontes do direito e, por isso, muitas vezes, elas serão cobradas na sua prova. Algumas bancas examinadoras são conhecidas por cobrar a jurisprudência, como por exemplo, a CEBRASPE, VUNESP, QUADRIX, IADES e FGV. Por isso, se você compreender quando deve estudá-las e a melhor forma de fazer esse estudo, avançará na sua preparação.

Os estudantes que se preparam para concursos de nível médio, técnicos de tribunais, não precisam empenhar tantos esforços no estudo da jurisprudência e das súmulas dos Tribunais Superiores, podem focar apenas nas súmulas vinculantes do STF e disponíveis para consulta no site do próprio Tribunal<sup>24</sup>.

De outro modo, para aqueles que se preparam para cargos que exijam bacharelado em Direito, analistas de tribunal e carreiras jurídicas, como delegado, juiz, Ministério Público, entre outras, será necessário, além do estudo das súmulas vinculantes, conhecer as súmulas do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, ainda, caso o cargo almejado seja na esfera trabalhista, é necessária a leitura dos enunciados do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Embora pareça uma tarefa hercúlea, o estudo das súmulas alavancará a sua preparação, pois, além de se tratar de aprofundamento no conhecimento sobre os mais diversos ramos do direito, os certames para os cargos que exigem esse estudo costumam cobrá-lo em boa parte das questões. Outro ponto a considerar é

---

<sup>22</sup> Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 28.09.2020.

<sup>23</sup> STRECK, Lenio Luiz. Súmulas do Direito Brasileiro: eficácia poder e função: a ilegitimidade constitucional do efeito vinculante. 2. ed. ver. ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998. p.121.

<sup>24</sup> Disponível em <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=jurisprudenciaSumulaVinculante>. Acesso em 28.09.2020.

que a leitura das súmulas é de mais fácil compreensão do que a “lei seca”, uma vez que o enunciado traduz em poucas linhas o entendimento do Tribunal sobre um tema que muitas vezes é complexo.

Por outro lado, o estudo da jurisprudência é um pouco mais complexo, pois, a rigor, exigiria daquele que almeja um cargo com formação em Direito a leitura de inúmeras decisões que são publicadas diariamente pelos tribunais e que ainda não se transformaram em súmulas. Todavia, não é necessário que se faça isso durante a preparação dos estudos, pois os tribunais superiores trazem semanalmente os “informativos de jurisprudência”, reunindo os julgados mais importantes, em forma de resumo e, também, separados por temas<sup>25</sup>.

É importante considerar que, em nenhuma das hipóteses, o estudo da legislação poderá ser menosprezado em favor do estudo da jurisprudência. São tarefas complementares que precisarão ser encaradas em conjunto no decorrer da preparação. Mas, os resultados serão promissores para aqueles que enfrentarem os desafios de conhecer como os tribunais julgam aquilo que o legislador codificou em forma de lei!

**Data:** 06/09/2020 15:30:38

**Produto:** Passo Estratégico de Direito Civil p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2020

**Professores:** Equipe Thaís Rumstain

Estou satisfeita com o curso. Gosto do material e dos professores. Tudo exposto com muita clareza.

**Resposta:**

## Estudo ativo

[Laura Amorim](#)

O estudo ativo vai ajudar você a se concentrar mais naquilo que está lendo. Você não vai mais se distrair com barulho ou movimento por perto, não vai ver a tela do celular ligada (mas o ideal mesmo é mantê-lo fora de alcance!) e vai sentir que de fato a informação está entrando na sua cabeça.

Essa técnica ajuda bastante aqueles que acreditam que “só aprendem escrevendo”. Não é verdade que você só aprende escrevendo: na realidade, você, provavelmente, lê de forma equivocada, passiva, sem se concentrar adequadamente, coisa que faz quando escreve, por isso essa falsa sensação de que precisa escrever para aprender.

Mas o que é esse tal de “estudo ativo”? Nada mais é do que, **no lugar de apenas ler, você pegar um lápis ou alguma ferramenta equivalente e sair anotando, rabiscando e grifando**. Mas não é grifar qualquer coisa, é com estratégia (mais à frente, quando chegarmos aos exemplos, você entenderá direitinho o que estou falando)!

O fato de anotar, grifar e circular, rabiscar, literalmente, seu material, faz com que você ative outras áreas do seu cérebro, como a necessária à própria coordenação motora, **mantendo-o mais focado**, graças ao esforço extra que a escrita exige.

<sup>25</sup> Disponível em <http://www.stf.jus.br/portal/informativo/informativoSTF.asp> e <https://ww2.stj.jus.br/jurisprudencia/externo/informativo/>. Acesso em 28.09.2020.

Essa atitude permite a vantagem do “estudar escrevendo” (maior concentração e assimilação do conteúdo), vencendo sua grande desvantagem: é muito mais rápido você ir marcando seu material do que escrever e reescrever várias vezes a mesma coisa.

O estudo ativo também ajudará nas revisões posteriores, chamando sua atenção para os pontos mais importantes que você destacou.

É justamente essa personalização do seu material de estudo que fará com que você esteja cada vez mais preparado para as provas (e não a busca de cada vez mais e mais materiais ou cursos).

E para quem não estuda por um material impresso, existem algumas boas opções para se estudar pelo computador ou *tablet*, sem ter que imprimir o material.

### Computador:

**Foxit Reader:** este é um leitor de PDFs gratuito para PC que permite que você faça diversas modificações neles: anotações e marcações de página, cópia do texto para área de transferência, criação de destaques selecionados, sublinhar conteúdos e mais outras ações. O programa permite até adicionar *links*, vídeos e imagens como anotações dos arquivos em qualquer posição do documento.

Download Foxit Reader: <https://www.foxitsoftware.com/pt-br/downloads/#Foxit-Reader/>

### IOS:

**Goodnotes:** é um bloco de notas moderno para iPad que permite anotações e organização de textos. O formato suportado pelo app é vasto, inclui arquivos em PDF, assim como os populares formatos de arquivos de texto e imagem.

### Android:

**Squid:** é um aplicativo para Android cuja função é eliminar a necessidade de você precisar usar papel para realizar anotações. Ele apresenta uma interface com uma barra superior repleta de comandos, com os quais é possível escolher a grossura do cursor, a cor utilizada, bem como desfazer ou refazer as ações mais recentes.

A intenção é substituir cadernos e folhas em geral, o Squid conta com um plano de fundo pautado, isto é, nele você encontra linhas para poder escrever normalmente. Não cheguei a utilizar esse aplicativo, mas foi o mais recomendado para Android, sempre com bons *feedbacks*.

### Exemplos práticos:

Vamos a alguns exemplos práticos do que seria esse estudo ativo!

#### 1. Palavras-chave

Palavras-chave são os elementos mais importantes de uma frase/parágrafo. Devem ser escolhidas de modo que um passar de olhos por elas já dê a você noções gerais acerca do assunto tratado. Dê uma especial atenção a essas palavras, grifando-as, destacando-as e circulando-as.

## 2. Mnemônicos

A memorização mnemônica é uma técnica de memorização baseada na associação do que precisa ser lembrado com alguma outra coisa de mais fácil memorização.

No Direito, por exemplo, um dos mnemônicos mais famosos é o “SoCiDiVaPlu”, do Direito Constitucional: são os Fundamentos da República Federativa do Brasil.

Mnemônico: **SoCiDiVaPlu**

**So** — soberania

**Ci** — cidadania

**Di** — dignidade da pessoa humana

**Va** — valores sociais do trabalho e da livre iniciativa

**Plu** — pluralismo político

Essa é uma técnica que realmente funciona e vale a pena constar em seus mapas mentais e resumos. No entanto, quando você se deparar com mnemônicos durante suas revisões, não basta você simplesmente os ler e passar para o próximo tópico.

Quem nunca se lembrou do mnemônico na hora de resolver a questão, mas não conseguiu recordar o que realmente ele significava?!

Para evitar que isso aconteça, sempre que se deparar com um mnemônico, reescreva-o ao lado e desenvolva a ideia a ser lembrada (como acima). Assim, durante a prova, o significado estará fresco na sua memória.

## 3. Números (datas, quóruns, percentuais, valores...)

Existe uma frase muito famosa no mundo dos concursos: “estudar não é só ler”. Da mesma forma, revisar não é só ler. Muita gente folheia dispersamente o material de revisão, apenas passando os olhos nos números, datas, valores. Não faça isso!

Infelizmente, muitas provas cobram bastantes “decorebas” como essas (de percentuais, valores, prazos e por aí vai!), então, é importante dar atenção a elas, principalmente naquelas revisões de pós-edital!

Então, quando houver algum número, anote-o ao lado, tente tampar a informação e escrever por você e por aí vai!

## 4. Tabelas

Quando se deparar com uma tabela no seu estudo, tente reconstruí-la sem colar! Pode ser no próprio material, em um *post-it* ou folha de rascunho.

Não precisa ser nada muito elaborado, para não perder muito tempo, mas são esses exercícios que transformam sua revisão em algo realmente útil. Não adianta deixar passar tudo batido!

## 5. Fórmulas

A ideia para as fórmulas é a mesma, reescrevê-las várias e várias vezes, sem colar, para que, a cada nova leitura, esteja mais afiado. Não caia na besteira de achar que já sabe tudo e que, por isso, uma leiturazinha é o suficiente.

A revisão não é apenas para você se lembrar do que esqueceu, mas também para não perder aquilo que já decorou.

Curso:	Passo Estratégico de Química p/ Polícia Federal (Papiloscopista) - 2020
Tipo:	Elogio
Data:	18/09/2020 12:04
Opinião:	Professor, parabéns pelo material! TOP! Muito didático e com muito capricho! Obrigadol!

## Videoaulas

[Laura Amorim](#)

Videoaulas são ferramentas poderosíssimas de aprendizado: qual a melhor forma de entender algo se alguém literalmente não te explicar? Outro ponto positivo é que é bem mais “divertido” assistir a uma aula do que ficar estudando um material escrito. Sim, a gente sabe.

No entanto, mantemos nossa opinião de sempre: priorize o material escrito!

Lembra-se da época de Harry Potter? Fãs dos livros discutiam em detalhes vários acontecimentos e personagens, enquanto aqueles que só assistiram aos filmes se lembravam bem pouco da série. A mesma lógica (infelizmente) se aplica ao estudo.

Mas calma, “priorizar” não significa “usar exclusivamente”. As videoaulas têm sim o seu lugar na sua preparação!

**São indicadas, principalmente, para aqueles assuntos (ou mesmo aquela disciplina inteira) que você não conseguiu entender bem ao estudar pelo material escrito e resolver questões.**

Uma dica: muita gente também usa as videoaulas em dias em que está de saco cheio e não quer estudar de jeito nenhum, é um jeito de não fechar o dia no zero a zero.

Bom, de toda forma, separamos algumas **dicas** que podem turbinar o seu estudo por videoaulas:

1. **Use bem seu tempo!** Ao assistir uma videoaula, **é possível acelerar a reprodução**. Isso muitas vezes é permitido pelo próprio *site*, como ocorre no Estratégia Concursos, ou você pode baixar o VLC player, por exemplo, e acelerar os vídeos no seu computador. Tente ir se acostumando aos poucos, comece acelerando a 1.25x, 1.5x, e vá seguindo até chegar em um ritmo que seja confortável para você.
2. **Use as ferramentas disponíveis a seu favor!** Em uma videoaula, você é livre para **pausar quando quiser**, use disso para fazer todas as suas anotações e não perder nada que o professor fala. Também **vale voltar trechos** e rever explicações que não entendeu!
3. **Seja proativo!** Sempre que o professor for resolver alguma questão na aula, pause o vídeo e a faça sozinho primeiro, ou pelo menos pense em como faria antes de ver a solução. Assim, havendo alguma dúvida, você já vai saber em que ponto da explicação prestar mais atenção.
4. **Faça anotações**, nem que seja algo bem sintetizado, ou acompanhe a aula usando os *slides* do professor ou um resumo. Evite ficar 100% passivo, só assistindo, a chance de você se distrair é maior.

### E os áudios?

Acho que enquanto falamos de videoaulas, vale alguns comentários sobre os áudios também, né? Eles ajudam você a conseguir aproveitar melhor o seu tempo, principalmente em períodos de pós-edital, quando é importante dar uma intensificada no ritmo de estudos.

As **aulas em áudio são excelentes para preencher aquele tempo em que você não pode efetivamente sentar e estudar, mas que está com a atenção livre** para encaixar um conteúdo, como, por exemplo, no ônibus indo para o trabalho, arrumando a casa, lavando a louça, e por aí vai!

Ouvir as aulas dessa forma ajuda com a revisão, memorização e retenção dos conteúdos estudados.

Aproveitando o tema, trouxemos duas **dicas** para você aproveitar melhor o método:

1. Evite estudar temas novos por áudio (principalmente se os ouvir como eu fazia, enquanto faz outras coisas). O ideal mesmo, que foi o que melhor funcionou para mim, é você usar os áudios como revisão, quando você já está familiarizado com os assuntos.
2. Deixe tudo “no ponto”. Para encaixar os áudios em intervalos da sua rotina, deixe tudo preparado: as aulas já baixadas e organizadas, e sinalizada qual será a próxima a ser ouvida. Se toda vez você tiver que parar para baixar, escolher uma aula e se preparar, vai perder muito tempo.

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico Adm. Púb. e Gestão de Pessoas p/ Polícia Federal (Agente Administrativo) - 2020
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	09/09/2020 11:21
<b>Opinião:</b>	Muito bom, sou iniciante e gostei muito da forma como o PDF foi desenvolvido.

## Grifos X Resumos: qual escolher?

*Prof. Flávia Bittencourt<sup>26</sup>*

Ao iniciar o estudo para concursos, a maioria das pessoas tende a repetir os métodos que costumavam ter sucesso na época do colégio ou da faculdade. Porém, a carga de assuntos e matérias cobradas em um cargo público se apresenta infinitamente maior e mais complexa. Portanto, faz-se necessária uma atenção maior à escolha do método que auxiliará as revisões de conteúdo.

O método tradicionalmente mais conhecido entre os estudantes dos ensinos médio e superior é o famoso resumo. Amado por uns e odiado por outros, desde sempre ele divide opiniões. Entretanto, hoje em dia, muito tem se falado sobre as marcações no próprio material de estudo, os chamados grifos.

A seguir, pretendemos explicar um pouco mais sobre os pontos positivos e negativos de cada um dos métodos de revisão para que vocês possam identificar aquele que garantirá maior produtividade nos seus estudos.

A grande vantagem dos resumos, sem dúvidas, é a familiaridade proporcionada por anos de utilização ao longo de toda a vida de estudante. Além disso, um grande número de pessoas acredita só ser possível a memorização daquilo que se escreve no papel. Contudo, apesar das qualidades mencionadas, muitos professores não aconselham o uso dos resumos, principalmente, por conta de um fator essencial aos concurreiros: o tempo. A produção de um bom resumo requer uma quantidade de tempo preciosa, que poderia ser utilizada em outra disciplina. Ou até mesmo em um descanso merecido, por que não?

Contraopondo esse aspecto, é apresentado o grifo. A viabilidade e rapidez na sua realização, além da praticidade de consulta, uma vez que as marcações são realizadas no próprio material da disciplina tratada, aparecem como os principais pontos atrativos. Como ponto negativo, podemos mencionar a ausência da repetição dos conceitos, realizada na criação de resumos por exemplo. Ao fazer marcação no próprio texto, o concurreiro pode sentir falta da reescrita.

Independentemente do instrumento que escolha, o importante é fazê-lo bem-feito. No caso de uma matéria vista pela primeira vez, em ambos os métodos, o ideal é dar uma lida geral em todo o conteúdo, realizar um número razoável de questões e, só depois disso, voltar ao material para fazer o resumo ou as marcações. Isso porque, antes do contato com as questões, você não terá conhecimento suficiente para identificar os pontos cruciais e, fatalmente, fará mais marcações do que o necessário.

No resumo, o mais indicado é fazer a reescrita dos conteúdos com as suas palavras. Por quê? Quando você entende o conteúdo, é capaz de explicar e resumir de modo que possa absorver melhor e lembrar com mais facilidade na próxima leitura. Uma boa dica para isso é a utilização de palavras-chave. Por fim, também se recomenda a produção do resumo em documento digital. Tal indicação baseia-se na praticidade e facilidade de alteração dos dados. A partir da sua evolução na disciplina, alguns tópicos se tornarão claros e assimilados, de maneira que podem, assim, ser mais bem resumidos ou até retirados do resumo.

---

<sup>26</sup> Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental na Prefeitura Municipal de Niterói – RJ. Responsável pelo Passo Estratégico de Ciências Políticas e de Políticas Públicas.

Para a utilização dos grifos, além do conhecimento prévio dos pontos relevantes, é necessária atenção em sua realização. A ideia dos grifos não é colorir e alegrar o material, mas sim chamar sua atenção na próxima leitura. O mais aconselhável é a marcação de palavras-chave, trechos que remetam sua memória aos conteúdos mais complexos. Por meio dessas conexões, você fixará mais facilmente o conteúdo estudado.

Mas e aí, existe um método ideal e perfeito para todas as pessoas? Entendo que não. Como vimos, ambos os métodos possuem prós e contras. A grande questão, portanto, é descobrir o método que melhor se adaptará as suas necessidades. Esperamos que essa análise geral possa auxiliar você nessa missão. Bons estudos!

<b>Data:</b> 02/08/2020 14:10:26	
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Departamento Penitenciário p/ DEPEN (Agente Federal de Execução) - Pós-Edital	
<b>Professores:</b> Flávia Bittencourt, Passo Estratégico, Tulio Lages	
<b>Resposta:</b>	o passo estratégico tem me ajudado muito. excelente curso

## BÔNUS 2: DICAS SOBRE RETA FINAL, EXECUÇÃO DE PROVA E RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

### Reta final de preparação

*[Prof. Vinícius Nascimento](#)<sup>27</sup>*

O estudo para concurso é cheio de altos e baixos, não é mesmo? Muitas vezes começamos a mil por hora e a motivação e dedicação vão diminuindo ao longo dos estudos. Eis o ponto crucial: não deixar a peteca cair, principalmente quando a prova se aproxima.

Existe uma curva chamada curva de desempenho humano e estresse. Essa curva funciona como um diagrama de Pareto 80/20, onde 80% estão no meio, 10% em uma extremidade e 10% na outra extremidade.

Essa curva representa a Lei Yerkes-Dodson, a qual sugere que o desempenho e a excitação possuem uma relação diretamente proporcional, o que faz com que altos níveis de excitação possam, até certo ponto, melhorar o desempenho.

Esse alto nível de excitação é justamente o pico dos estudos. Aquele momento em que o concurseiro está no mais alto nível de estudos, bastante concentrado e determinado em ser aprovado.

Segundo essa lei, existem quatro fatores que influenciam o nível de excitação de uma tarefa e seu desempenho: o nível de habilidade, a personalidade, o traço de ansiedade e a complexidade da tarefa.

**Habilidade:** o concurseiro com mais tempo e qualidade de estudo possui maior probabilidade de lidar bem com situações em que a pressão é alta.

**Personalidade:** ela também afeta a maneira como o concurseiro lida com a pressão.

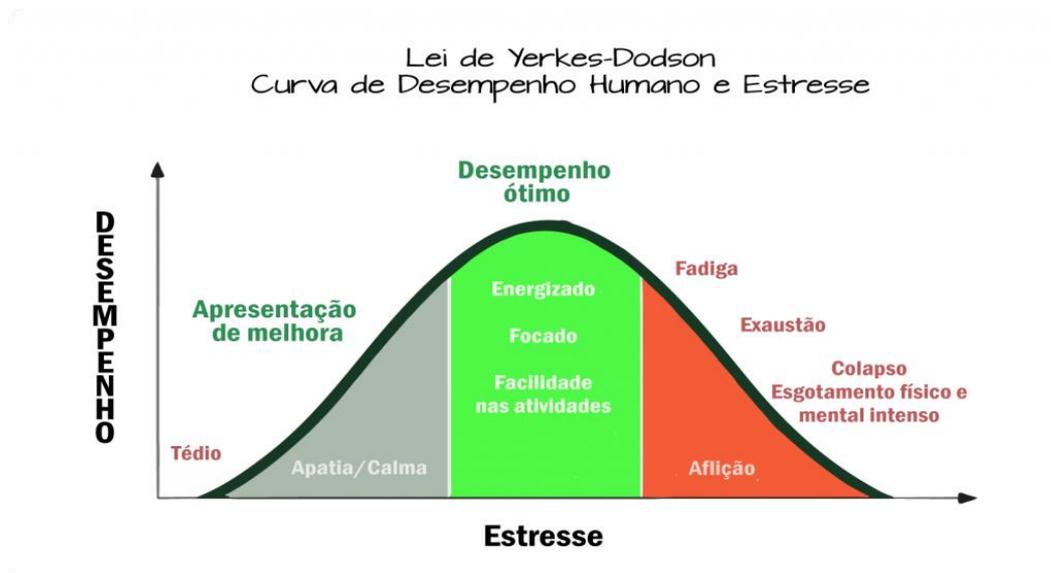
**Ansiedade:** a confiança que uma pessoa tem em si mesma também afeta a maneira como lida com qualquer situação.

**Dificuldade da tarefa:** o nível de dificuldade da tarefa é outro fator que influencia o desempenho de um indivíduo.

Vamos ver como é essa curva?

---

<sup>27</sup> Consultor Legislativo da CLDF. Responsável Passo Estratégico das matérias Administração Financeira e Orçamentária e Contabilidade Pública. Instagram: [@profviniciusnascimento](#)



Portanto, o mais importante para o concurseiro é chegar em um nível de desempenho ótimo, ou seja, motivado, focado e vibrando com a prova. No auge dos estudos e não em um nível de fadiga ou cansaço. Procure dosar isso durante os estudos!

Para ajudar você a se planejar para a reta final dos estudos, vou dividir os candidatos em 3 situações distintas:

- 1) O aluno está muito bem preparado e está praticamente na fase de revisão.
- 2) O aluno está bem preparado, porém faltam alguns conteúdos a serem vistos.
- 3) O aluno está no “papiro” do desespero: não estudou muito e a prova se aproxima.

No primeiro caso, o que você deve fazer é: **montar um cronograma de revisão.**

A revisão nesse estágio dos estudos é essencial para o candidato chegar bem na prova. Você deve buscar chegar na prova dentro do desempenho ótimo dessa curva.

Fazer revisões é importante, pois fará você relembrar tópicos importantes do início dos estudos que podem estar escondidos na memória. Lembre-se de que seu cérebro está a todo momento absorvendo informações e, se você não determinar o que é mais importante, não conseguirá acessar a informação na hora da prova.

Caso você se enquadre na segunda situação, na reta final da prova (últimos 30 dias), **procure estabelecer um calendário que abranja estudo dos conteúdos novos e revisão dos mais antigos.** Nessa situação, normalmente, não é possível estudar e revisar todo o conteúdo. Verifique os assuntos mais cobrados em prova dentro do que já foi estudado e procure estudar com a mesma técnica, ou seja, os pontos mais cobrados dentro do que falta a ser estudado. Dessa forma você chegará na prova tendo visto a maior parte do conteúdo e revisado o conteúdo estudado, o que poderá ajudá-lo a lembrar de pontos importantes e garantir uma boa nota na prova.

Por último, temos a estratégia *kamikaze*. **O foco na resolução de questão comentada** pode ser uma saída boa para essa situação. Nas questões comentadas, muitas vezes, os professores destrincham o conteúdo e entregam os pontos mais importantes. Você poderá aprender novos conceitos e novas aplicações diretamente em questões comentadas, o que otimizará seu estudo, afinal, você estará aprendendo os conceitos e a aplicação já dentro do perfil da banca do seu concurso.



O ideal é sempre se preparar com antecedência para a prova. Nunca parta para uma estratégia *kamikaze* caso você tenha tempo para estudar. Essa é uma solução arrojada e que deverá ser adotada somente em último caso.

Então, seguem algumas dicas:

Procure desenvolver sua habilidade: seu estudo deverá ser focado, utilizando bons materiais e o máximo de questões comentadas. Nunca fique sem tirar dúvidas, pois essa dúvida poderá ser cobrada em prova, já imaginou?

Procure manter a calma: ansiedade e nervosismo nunca ajudaram ninguém. O controle emocional é importante na reta final. Procure chegar na prova com a sensação de dever cumprido. Você deve fazer o melhor que pode, enquanto não puder fazer melhor ainda. Lembre-se disso!!!

A prova é difícil para todos: não subestime sua capacidade e inteligência. Tenha confiança e faça um bom trabalho nos estudos.

<b>Data:</b> 18/06/2020 11:43:08
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de AFO p/ ALCE (Analista Legislativo - Ciências Contábeis) Pós-Edital
<b>Professores:</b> Vinicius Nascimento
Ótimo material, abordagem objetiva e eficaz. Parabéns aos professores.
<b>Resposta:</b>

## Na hora da prova

[Prof. Vinicius Nascimento](#)

Passado o estudo da reta final, é hora de fazer a prova. Lembre-se de que a execução da prova e a marcação do cartão de resposta devem ser algo apenas para cumprir tabela, ou seja, você já chegou aqui aprovado, basta cumprir algumas “formalidades”. Para o auxiliar na execução da prova, seguem algumas dicas interessantes:

- 1) Separe sua documentação no dia anterior à prova. Além disso, se for o caso, visite o local de prova antes. Verifique se o trânsito é intenso para evitar atrasos ou mesmo se perder no caminho para o local de prova.
- 2) Evite bebida alcoólica e comidas pesadas no dia anterior à prova. Durma bem e descanse, afinal, será o seu grande dia.

- 3) Chegue com antecedência ao local de prova. Chegar em cima da hora, atrasado ou correndo, gera um *stress* desnecessário para sua mente. Você deve estar com a cabeça tranquila para a execução da prova. Evite pressão desnecessária.
- 4) Procure um local tranquilo e longe do frio do ar condicionado. Você deve estar confortável para fazer a prova. Caso sua prova exija cálculos de matemática (raciocínio lógico, contabilidade, estatística), tudo o que você não precisa é de ser incomodado pelo frio ou por uma cadeira desconfortável.
- 5) Comece a prova pelas matérias que você mais tem afinidade e domina. Garanta pontos preciosos. Sempre há aqueles assuntos que você faz questões com maior velocidade e segurança. Esse tempo extra poderá ser muito bem aproveitado nas questões mais complexas e trabalhosas.
- 6) Separe um tempo para a marcação da folha de respostas. Parece brincadeira, mas já ouvi histórias de candidatos que ficaram sem tempo de preencher o gabarito, o que fez com que fosse preenchido de forma errada. Já imaginou errar uma questão por falha no preenchimento do gabarito?
- 7) Caso sua prova seja objetiva e discursiva no mesmo dia, sugiro que faça a objetiva primeiro, pois muitas informações poderão ser lembradas durante o julgamento das questões. Eu mesmo já passei por essa situação na prova da SEMEF. A prova objetiva me fez lembrar de pontos importantes sobre o ISSQN, assunto de uma das questões discursivas.
- 8) Controle o tempo. Eu sei que as bancas não permitem que o candidato utilize relógio durante a execução de prova. Por isso, é de suma importância que você faça simulados e veja como está controlando o tempo de execução da prova, principalmente se for exigida prova discursiva juntamente com a objetiva.

Bom pessoal, é isso que gostaria de passar para vocês! Espero que consigam em breve sua aprovação e venham nos dar um depoimento de sua preparação e de como o Estratégia Concursos contribuiu para sua caminhada.

Forte abraço e sucesso nos estudos.

Curso:	<a href="#">Passo Estratégico de Português p/ CRP14-MS - Pós-Edital</a>
Tipo:	<a href="#">Elogio</a>
Data:	<a href="#">02/09/2020 11:50</a>
Opinião:	<a href="#">Achei a ideia, do passo estratégico, excelente e extraordinária! Nada mais óbvio e lógico do que mirar no que a banca costuma cobrar.</a>

## Como chutar questões em prova: banca Cebraspe

[Prof. Alexandre Violato](#)

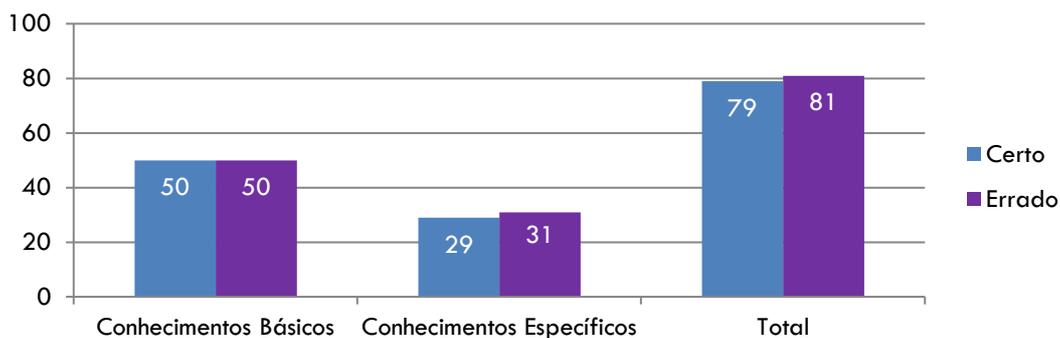
Ao realizar uma prova de concurso, é muito provável que você não conseguirá responder 100% das questões da prova. Nem você e nem ninguém. São muito raras as provas em que candidatos atingem uma pontuação próxima a 100%. Portanto, é natural que em várias questões você precise chutar a resposta. A questão é: como chutar? E no caso das provas do Cebraspe, nas quais as questões erradas reduzem a pontuação. Ainda temos a pergunta: quando vale a pena chutar?

Trabalharemos neste artigo algumas técnicas que podem ajudar você a ganhar pontos extras. Mas, antes de tudo, é necessário ter a convicção de que, mesmo para chutar, é preciso ter feito uma boa preparação e

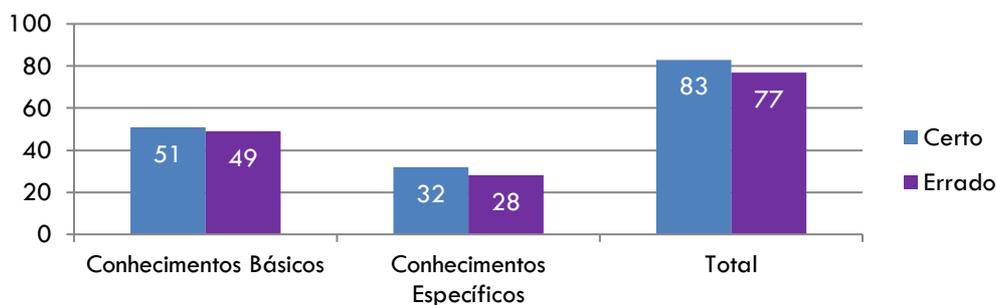
estudado muito, tendo em vista que, se você estiver despreparado, a probabilidade de conseguir uma nota competitiva na base do chute beira a zero.

A primeira coisa que você deve ter em mente antes de chutar em uma prova do Cebraspe é que há um balanceamento entre as questões Certas e Erradas, que tende a ser de aproximadamente 50% para cada. Alguns exemplos de provas recentes:

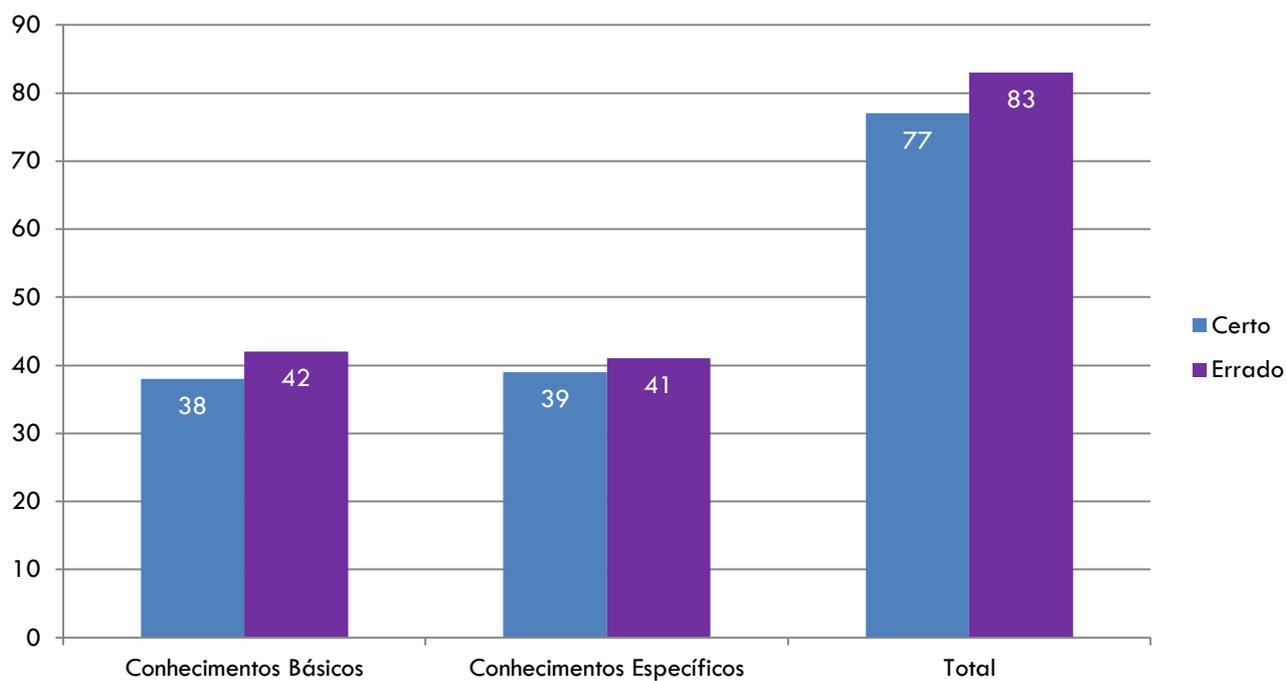
### SEFAZ AL - Auditor de Finanças e Controle - 2020



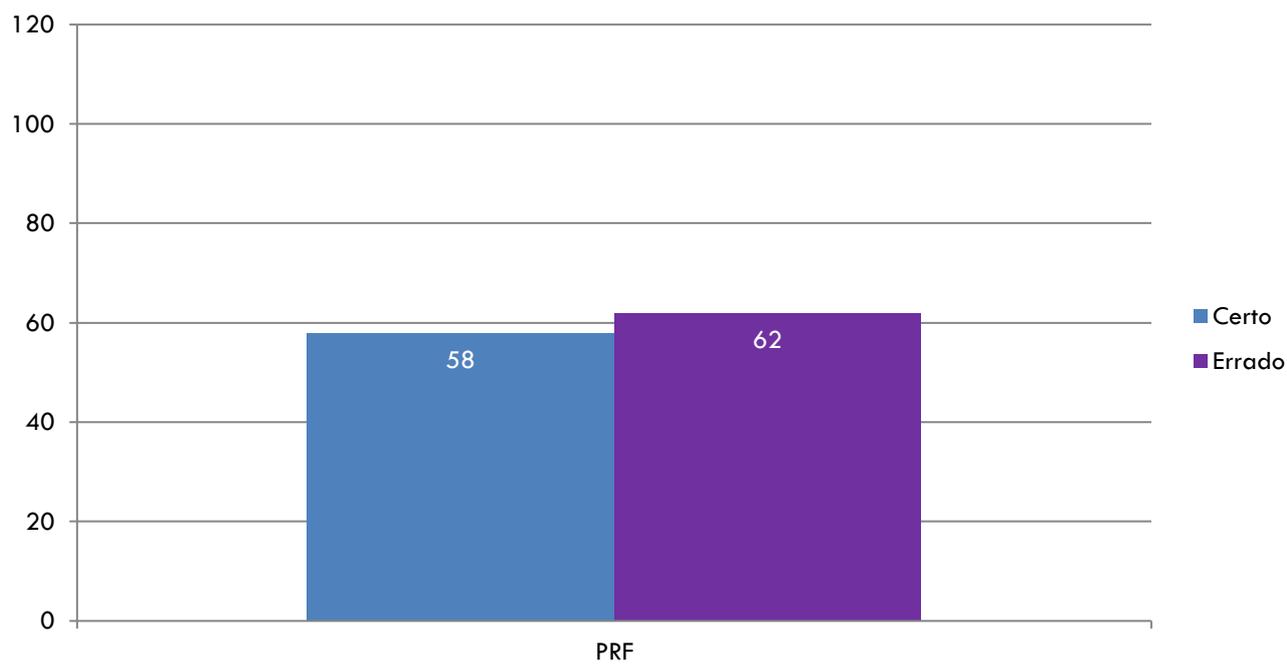
### SEFAZ AL - Auditor Fiscal da Receita Estadual - 2020



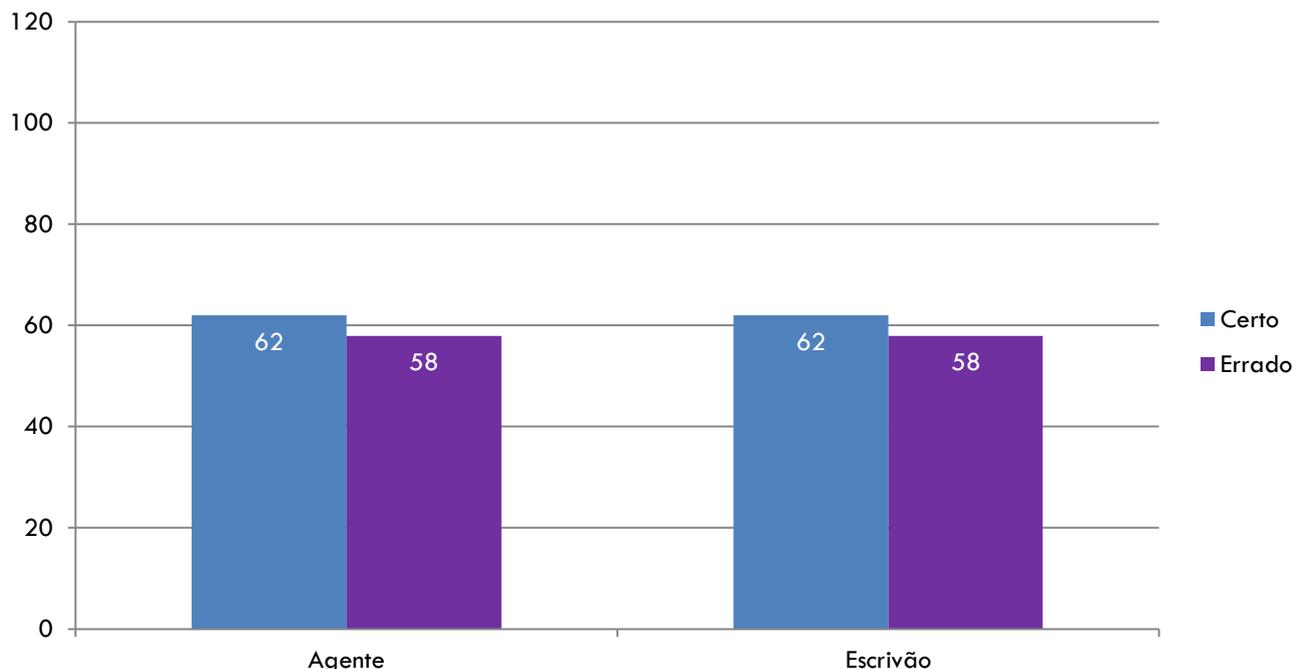
## SEEC/DF - Auditor Fiscal da Receita do DF - 2020



## Polícia Rodoviária Federal - 2018



## Polícia Federal - 2018



Testamos as provas de forma aleatória e observe que, em todas, a distribuição foi muito próxima a 50% para cada. Cabe destacar que utilizamos como parâmetro o gabarito preliminar, pois, após o recurso, acaba havendo algumas anulações que distorcem um pouco a análise. E, como não fazemos a prova contando com o erro da banca ou a anulação da questão, fez mais sentido utilizar o preliminar. Portanto, em sua prova, você deverá partir da premissa de que haverá um equilíbrio entre as questões certas e as questões erradas.

Dessa forma, a sugestão é que você inicie a prova marcando somente as questões que você tem certeza da resposta ou ao menos uma forte convicção, deixando em branco as que tem dúvida. Concluída essa parte, verifique quantas questões você marcou, quantas foram certas e quantas foram erradas.

Vamos supor que sua prova seja de 120 questões e você conseguiu responder a 100, sendo que marcou 65 como erradas e 35 como certas. Como houve um desequilíbrio, é muito provável que a maioria das questões faltantes estejam certas, portanto, marcando todas as restantes como certas, você provavelmente ganhará alguns pontos.

Agora, vamos supor que das 120 você tenha marcado 30, sendo 20 certas e 10 erradas. Nesse caso, de um jeito ou de outro você não teria pontuação para ser aprovado, então não há muito o que aproveitar da técnica. Portanto, perceba que é essencial estar bem preparado(a), mesmo para poder chutar com convicção.

Mas se eu chutar essas faltantes, não há risco de eu errar algumas? Sim! Com certeza você irá errar algumas. O objetivo do chute é que no conjunto você acabe tendo uma pontuação líquida positiva. Vamos supor que, daquelas 20 restantes, 15 eram certas e 5 erradas. Nesse caso, você conseguiu 10 pontos extras, que podem ser muito relevantes para a sua classificação. Lembrando que mesmo dentre as questões que você marcou com convicção, é provável que haja alguns erros.

Além disso, é importante treinar muitas questões antes de fazer a prova para pegar o jeito de cobrança da banca, pois, mesmo que não saiba algum assunto, você já consegue ter ainda uma noção do gabarito. Por exemplo, questões que contêm “sempre”, “nunca”, “todos”, ou outras generalizações, costumam estar erradas, pois as regras costumam ter exceções.

Lembre-se ainda de que é mais fácil achar um erro na questão do que a marcar como certa, tendo em vista que, para ela estar errada, basta haver um erro e, para estar certa, o enunciado deve estar inteiramente certo.

Mas na Cebraspe ainda temos aquela dúvida: vale a pena chutar, tendo em vista que os erros penalizam a pontuação? Depende. Conversando com aprovados, você verá grande variabilidade de respostas. Basta ver as entrevistas no canal do Estratégia no Youtube. Há quem passou marcando somente o que tem certeza. Há quem passou marcando tudo.

Quando a penalização é inferior ao acerto, por exemplo, questão certa + 1 ponto, questão errada -0,5 ponto, vale a pena chutar, pois a chance de você acertar é de 50%, mas há uma assimetria, pois você ganha um se acerta e perde meio se erra.

Quando a penalização pelo erro vale a mesma pontuação do acerto, é necessário ponderar e ver se compensa arriscar. Para isso, antes de tudo, é necessário ter uma noção de como vem sendo a nota de corte nos últimos concursos da banca. Se a nota está na casa dos 75%, de 120 pontos, por exemplo, você precisaria de 90 para chegar no mínimo. Se conseguiu marcar 80 questões, necessariamente você terá de chutar para aumentar suas chances, principalmente porque algumas que você marcou provavelmente estão erradas.

Se já marcou 110 com alguma convicção e há equilíbrio entre as respostas no seu gabarito, talvez não compense o risco. Se tiver algum desequilíbrio, nesse caso, aí sim vale chutar, pois a chance de você ganhar pontos é muito maior do que a de perder.

Por isso, é muito importante você testar suas técnicas de chutes fazendo provas de concursos anteriores para treino. Anote quais as questões que você marcou com dúvidas e teve de chutar para verificar se a pontuação líquida ganha foi positiva. A tendência é que seja, mas isso varia muito de pessoa para pessoa.

Enfim, não existe uma “bala de prata” que irá levar você à aprovação, mas sim um conjunto de técnicas que podem ajudar a ganhar pontos importantes, mas que sempre devem estar alinhadas a uma preparação de excelência. É essencial que você teste as técnicas em seus treinos, pois elas não são um manual de instruções, mas sim algo que irá ajudá-lo a se aprimorar com muita dedicação.

Esperamos que este artigo seja útil para você conseguir atingir seus objetivos. Se testou as técnicas e elas deram certo ou não, mande um recado para nós nos fóruns do Estratégia ou na página do Passo Estratégico nas redes sociais. Conte conosco para a sua aprovação.

Grande abraço e bons estudos!

<b>Data:</b> 01/06/2020 15:01:31
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Direito Processual Penal p/ PC-PR (Investigador e Papiloscopista) - Pós-Edital
<b>Professores:</b> Alexandre Segreto dos Anjos, Passo Estratégico, Tulio Lages
Curso excelente, o que eu não conseguia compreender em 2 anos de outros cursos eu aprendi nesse passo estratégico. Muito bom o curso, recomendei a vários colegas.
<b>Resposta:</b>

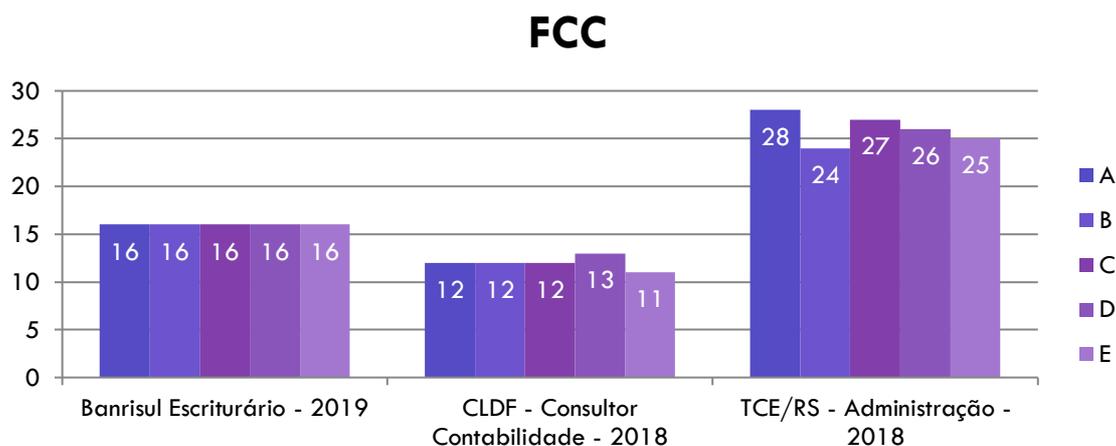
## Como chutar questões em prova: bancas FCC, FGV e Vunesp (múltipla escolha)

*[Prof. Alexandre Violato](#)*

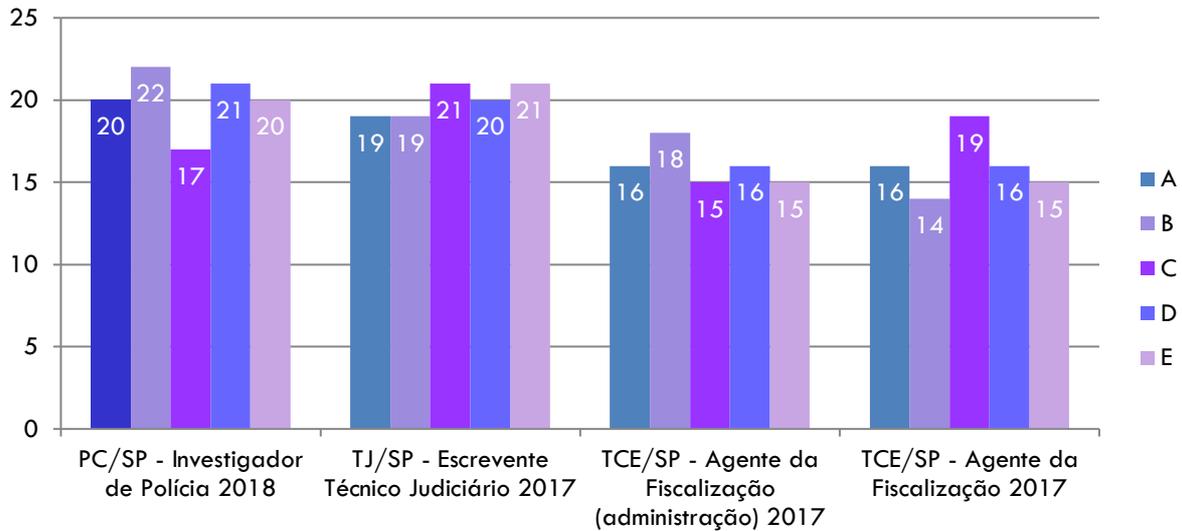
Como dito anteriormente, ao realizar uma prova de concurso, é muito provável que você não conseguirá responder a 100% das questões da prova. Nem você e nem ninguém. São muito raras as provas em que candidatos atingem uma pontuação próxima a 100%. Portanto, é natural que, em várias questões, você precise chutar a resposta. A questão é: como chutar?

Trabalharemos neste artigo algumas técnicas que podem ajudar você a ganhar pontos extras. Mas, antes de tudo, é necessário ter a convicção de que, mesmo para chutar, é preciso ter feito uma boa preparação e estudado muito, tendo em vista que, se você estiver despreparado, não há técnica que o salve. Pense que, em uma questão de cinco alternativas, a chance de você marcar a correta é de 20%, e, se você já estudou Estatística, sabe que a chance de acertar o suficiente para obter uma pontuação competitiva beira a zero.

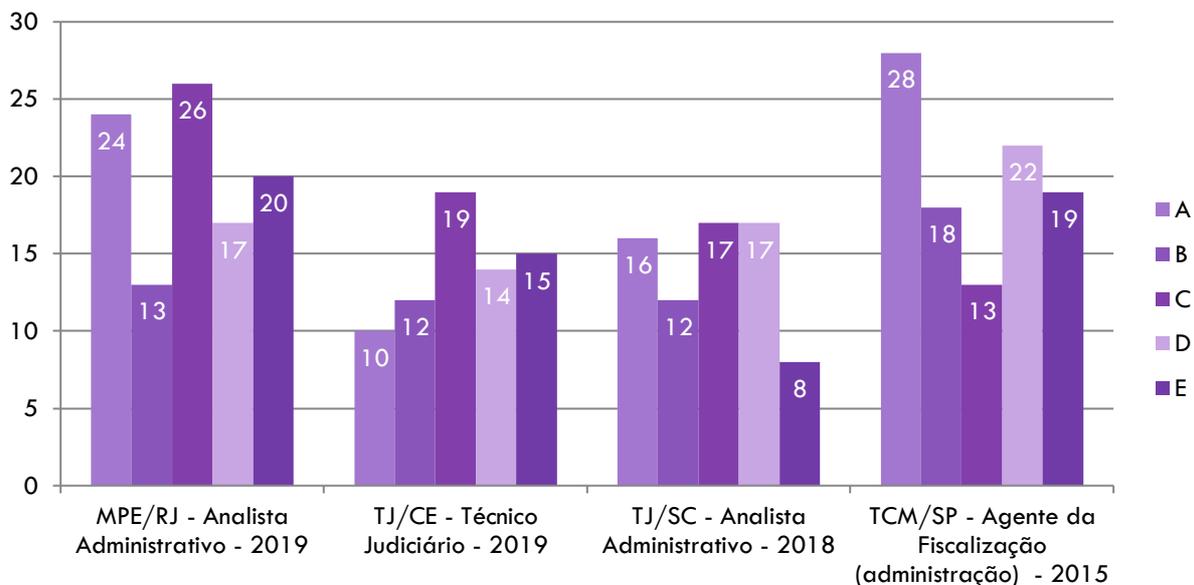
Analisamos algumas provas da FCC, da FGV e da Vunesp e verificamos que há um padrão no balanceamento das questões.



## Vunesp



## FGV



Observe que há um padrão de equilíbrio entre os itens, principalmente na FCC e na Vunesp, em que a distribuição é quase equânime, de 20% para cada item.

A sugestão é que você inicie a prova marcando somente as questões que você tem certeza da resposta ou ao menos uma forte convicção, deixando em branco as que você tem dúvida.

É importante que, nessa primeira passagem, mesmo nas questões que você não chegou ao gabarito, você já vá riscando os itens que tem certeza que estão errados, que a resposta pareça absurda ou que, pelas técnicas citadas a seguir, você tenha eliminado. Concluída essa parte, verifique quantas questões você marcou e como foi a distribuição entre os itens.

Vamos supor que sua prova seja de 100 questões e que você conseguiu responder 80, marcando 15 A, 18 B, 22 C, 6 D e 19 E. Como houve um desequilíbrio com a alternativa D, é muito provável que a maioria das respostas faltantes corresponda a essa alternativa, de forma que você deve marcar no gabarito a letra D para todas as restantes nas quais ela não tenha sido descartada previamente.

Ué, mas aí eu não corro o risco de errar algumas? Com certeza você vai errar algumas! A ideia de utilizar essa técnica é maximizar a sua pontuação total, ganhando pontos onde você não sabe o que marcar. A probabilidade de cada alternativa ser a correta originalmente é de 20%, todavia, havendo esse desequilíbrio, surge uma assimetria favorável à alternativa D, de forma que a probabilidade de ela ser a correta é maior do que para as outras.

Agora, vamos supor que das 100 você tenha marcado 30. Nesse caso, adianta chutar as outras 70? Sim porque você não tem nada a perder, sua pontuação provavelmente não seria suficiente de um jeito ou de outro. Mas veja que, se você não estiver bem preparado(a), a técnica não vai ajudar.

Além disso, é importante treinar muitas questões antes de fazer a prova para pegar o jeito de cobrança da banca, pois, mesmo que não saiba algum assunto, você já consegue ter uma noção do gabarito.

Para isso, algumas técnicas podem ser utilizadas. Lembre-se ainda de que é mais fácil achar um erro na questão do que a marcar como certa, tendo em vista que, para ela estar errada, basta haver um erro e que, para estar certa, o enunciado deve estar inteiramente certo.

Por exemplo, questões que contêm “sempre”, “nunca”, “todos”, ou outras generalizações, costumam estar erradas, pois as regras costumam ter exceções.

Quando duas alternativas possuem sentenças inversas, é provável que uma delas seja a correta. Por exemplo:

***(FCC/2015/TCE CE/Procurador de Contas) No que se refere à classificação dos elementos patrimoniais, o grupo Não Circulante é o conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis***

- a) mantidos essencialmente para fins de negociação.***
- b) dentro do ciclo operacional normal da entidade.***
- c) até 12 meses da data das demonstrações contábeis.***
- d) após 12 meses da data das demonstrações contábeis.***
- e) até 6 meses da data das demonstrações contábeis.***

Observe que as alternativas C e D possuem afirmações inversas, de forma que o gabarito é provavelmente uma delas. No caso, o gabarito é a letra D.

Em questões de associações numéricas ou de Verdadeiro e Falso, é importante analisar paralelamente o enunciado e as alternativas, pois é comum que alguns padrões de respostas se repitam, o que lhe dá algumas dicas sobre qual pode ser o gabarito.

Ademais, tenha em mente que o chute trabalha com probabilidades. Portanto, cada item que você consiga eliminar aumenta a sua chance de acerto.

Enfim, não existe uma “bala de prata” que irá levar você à aprovação, mas sim um conjunto de técnicas que podem ajudá-lo a ganhar pontos importantes, mas que sempre devem estar alinhadas a uma preparação de excelência. É essencial que você teste as técnicas em seu simulado, pois elas não são um manual de instruções, mas sim algo que irá ajudar você a se aprimorar com muito treino e dedicação.

Esperamos que este artigo seja útil para você atingir seus objetivos. Se testou as técnicas e elas deram certo ou não, mande um recado para nós nos fóruns do Estratégia ou na página do Passo nas redes sociais. Conte conosco para a sua aprovação.

Grande abraço e bons estudos!

<b>Data:</b> 18/06/2020 23:12:54
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Direito Processual Penal p/ PC-PR (Investigador e Papiloscopista) - Pós-Edital
<b>Professores:</b> Passo Estratégico, Sérgio Batalha Soares , Tulio Lages, Alexandre Segreto dos Anjos
<b>Resposta:</b> O passo estratégico é ótimo para revisar e focar em pontos principais da matéria, é indispensável para preparação.

## Como elaborar recursos?

[Prof. Carlos Roberto](#)

Olá, pessoal. Neste tópico, apresentarei a vocês algumas informações importantes que todo “concurseiro” deve saber, haja vista a alta competitividade que os concursos atuais apresentam. Trata-se da fase de recurso quanto às questões objetivas e discursivas.

Antes de iniciarmos, gostaria de apresentar-me a vocês, servidores.

Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UnB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, *Coach* e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos** para provas discursivas.

Inicialmente, você deve ter em mente que os concursos públicos de hoje possuem três fases igualmente importantes: **preparação**; **execução**; **recursos**. A fase da **preparação** corresponde à execução do planejamento de estudo nos momentos pré-edital e pós-edital. A **execução** é a realização da sua prova propriamente dita. Os **recursos** representam o momento no qual as bancas examinadoras concedem aos candidatos o direito a recorrer dos gabaritos provisórios, caso julguem haver incorreção por parte da banca examinadora. Esse direito a recorrer dos gabaritos provisórios é concedido tanto para as questões objetivas quanto para as discursivas. Concentrar-nos-emos, aqui, nas discursivas!

Brevemente, quanto às **questões objetivas**, não há mistério algum, mas você deve conhecer algumas características: há apenas uma oportunidade para impetrar o recurso; o texto não pode conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique seu autor, sob pena de ser preliminarmente indeferido; recursos cujo teor desrespeite a banca são preliminarmente indeferidos; se

houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante de prova, essa alteração **valerá para todos os candidatos**, independentemente de terem recorrido.

No que concerne às **questões discursivas**, nosso foco, há alguns detalhes peculiares, quais sejam: algumas bancas possuem **duas fases** de recurso para a prova discursiva: a **primeira** é quando o aluno pode questionar o **Padrão preliminar de resposta**, o qual possui o conteúdo que servirá de base para os examinadores corrigirem a sua prova; a **segunda** é o **recurso individual contra o resultado provisório da prova discursiva**. Como o próprio nome já diz, o candidato irá recorrer da sua própria nota. Diferentemente da primeira fase, trata-se de um recurso individual.

Um questionamento que sempre me fazem é: **há a possibilidade de diminuição da nota?** Quanto a esse aspecto, preciso ser transparente com vocês. A resposta é SIM, há essa possibilidade! Contudo, vamos aos fatos. Em mais de quinze anos que acompanho os concursos públicos, vi isso acontecer apenas três vezes com candidatos que eu não sei quem são, muito menos se os recursos impetrados trataram as bancas com cordialidade e respeito. Mesmo assim, as diminuições não chegaram a meio ponto. Ora, se, entre milhares de recursos feitos, apenas três tiveram suas notas reduzidas, as chances de isso acontecer com você são muito baixas, praticamente nulas. Logo, como as bancas não costumam diminuir a nota, é sempre aconselhável que se entre com recurso. Em concursos da banca Cebraspe, por exemplo, sempre há candidatos ganhando pontos. De fato, a regra da banca é indeferir o recurso. É a minoria que ganha pontos. Ainda, como o candidato não perderá pontos, o que custa tentar? A meu ver, sempre vale a pena entrar com recurso. Afinal, só terá a nota da prova discursiva majorada quem recorrer.

Vale a pena fazer recurso, mas não adianta fazer de qualquer jeito. Há algumas regras e dicas que você deve seguir para não ter seu recurso indeferido antes de chegar nas mãos do examinador.

Então, vamos analisar algumas **características essenciais** de um recurso:

O **prazo** que as bancas disponibilizam para a interposição de recurso contra o resultado provisório das provas discursivas é exíguo. As bancas são bem rigorosas quanto a isso! Normalmente, são menos de dois dias para fazer o recurso e inserir na plataforma dos sites eletrônicos. Pode-se verificar, portanto, que é um momento de muita correria para os candidatos apresentarem recursos impecáveis com chances reais de deferimento.

### **O recurso não pode contestar o Padrão de resposta nem ofender a Banca.**

Esse é um dos principais erros cometidos pelos candidatos. No recurso contra o resultado provisório da prova discursiva, é vedado ao candidato impugnar em tese o padrão de resposta, estando limitado à correção de sua resposta de acordo com o padrão definitivo. Isso porque a fase para contestar o padrão de resposta já passou. Nessa etapa, o candidato só pode contestar a nota atribuída ao seu texto pela banca examinadora. Por isso, não adianta encher o recurso de referência bibliográfica. O foco deve ser sempre o padrão de resposta.

### **O recurso deve ser claro e objetivo.**

Esse é o grande desafio do recurso. Você deve ir direto ao ponto e explicar para o examinador o porquê de a nota carecer de majoração, sem fazer muitos rodeios. Os argumentos, no entanto, devem ser fortes. Por isso, utilizar linguagem simples e técnicas de enumerações e tópicos ajuda muito.

Antes de enviar o recurso, pergunte a você mesmo: se eu tivesse 100 recursos para ler, eu leria o meu? Se achar que o seu recurso está cansativo, melhore o texto! Coloque-se sempre no lugar do examinador.

### O recurso é pessoal, então, nada de usar a 1ª pessoa do plural (nós).

A linguagem é muito importante. Trata-se de um texto de natureza individual. Logo, o recurso pode ser escrito de forma impessoal (3ª pessoa – “o(a) candidato(a)”) ou na 1ª pessoa no singular (eu). Cuidado! Escrever o recurso na 1ª pessoa no plural (nós), não cai bem!

Os Espelhos da Correção são divididos em aspectos **Macroestruturais** e **Microestruturais**. Os aspectos macroestruturais correspondem à apresentação e ao desenvolvimento do tema. Os microestruturais, às regras gramaticais (ortografia, morfossintaxe e propriedade vocabular). Algumas bancas utilizam a seguinte divisão: **estrutura, conteúdo e expressão**.

Para os aspectos macroestruturais, a lógica da banca é a seguinte: se o candidato responder corretamente ao quesito, ganha nota máxima. Se não, é penalizado negativamente e proporcionalmente, de acordo com o nível da sua resposta.

### Como o examinador vai saber se o candidato respondeu corretamente?

Para o quesito **Apresentação**, a banca analisará a letra, a obediência às margens e a estrutura textual, isto é, se o texto realmente é um texto dissertativo. Aqui, a maioria dos candidatos ganha nota máxima. Logo, se não tiver ganhado a nota máxima, tem uma ótima oportunidade de melhorar a nota com o recurso.

Já nos quesitos de **Desenvolvimento do tema**, para cada tópico do enunciado, a banca possui uma resposta ideal, a qual normalmente é disponibilizada como o “Padrão de Resposta”. Para que você entenda como é feita a correção da prova, a função do examinador será simples: funciona como um “check-list”. O examinador faz um comparativo entre o que o candidato escreveu e o padrão de resposta. Quanto mais pontos do padrão de resposta ele escrever, maior será a nota.

Para acertar o enunciado, cada quesito deve ser respondido corretamente e desenvolvido, isto é, fundamentado com informações que justificam aquele ponto de vista.

Pois bem, acho que chegou o momento de apresentar-lhes um exemplo prático de recurso. Utilizarei o caso de um aluno muito querido, o Roberto, que saiu da condição de “eliminado na prova discursiva” do concurso da PRF para “aprovado dentro das vagas”. Hoje, ele é Policial Rodoviário Federal.

Esta era sua nota preliminar:

RESULTADO	
Nota no conteúdo (NC = soma das notas obtidas em cada quesito)	10,83
Número total de linhas efetivamente escritas (TL)	28
Número de erros (NE)	14
<b>NOTA PROVISÓRIA DA PROVA DISCURSIVA</b>	<b>9,83</b>

O edital exigia a nota mínima de 10 pontos para não ser eliminado. Imaginem o desespero do aluno!!!

A prova trouxe alguns aspectos para serem respondidos. Utilizaremos o aspecto 2.1 como exemplo, a despeito de termos recorrido dos três (2.1, 2.2 e 2.3). Vejam:

ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		
Quesitos Avaliados	Faixa de Valor	Nota
1 Apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado)	0,00 a 1,00	1,00
2 Desenvolvimento do tema		
2.1 Medidas da PRF no combate às infrações	0,00 a 7,00	5,83
2.2 Ações da sociedade que auxiliem na diminuição das infrações	0,00 a 6,00	2,00
2.3 Atitudes individuais para a diminuição das infrações	0,00 a 6,00	2,00

O Padrão de Resposta Definitivo foi apresentado assim:

Com relação ao **item aspecto 1**, espera-se que o candidato aborde medidas que podem ser implementadas **ou que já são adotadas** pela Polícia Rodoviária Federal no combate as infrações nas rodovias, como o aumento de efetivo, a ampliação do uso de equipamentos eletrônicos, o incremento de operações integradas no combate aos ilícitos, as campanhas institucionais, entre outras.

#### **Aspecto Quesito 2.1**

Conceito 0: não abordou ~~o aspecto~~ **medidas da PRF no combate às infrações**.

Conceito 1: mencionou ~~o aspecto~~ **duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações**, mas não ~~e~~ as desenvolveu.

Conceito 2: desenvolveu ~~o aspecto~~ **duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações** de forma inconsistente ou desconectada do texto como um todo.

Conceito 3: desenvolveu ~~o aspecto~~ **duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações**, articulando-~~as~~ com o tema e os demais aspectos, apresentando exemplos de atuação.

Os textos em vermelho foram as modificações ocorridas no Padrão de Resposta Preliminar (após os recursos na primeira fase que mencionei).

De posse do texto do aluno, do Padrão de Resposta Definitivo e da avaliação da banca (notas atribuídas), apresentamos o seguinte recurso quanto ao aspecto 2.1:

*“Por intermédio do presente recurso, pretende-se demonstrar, com todo acatamento e respeito, que o resultado preliminar da prova discursiva merece ser revisto, haja vista que o candidato atingiu 5,83 pontos quanto ao quesito 2.1, embora tenha desenvolvido – e não apenas mencionado – duas ou mais ações da sociedade que auxiliem a diminuição das infrações de trânsito.*

*Ressalte-se que o Padrão de Resposta Definitivo enfatizou que as medidas, ações e atitudes citadas são meramente exemplificativas, isto é, a citação de outras também é válida, não configurando erro, portanto.*

*Vale a pena conferir o quanto escrito nas linhas 6 a 13 da folha de texto, in verbis:*

*“...a PRF deve estabelecer rotinas estratégicas de fiscalização, agindo com sua inteligência e utilizando tecnologia de ponta, em especial para o videomonitoramento, com o uso de drones, por exemplo. Além da fiscalização constante e massiva com ênfase nos lugares e períodos críticos, ela deve promover programas para a educação no trânsito como forma de prevenir tais irregularidades. Tudo isso, envolvendo outras entidades e a população.”*

*Pelo teor do excerto acima, verifica-se que o candidato apresentou ações da PRF no combate às infrações de trânsito, sem descurar do desenvolvimento do conteúdo, articulando-as com o tema e os demais aspectos, mediante exemplos, quais sejam: “a PRF deve estabelecer rotinas estratégicas de fiscalização” (linha 7); “utilização de tecnologia de ponta, em especial o videomonitoramento, com uso de drones” (linhas 8 e 9); “Fiscalização massiva em períodos críticos” (linha 11); e “Programas para a educação no trânsito” (linha 11).*

*Com relação aos programas para a educação no trânsito, vale destacar uma abordagem publicada no artigo “Polícia Rodoviária Federal: uma polícia cidadã”, MARIUZA & GARCIA (2010), o qual menciona que o Projeto “Educação para o trânsito” é um programa que visa à conscientização sobre o trânsito, consistente em palestras promovidas em escolas, centro de formação de condutores, empresas, universidades, etc., com calendário permanente. O projeto tem como objetivos principais a aproximação entre Polícia Rodoviária Federal e comunidade e a conscientização do público-alvo acerca do exercício responsável de seu papel no trânsito. Ademais, por meio do recurso da exemplificação, foram mencionadas as inovações tecnológicas utilizadas pela PRF para identificar e autuar infratores, além de enfatizar as atividades fiscalizatórias.*

*Por conseguinte, não pairam dúvidas de que o candidato desenvolveu duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações, articulando-as com o tema e com os demais aspectos, apresentando-se, inclusive, exemplos de atuação.*

*Por tal motivo, roga-se, com humildade, pela majoração da nota inicialmente lançada ao quesito em comento.”*

Chamo a atenção de vocês para três características desse recurso: a formalidade técnica, o respeito para com a banca examinadora e a fundamentação lógica (comparação com o padrão de resposta e exemplos, quando possível). Sabem qual foi o resultado? Conseguimos 6 pontos com os recursos e a nota final do Roberto foi 15,83. SENSACIONAL!

Muitos candidatos não se atentam a essa fase do recurso. Porém, mal sabem da importância dela. Não foram poucas as vezes em que vi pessoas serem convocadas, graças a eles. Por que há tanta modificação nas notas após a fase de recurso? A banca tem muitas correções para fazer em um prazo curto de tempo. Por conseguinte, contrata diversos examinadores para fazer as correções, e o nível de subjetividade aumenta em decorrência disso. Cada examinador tem uma visão de prova. Uns são mais rígidos; outros, mais flexíveis. Ao final, essa diferença de examinadores acaba impactando as notas, o que gera muita variação.

No entanto, quando o candidato entra com recurso, há a possibilidade de o texto ser visto novamente por outro examinador. Se a nota do examinador que avaliar o recurso for maior que as notas anteriores, haverá majoração no resultado final.

Como se trata de uma fase importante, é comum que os candidatos procurem professores/profissionais que possuem experiência em recursos.

Primeiro, porque o professor tem acesso a várias provas do seu concurso, logo, poderá fazer uma análise mais profunda e entender como a banca está corrigindo as provas. Segundo, porque ele tem prática nesse tipo de serviço e sabe como e quais os pontos que devem ser contestados. Sem falar que alguns aspectos linguísticos exigem um conhecimento mais aprofundado de gramática.

No Estratégia Concursos, nós disponibilizamos esse serviço a você! Basta enviar um *e-mail* para [recursosestrategiaconcursos@gmail.com](mailto:recursosestrategiaconcursos@gmail.com) e informar sobre a sua necessidade (concurso, cargo, prazo etc.). Nossa equipe estará a postos para ajudá-lo.

Bom, pessoal. Espero ter elucidado um pouco sobre a fase de recursos em concursos públicos. Bons estudos!

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Controle Externo p/ TCM-SP - Pós-Edital
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	14/03/2020 13:08
<b>Opinião:</b>	Um curso que faz a o nome! Ele elenca exatamente os "Passos estratégicos" que a pessoa deve dá para um estudo sistemático dos assuntos que irão cair no concurso!

## BÔNUS 3: DICAS SOBRE PRODUTIVIDADE E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NOS ESTUDOS

### O tripé para o sucesso

*Prof. Claudio Ferrer de Souza<sup>28</sup>*

Saudações, concurseiros!

É um prazer enorme conversar com vocês sobre dicas para uma melhor preparação para alcançar o seu objetivo, que é a aprovação num determinado concurso público.

Meu nome é Claudio Ferrer de Souza. Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil desde 2007 e professor do Passo Estratégico do Estratégia Concursos. Os concursos públicos fazem parte da minha vida pessoal e profissional desde os 14 anos de idade, quando prestei os primeiros concursos públicos para escolas técnicas e militares.

Por isso, futuros colegas (permitam-me chamá-los assim, porque tenho convicção de que, se quiserem mesmo, serão meus colegas no serviço público brasileiro), pela minha grande experiência no assunto, não tenho muita dúvida sobre o caminho necessário para a aprovação. Eu resumi esse caminho num tripé com três grandes pilares, que sempre apresento para os meus alunos como o tripé para o sucesso.

#### Primeiro pilar – Persistência



Inicialmente, reforço de antemão que esse não é um artigo de autoajuda. Mesmo apesar de a palavra Persistência ser uma constante nos textos que procuram levantar o moral das pessoas.

Aqui, no caminho de qualquer Concurseiro, a Persistência é base e requisito para a aprovação, na quase totalidade dos casos, em qualquer concurso público. Existem muitas lendas urbanas de pessoas muito inteligentes que fizeram uma preparação muito sumária e foram aprovadas. Eu, na minha experiência de trinta e quatro anos, entre concurseiro e professor preparatório de cursinhos, conheci algumas. Mas posso contar nos meus dedos da mão esses casos.

---

<sup>28</sup> Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Legislação Tributária.

A realidade da aprovação em concursos públicos passa pela Persistência obrigatoriamente. Por isso, como já mencionei acima quando os chamei de colegas, no mundo dos concursos públicos, querer é mesmo poder. Isso porque essa vontade é que vai lhes dar forças para atravessar os obstáculos necessários para a nomeação no cargo público. E a palavra Persistência é o sinônimo dessa vontade, que dura e não desiste.

Mas, por que insistir tanto na questão da Persistência quando vocês buscam dicas de organização de estudo? Justamente porque os demais pilares dependem desse. Não adianta eu sugerir uma série de metodologias de estudos, se vocês não tiverem Persistência, serão palavras jogadas ao vento. Nas primeiras dificuldades, a desistência ocorrerá e a busca pela fórmula mágica terá sido em vão e voltará a ser iniciada.

Esse ponto é muito importante. Não existem fórmulas mágicas para a aprovação em concursos públicos sem o esforço e a dedicação de vocês. Como já mencionei, em anos de atuação nessa área, são pouquíssimos os que conheci que têm uma inteligência tão acima da média para serem aprovados sem maior esforço.

E, ainda, esse pilar é importante não apenas para a aplicação no estudo e na sua metodologia, mas também em todo o período de preparação, como a espera da publicação do edital, da realização do concurso e mesmo da nomeação.

Sou muito feliz na carreira pública que escolhi. Porém, tive muitos obstáculos a superar antes de ser nomeado para o cargo que exerço atualmente. Em 1994, por exemplo, após a aprovação no concurso do antigo cargo de Técnico do Tesouro Nacional, o governo Fernando Henrique Cardoso suspendeu a nomeação de cargos públicos por meses. Esse é um exemplo de que, mesmo aprovado, você ainda precisará de Persistência para superar o quadro político da época até alcançar o seu objetivo.

Nesse contexto, a mensagem principal aqui é que, para você chegar ao sucesso com os próximos pilares, a Persistência é fundamental e precisa estar sempre com você nesse caminho.

### **Segundo pilar - Entendimento**

Passemos agora aos estudos. A preparação para um concurso público, normalmente, consiste no trinômio aulas – revisão – exercícios. Portanto começamos com as aulas dos cursos preparatórios. E aí já surgem as primeiras grandes dificuldades. O universo de matérias é imenso e cada uma delas com um programa gigantesco.

Por isso, assim que a preparação com base nas aulas termina, passamos à revisão com o objetivo de memorizar todo aquele conteúdo que foi exposto. Por fim, precisamos aplicar, já com vistas à futura avaliação, esse conteúdo, fazendo dezenas e mesmo centenas de exercícios.

Na minha experiência de concurseiro e professor, como já disse mais de uma vez, encontrei muito poucos gênios. Por isso, apesar de fazerem as aulas, fazerem as revisões e treinarem com exercícios, mesmo assim, muitos candidatos não são aprovados. O que falta? Mais dedicação e horas de estudos? Maior organização de métodos de estudos? Essas são as perguntas mais recorrentes. Professor, quantas horas devo estudar por dia? Qual o seu método de estudo?

Para mim, o segundo pilar para o sucesso no concurso público é baseado numa simples palavra: Entendimento. Vou explicar.

Na primeira fase de preparação para qualquer concurso público, normalmente, começamos pelas aulas. Essa fase é importantíssima porque somos apresentados a todo o conteúdo do programa. Mas, aí é que está o ponto. Somos apresentados. Como o conteúdo é muito extenso, não absorvemos uma boa parte. Muitas vezes estamos cansados, não prestamos atenção e, mesmo quando entendemos parte do programa apresentado, acabamos por esquecer depois de alguns dias.

Por isso, precisamos sempre da revisão. Os resumos e as revisões determinam que tenhamos foco na parte mais importante do conteúdo, aquela parte que tem mais chance de cair na prova, e tenhamos condição de memorizá-lo.

A forma de lidar com as aulas e com a revisão é o segundo pilar para o sucesso. Você, colega, deve procurar **ENTENDER, COMPREENDER** grande parte do conteúdo e não apenas ler ou memorizar.

A memorização não vai deixar de fazer parte, mas ela ocorre, na maior parte das vezes, como consequência do entendimento. Memorizar sem entender é muito mais difícil.

Por que você acha que fazemos um concurso com programas extensos? A lógica é que estejamos preparados para exercer a função pública assim que nomeados. No caso da Receita Federal, por exemplo, o concurseiro recém-aprovado não vai, normalmente, pedir para aprender Direito Tributário antes de começar a trabalhar com Imposto de Renda. Pressupõe-se que ele venha preparado. Os cursos de formação após a aprovação são muito mais de ferramentas de aplicação no dia a dia do que sobre as matérias do próprio concurso. Por isso, pressupõe-se que você sabe aplicar o programa de conteúdo.

Entretanto, o que interessa para nós, concurseiros (já fui também várias vezes), é, além da remuneração do cargo, a aprovação na prova. Por isso, o estudo é muito mais por resultado do que para aprender o conteúdo.

O que sugiro a vocês não é que deixem de focar nos resultados. Mas, se vocês procurarem entender a parte mais importante da matéria, ou seja, não apenas ler ou memorizar, os resultados serão muito melhores.

O professor, nas aulas expositivas do programa, procura o tempo todo explicar o conteúdo. Essa explicação é exatamente nessa lógica, se você entender, você memoriza. O problema é que, conforme mencionei acima, não conseguimos absorver grande parte dessa explicação.

Daí temos a revisão, o *coaching* e materiais como o Passo Estratégico. Depois das aulas, é fundamental que você procure ENTENDER, COMPREENDER o conteúdo mais importante para o concurso. Fazendo isso, você memoriza de forma quase automática.

### **E as questões de concurso?**

A resolução de questões é profundamente ligada ao entendimento da matéria. Pela minha experiência, muitos concurseiros não entendem as questões porque não entenderam o conteúdo. Importante: não é que eles não sabiam as respostas. Simplesmente, não entenderam a questão, quanto mais a sua solução.

Não adianta, na maioria das vezes, memorizar sem compreender. E isso é mais recorrente do que vocês imaginam. Por isso, o entendimento deve estar em perspectiva quando temos as perguntas mais recorrentes dos concurseiros. Por exemplo, quantas horas devo estudar por dia? Resposta – o número de horas necessárias para você conseguir entender a parte da matéria que você organizou para aquele dia. Ou seja, não adianta estudar dez horas se você ficou lendo "sonado" a maior parte do tempo e não entendeu boa parte do que leu. Assim, uma hora produtiva é melhor do que dez desse jeito. Outra pergunta muito comum: Como devo estudar? Resposta – de maneira que você entenda o conteúdo. Ler e memorizar informações sem sentido para você é perda de tempo.

Portanto, concluindo, procure entender o que vocês estão estudando. Tanto as aulas proferidas por professores de qualidade, como no Estratégia Concursos, quanto materiais de revisão, como o Passo Estratégico, auxiliam bastante. Esses materiais que procuram explorar a parte mais importante do conteúdo e que ajudam na compreensão dos pontos relevantes com perguntas e respostas, por exemplo, são instrumentos muito úteis nesse processo.

### Terceiro pilar – Resolução de questões



Fonte: [https://br.pinterest.com/pin/697283954800749502/?nic\\_v2=1a7ug66j](https://br.pinterest.com/pin/697283954800749502/?nic_v2=1a7ug66j)

Realizar um concurso público não é muito diferente de decidir correr uma maratona. Para ambos você precisa de uma boa ou excelente preparação. Se não estiver preparado, o resultado não será o desejado. No caso do concurso, não será aprovado. No caso da maratona, não conseguirá completar a prova.

Nos dois casos, você precisará tanto de persistência como de condicionamento. Tanto no concurso público como na maratona, a Persistência é a mesma de que falamos no primeiro pilar. Não se esqueça, depende apenas de você. Não depende dos demais competidores. Isso vale tanto para terminar os 42 km como para ser aprovado no concurso público.

Em relação ao condicionamento, a maratona exige condição física e uma boa saúde. O concurso público exige o entendimento de uma boa parte do programa, que vem com as aulas do cursinho e da revisão com materiais como o Passo Estratégico.

Mas, para alcançar o objetivo e ter sucesso, em ambos os casos, você precisa se exercitar. Correr, no caso da maratona, e fazer o máximo de exercícios e simulados no caso da prova do concurso público.

Os exercícios e simulados são o teste para as condições que você enfrentará nos dias de prova. E você precisará estar preparado.

O concurseiro de sucesso é aquele que, nos dias de exame, simplesmente reproduzirá tudo o que já exercitou e simulou anteriormente. Até o que vai comer, se vai ou não à toailete no dia, e mesmo a ordem

de matérias que vai resolver, tudo isso já foi testado. Ou seja, se houver alguma surpresa, esta será mínima.

Assim, exercícios e mais exercícios, simulados e mais simulados, de preferência com questões inéditas, são o terceiro pilar necessário para a aprovação em concursos.

### Conclusão

Colegas, se vocês considerarem esse tripé – Persistência, Entendimento e Questões – o caminho para a aprovação será muito mais curto do que imaginam.

Por mais óbvio que pareça, grande parcela dos concurseiros ignora ou não dá atenção a muito do que foi mencionado. Não é fácil ser aprovado em concurso público, mas é totalmente possível. Como também não é fácil terminar uma maratona, mas quantas pessoas conseguem?

Lembro-me, como se tivesse sido ontem, de quando tive contato pela primeira vez com o Edital do concurso para Auditor-Fiscal pensando em estudar para o concurso. Foi a mesma sensação que teria se alguém me convidasse hoje (estou sedentário há alguns anos) para correr uma maratona. Uma sensação de fazer algo impossível. Fui aprovado no concurso e sou muito realizado atualmente. Talvez já seja hora de começar a me preparar para uma maratona.

Torço muito para que tenham sucesso, e materiais de qualidade como o Passo Estratégico podem auxiliá-los muito nesse caminho.

<b>Data:</b> 06/05/2020 00:42:13
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Legislação Tributária p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2020
<b>Professores:</b> Claudio Ferrer de Souza
Top, Aulas excelentes, professores sensacionais!
<b>Resposta:</b>

## Organização das Ferramentas/Métodos de estudo

[Prof. Rodrigo Perini](#)

Muitas vezes nos deparamos com certas dificuldades em alguns pontos de nosso estudo e não conseguimos pensar em uma maneira de como melhorar o nosso rendimento.

Para buscar essa melhoria, vamos utilizar conceitos de uma metodologia utilizada em Administração de empresas que se chama “Qualidade Total”. A Qualidade Total pode ser definida como a busca da melhoria contínua de processos em algum tipo de procedimento. Esse desencadear de ações ocorre antes do agir / produzir.

Fazendo uma comparação com a nossa rotina de concurseiro, podemos identificar 5 (cinco) procedimentos a serem adotados que visam trazer a qualidade necessária para nosso estudo.

- Escolha de uma área de melhoria: nessa fase identificamos o hábito/método a ser melhorado, por exemplo: precisamos organizar o nosso tempo conforme a nossa rotina e assim maximizarmos da melhor maneira possível o nosso tempo de estudo.
- Definição da equipe de trabalho que tratará da melhoria: a partir da identificação da dificuldade/problema, passamos a analisar se vamos contratar um profissional (*coach*, por exemplo) para nos auxiliar na solução dessa dificuldade ou se vamos solucioná-la sozinhos.
- Identificação dos *benchmarks*: nessa fase buscamos modelos já experimentados que servirão como parâmetro de escolha (ainda dentro do mesmo exemplo sobre organização do tempo de estudo). Se decidirmos contratar um *coach*, iremos procurar referências com pessoas/internet que já utilizaram esse tipo de serviço. No caso de decidirmos prosseguir em nossos estudos sozinhos, iremos pesquisar sobre métodos de estudo que se adequem a nossa necessidade.
- Análise do método atual: como estamos buscando a melhoria de um ou mais pontos do nosso estudo, precisamos analisar o método que desejamos ver alterado e melhorado. No caso específico, organização do tempo de estudo. Precisamos, com essa análise, identificar o que nos levou a buscar essa melhoria. Por exemplo, se achamos que o nosso tempo de estudo é insuficiente; qual seria o principal motivo que identificamos como causa desse resultado?
- Estudo piloto da melhoria: após as fases de identificação do problema, levantamento da equipe, procura de modelos e análise do método, precisamos preparar o modelo que irá “resolver” o nosso problema. Voltando ao nosso exemplo, teríamos duas soluções: 1 – caso a escolha seja pela contratação do *coach*, ele iria preparar todo o nosso plano de estudo; 2 – caso escolhêssemos nos preparar sozinhos, teríamos que fazer o nosso plano / cronograma de estudos.
- Implementação das melhorias: encerrada a fase de estudo/análise do “problema”, passamos para o momento em que implementamos a solução que entendemos como melhor. A partir daqui, aplicamos a solução encontrada, mas com maior segurança, pois, até chegarmos nesse ponto, a nossa técnica passou por diversas fases de análise em que buscamos QUALIFICÁ-LA.

Pessoal, lembrando que esse roteiro, muitas vezes, acontecerá de maneira concomitante, por exemplo, a análise do método atual poderá estar acontecendo junto com o estudo piloto da melhoria, ou seja, não há essa rigidez total. Além disso, este roteiro pode e DEVE ser adaptado às especificidades de cada um.

Curso:	Passo Estratégico de Direito Constitucional p/ PC-DF (Agente) - 2020 - Cebraspe
Tipo:	Elogio
Data:	01/05/2020 11:01
Opinião:	A equipe estratégia está de parabéns! Vocês têm, sem dúvida, o melhor material para estudo direcionado para concursos.

## Como criar o hábito de estudar?

[Prof. Douglas Oliveira<sup>29</sup>](#)

Um hábito é algo que se repete com frequência regular, de modo que, por muitas vezes, sequer percebemos que o estamos executando. Alguns hábitos são benéficos, como praticar exercícios, ler bons

<sup>29</sup> Analista de Controle Externo no TCE MG. Responsável pelo Passo Estratégico da matéria Engenharia Civil. Instagram: [@douglasoliveira](#)

livros, ouvir músicas ou manter costumes de higiene. Outros, embora tragam satisfação momentânea, nem sempre são bons para a saúde, como fumar ou consumir bebidas alcóolicas. Contudo, benéficos ou não, os hábitos entram em nosso cotidiano muitas vezes sem percebermos.

Estudar com regularidade é um hábito benéfico, principalmente para os concurseiros. Contudo, para muitos, pode ser um dos hábitos que não traz satisfação momentânea, mas sim a longo prazo, quando for conquistada a tão sonhada aprovação. Dessa forma, muitas pessoas têm dificuldade de criar o hábito de estudar com regularidade. Esse artigo traz dicas e sugestões para você que quer criar o hábito de estudar com regularidade e aumentar as chances de aprovação em concursos públicos. Apresentaremos quatro passos simples de como desenvolver o hábito de estudar com regularidade.

### 1º Passo - Programar a sua rotina diária

O primeiro passo para estabelecer o hábito de estudar com frequência é planejar/programar com clareza o que você vai fazer durante o dia e a noite. Se ainda não faz isso, sugiro montar uma planilha com os horários que você tem disponível para todas as suas atividades, como trabalhar, fazer suas refeições, brincar com os seus filhos e, não menos importante, estudar.

Algumas pessoas têm dificuldades para estudar à noite. Se for o seu caso e você puder estudar de dia e repassar as demais atividades do seu dia para o período noturno, faça isso.

A Tabela 1 mostra uma planilha com planejamento de rotina diária para que você possa tomar como exemplo. Esse planejamento, para quem concilia estudos com trabalho, prevê duas horas de estudos por dia útil, seis horas nos sábados e cinco horas nos domingos, totalizando 21 horas por semana. Nesse sentido, o primeiro passo para você criar o hábito de estudar com frequência é ter um plano desse tipo, sabendo exatamente o tempo que você vai dedicar aos estudos por semana. Assim, sua primeira tarefa é montar o seu cronograma semanal com base nas atividades que você desenvolve atualmente.

Tabela 1: Exemplo de planejamento de rotina diária.

Horário	Segunda a sexta-feira	Sábado	Domingo
06:00 - 08:00	Preparar o café da manhã e ir para o trabalho	-	-
08:00 - 10:00	Trabalho	Estudar	Lazer
10:00 - 12:00	Trabalho	Lazer	Lazer
12:00 - 13:00	Almoço	Almoço	Almoço
13:00 - 15:00	Trabalho	Lazer	Estudar
15:00 - 17:00	Trabalho	Estudar	Estudar
17:00 - 18:00	Volta para casa	Lazer	Estudar
18:00 - 19:00	Academia	Estudar	Lazer

<b>19:00 - 20:00</b>	Jantar	Estudar	Lazer
<b>20:00 - 22:00</b>	Estudar	Lazer	Lazer
<b>22:00 - 23:00</b>	Assistir TV	Lazer	Lazer

### 2º Passo - Defina suas recompensas

Alguns hábitos que não trazem satisfação momentânea podem se tornar mais agradáveis se trouxerem recompensas no final. Dessa forma, você pode definir recompensas para tornar o hábito de estudar mais prazeroso. Uma possibilidade seria estabelecer que você somente assistirá sua série favorita, jogará videogame ou acessará suas redes sociais se cumprir sua meta diária de estudos. Outras possibilidades estão relacionadas a hábitos alimentares, como comer sua sobremesa favorita ou ganhar um bombom.

### 3º Passo - Comece devagar e aumente sua carga horária de estudos com o tempo

Se você ainda não tem o hábito de estudar com frequência, o ideal é que comece devagar e aumente a carga horária dedicada aos estudos ao longo do tempo. No exemplo da Tabela 1, o estudante poderia reduzir seu tempo de almoço para trinta minutos e utilizar os outros trinta para estudar, como também diminuir um pouco o tempo dedicado ao lazer nos finais de semana e aumentar o tempo de estudo. Contudo, lembre-se de que é importante ter o tempo de lazer e de exercícios físicos para o seu bem-estar. É importante que você revise e adeque a sua rotina a cada duas ou três semanas, no máximo, tentando sempre aumentar a carga horária de estudos.

### 4º Passo - Coloque o seu plano em ação

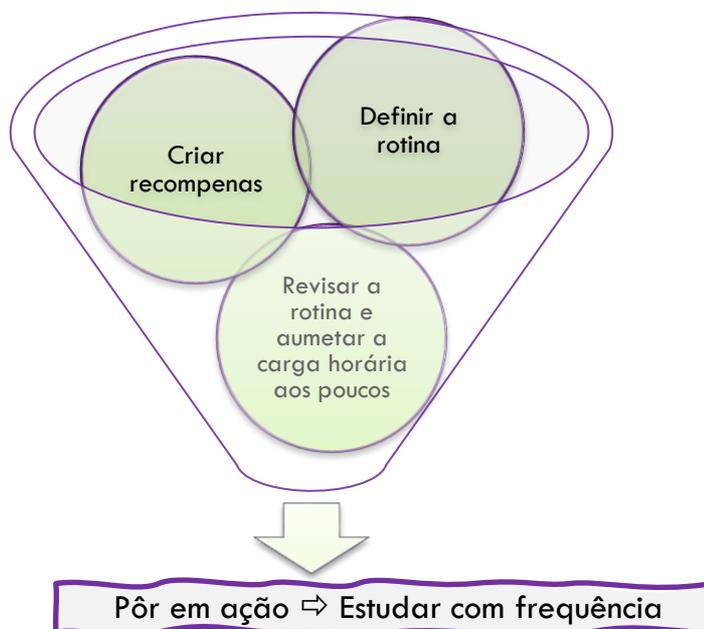
Depois de definida a sua rotina diária e as suas recompensas, é hora de colocar o plano em ação, lembrando de ajustá-lo a cada duas ou três semanas, sempre buscando aumentar a carga horária de estudos. Nessa etapa é importante que você já tenha definido o seu material e o local de estudos. Selecione um local agradável, com boa iluminação e com uma cadeira confortável, de modo a tornar a tarefa de estudar mais agradável. A seguir apresentamos algumas dicas importantes para tornar o seu estudo mais produtivo e eficiente.

- **Evite as redes sociais durante o estudo:** para manter o foco e aumentar a eficiência das horas dedicadas aos estudos, é importante que você evite ao máximo as distrações. Busque deixar o celular distante para não ser atrapalhado pelas notificações, ou então utilize aplicativo que bloqueia as redes sociais por um período. Você pode inclusive programar o aplicativo para que, durante aquele período selecionado, ele bloqueie todas as notificações.
- **Não esqueça de cuidar da sua alimentação e saúde:** para estar bem e disposto a estudar todos os dias, é importante estar atento com a alimentação e não deixar de praticar exercícios físicos. A prática regular de exercícios traz benefícios não apenas para o seu corpo, mas também melhora o desempenho do seu cérebro.
- **Não defina metas irrealistas:** ao definir suas metas diárias, leve em consideração sua capacidade de produção. Não adianta definir que você vai estudar um PDF de cem páginas em duas horas, sua

meta tem que ser adequada ao que você consegue cumprir. O importante é entender e memorizar o que você estudou. Lembre-se: menos é mais!

- **Tente manter o foco e terminar cedo:** se você mantiver seu foco, evitar as distrações e tiver uma meta realista, é bem provável que você consiga terminar antes do previsto e assim ganhe tempo disponível para curtir sua família ou praticar outra atividade, ou seja, mais uma recompensa.
- **Foque no processo e não no produto:** o processo de estudar vai levar você a concluir um produto. Ao focar no produto, que pode ser concluir um PDF de duzentas páginas, por exemplo, você pode se sentir desmotivado ou incomodado sempre que olhar para a página do PDF e perceber que ainda falta muito para concluir. Assim, o melhor é que você mantenha o foco no processo, ou seja, no tempo dedicado ao estudo. O seu estudo vai se tornar mais agradável se você focar no tempo e não no número de páginas a ler ou de exercícios que você precisa resolver.
- **Faça intervalos regulares:** para manter sua mente descansada, é importante que você faça intervalos regulares, de cerca de cinco minutos, a cada cinquenta minutos ou uma hora. Utilize esse tempo para descansar, beber água ou fazer alongamentos. Você se sentirá bem melhor quando retomar o estudo.
- **Estude também na academia ou indo para o trabalho:** você pode aproveitar as suas horas de estudos para gravar áudios do que você estudou, com isso você terá um ganho duplo, pois estará ensinando para você mesmo e terá áudios que poderá utilizar depois, como indo para o trabalho ou na academia. Além disso, hoje você tem ferramentas como o Estratégia Cast, com *audiobooks* para concursos.
- **Trabalhe em grupo:** para muitas pessoas, é interessante trocar experiências e conhecer outras técnicas e ferramentas utilizadas por outros concurseiros. Dessa forma, pode ser adequado para você participar de grupos de estudos. Além dos benefícios citados, você pode aproveitar para ensinar outras pessoas e assim fixar cada vez mais aquilo que você estudou.

Por fim, vale destacar que a sua força de vontade é a sua maior aliada. Tente não “furar” a programação que você estabeleceu. Se sentir que está puxada para a sua rotina, diminua um pouco a carga horária. Com certeza, em pouco tempo, você criará o hábito e nem perceberá que está estudando com tamanha eficiência. Ficam aqui os quatro passos simples para criar o hábito de estudar.



<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Obras Rodoviárias e Edificações p/ TCE-SC (Auditor-Engenharia Civil) - Cebraspe
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	08/05/2020 11:22
<b>Opinião:</b>	Parabéns pelo material! bem direto e com questões bem atualizadas! facilita muito a revisão

## Resiliência na preparação para concursos públicos

*Prof. Bruno Vieira Fernandes*

Durante a trajetória de estudos até a aprovação em um concurso público, são várias as dificuldades a serem enfrentadas, como saber lidar com as incertezas, com as adversidades e ter a capacidade de superar momentos difíceis. Para vencer esses desafios, é importante ser resiliente. Mas, afinal, o que é resiliência?

Resiliência é um conceito emprestado da física e está “associado à capacidade que cada pessoa tem de lidar com seus próprios problemas, de sobreviver e superar momentos difíceis, diante de situações adversas”<sup>30</sup>. Ou seja, é a forma como uma pessoa é capaz de enfrentar situações adversas, de superar obstáculos e pressões, reagindo positivamente aos problemas sem entrar em conflito psicológico ou emocional.

A todo tempo somos expostos a problemas e precisamos reagir e encontrar soluções para resolvê-los. Durante a preparação para um concurso público não seria diferente. Somos levados a superar desafios e pressões, como, por exemplo, estudar todo o conteúdo de um edital, que normalmente é bem extenso, vencer o cansaço devido a várias horas diárias de estudo, a falta de tempo com a família e amigos, a falta de dinheiro para investir na preparação e a cobrança por resultados. Tudo isso aliado à incerteza de quando serão realizadas as provas do tão esperado concurso. Ou seja, é preciso lidar com todas essas

<sup>30</sup> COACHING, Instituto Brasileiro de. O que é Resiliência? Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/artigos/o-que-e-resiliencia/>. Acesso em 10 jun. 2020.

adversidades e incertezas, mantendo a saúde física e mental. Portanto quais características precisamos desenvolver ou aprimorar e quais atitudes devemos tomar para sermos resilientes no estudo para concursos públicos? Abaixo destaco seis pontos de fundamental importância:

- 1) **Otimismo**: ser otimista é **acreditar** que você pode mudar sua carreira profissional, que você conseguirá ser aprovado no tão desejado concurso público. É claro que você não atingirá esse objetivo apenas sendo otimista. É indispensável a **proatividade** e um **planejamento de estudos adequado**.
- 2) **Autoconfiança**: é estar **convencido** de que você é **capaz** de alcançar seu tão desejado objetivo: a aprovação em um concurso público. Lembre-se de que quanto maior for o estudo e a dedicação, maior será a sua autoconfiança na conquista da aprovação.
- 3) **Persistência**: em qualquer situação, se algo é desejado, deve-se **persistir até alcançar o resultado**. Em uma preparação para concurso público, é necessário ser persistente. Logo, mesmo que aconteça algum imprevisto e você não seja aprovado nos primeiros concursos realizados, **não desista!** Identifique o que você errou, corrija, planeje quantas vezes forem necessárias e siga em frente! A maior parte dos aprovados nos concursos não passou na primeira tentativa. Portanto, é preciso estar **disposto a levantar após uma queda** para atingir seus objetivos.
- 4) **Saúde física e mental**: um automóvel não sobe uma ladeira se o motor não funciona direito. O mesmo acontece com o corpo humano. É muito difícil alcançar um resultado estando cansado ou estressado. A **prática de exercícios físicos regulares**, conforme a capacidade física de cada um, bem como uma **alimentação saudável** são essenciais para a redução do estresse e melhora na eficiência dos estudos.
- 5) **Flexibilidade**: fatores externos poderão dificultar seus estudos diários. Portanto saiba como lidar com eles. Seja **flexível** em mudar os horários de visitas de seus familiares ou amigos, bem como não deixe que as mensagens de celular atrapalhem seu planejamento de estudos. Assim, sua **preparação** será muito **mais eficiente e rápida**.
- 6) **Planejamento**: tenha **metas de curto e de médio prazos**. Metas de curto prazo são metas diárias, como cumprir o horário de estudos ou resolver uma certa quantidade de exercícios. Metas de médio prazo são metas mensais ou até mesmo semestrais, como estudar uma parte ou todo o conteúdo de uma matéria. **Quando cumprir qualquer uma das metas, encare isso como uma conquista!** Conseguiu resolver um exercício, é sinal de que está no caminho certo. Assim, você terá mais otimismo e autoconfiança para avançar ainda mais. Não conseguiu, analise seus erros, corrija-os e avance! Não desista!

Por fim, percebe-se que muitos desistem após uma reprovação. Encare uma derrota como um aprendizado, como uma oportunidade de corrigir seus erros e revisar seus pontos fortes. Com essa mudança de perspectiva, você estará mais motivado e autoconfiante para persistir até a sua tão desejada aprovação.

## **NUNCA DESISTA!**

**“O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas.”**

(Napoleão Hill)

<b>Curso:</b>	Passo Matemática, RL, Matemática Financeira p/ Receita Federal (Analista Tributário) - 2020
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	31/05/2020 14:24
<b>Opinião:</b>	Ótimo curso! Direto ao ponto e sem firulas. Parabéns aos Professores!

## Como aumentar a produtividade nos estudos?

*[Coach Alberto Kovarik](#)<sup>31</sup>*

Uma das grandes contradições que a quarentena trouxe para muitos concurseiros foi o aumento do tempo disponível, porém sem a proporcional conversão desse acréscimo em horas líquidas de estudos. Muito pelo contrário, o que observamos foi uma redução da produtividade, capitaneada por falta de planejamento, de organização e excesso de tempo no celular.

Vamos apresentar aqui algumas sugestões para que você consiga otimizar seu tempo adotando medidas ainda na véspera e também no dia de estudos propriamente dito, além de algumas dicas mais gerais. Isso pode render muitas horas de estudos, desde que você esteja alerta e tome atitudes corretas, aumentando seu engajamento com seu objetivo.

### Véspera

E um dia produtivo começa na véspera. No dia anterior, à noite, você já pode ganhar bastante tempo se adiantar algumas tarefas para o dia seguinte:

- 1) Estabeleça um planejamento equilibrado (nem tão fácil, nem impossível de ser realizado) e saiba em que momento(s) do dia vai executá-lo. Se você, por exemplo, tem disponibilidade e costuma estudar à noite, mas sabe que terá um compromisso nesse horário, é preciso se organizar para acordar mais cedo e não deixar de estudar.
- 2) Saiba quais disciplinas e as respectivas cargas horárias de cada uma delas você estudará. Se você estuda por um ciclo de estudos, essa missão já pode estar pronta. O fato é: deixar para decidir o que e como estudar somente na hora dos estudos fará você perder tempo e energia preciosos.
- 3) Separe o material. Se costuma imprimir, já adiante para ganhar tempo. Se não imprime, já pode baixar as aulas. Se já baixou, pode fazer um atalho na área de trabalho. Quando você já sabe que utilizará um determinado curso em PDF, o ideal é já baixá-lo integralmente para não ter que entrar na área do aluno toda vez que necessite de uma aula nova.
- 4) Cuide bem da alimentação e da hidratação. Lembre-se: o corpo humano é uma máquina e precisa de bons insumos. Bebidas alcoólicas e comidas pesadas podem deixar você muito sonolento, prejudicando sua concentração e sua aprendizagem.

---

<sup>31</sup> Auditor Fiscal do SEFAZ RJ e coach do Estratégia Concursos. Instagram: [@profalbertokovarik](#)

- 5) Coloque seu ambiente de estudos em ordem e apto para receber você. Limpe a mesa, separe seu caderno, lápis, canetas, *notebook*, Vade Mecum e qualquer outro material que você tem certeza que vai usar.
- 6) Organize-se para dormir uma quantidade de horas razoável. Se você dormir menos do que deveria, certamente estará sonolento e terá sua concentração prejudicada. E, para dormir bem, é bom evitar o celular pelo menos uma hora antes de dormir. Além disso, evite notícias em geral, pois podem gerar ansiedade e prejudicarão a qualidade do sono.

Se tudo isso acima for feito na véspera, mais tempo e energia ficarão dedicados para a atividade fim (ESTUDAR). Consequentemente, melhor será seu desempenho nelas.

### Dia de estudos

Já no dia de estudos propriamente dito, é preciso estar ligado para que a execução do planejamento flua. Vamos a algumas sugestões:

- 1) Evite pegar no celular antes de levantar-se da cama. Quem nunca caiu na tentação de dar uma olhada nas redes sociais e já perdeu mais de meia hora antes mesmo de começar o dia? Se possível, deixe para usá-lo o mais tarde que puder.
- 2) Com relação ao celular, é prudente desligar todas as notificações possíveis ou até mesmo deixá-lo em modo avião. Se as notificações estão ligadas, cada som emitido por ele tem o potencial de desestabilizar sua concentração e tirar o poder de decisão, de priorização das mãos de quem manda: você. Não é o celular quem deve determinar o horário de ser utilizado por você, e sim você mesmo!
- 3) Para os mais "viciados", o ideal mesmo é deixá-lo em outro ambiente enquanto estuda, pois, o fácil acesso a ele tende a fazer a tentação de utilizá-lo desnecessariamente aumentar. Quanto mais longe e inacessível, melhor! Como sabemos que é complicado ficar totalmente *off-line*, o que pode ser feito é estabelecer (poucos!) momentos do dia para checar o celular, desde que você saiba se policiar e não se perca nesses intervalos.
- 4) Separe o ambiente de sono do ambiente de estudos. O nosso cérebro trabalha por estímulos e hábitos. É bem provável que ele associe sua cama a um local próprio para dormir e não para estudar. Por isso, se puder, estude bem longe da sua cama.
- 5) Não espere hora cheia para estudar. Se está tudo pronto e são 12:47, para que jogar treze minutos no lixo só para ficar "bonitinho"? Por incrível que pareça, há concurseiros com essa péssima mania.



Fonte: <https://www.pexels.com/id-id/foto/bangku-dalam-ruangan-desain-interior-digital-373883/>

### **Tenha um parceiro de produtividade**

O parceiro de produtividade é alguém com quem você se compromete a reportar diariamente os seus avanços. É como se fosse um chefe mesmo, com metas determinadas para serem cumpridas! Ele pode ser alguém que também esteja estudando para concurso ou não.

Se for um concurseiro, melhor ainda, pois quando dialogamos com alguém que esteja no mesmo barco, fica mais fácil compreender as dificuldades e angústias, não é verdade? Além disso, você pode fazer o papel inverso e também assumir essa figura para essa pessoa.

O importante é escolher alguém que leve essa tarefa a sério e se comprometa até a chamar sua atenção quando você não estiver indo bem. Não procure alguém só para passar a mão na sua cabeça ou desabafar. Melhor que seja alguém linha dura, e com quem a relação, qualquer que seja (amizade, cônjuge), permaneça intacta.

### **Aprenda a falar não para as pessoas**

Parece coincidência, mas é incrível como parece que as pessoas passam a nos procurar mais quando começamos a estudar para concursos. Seja para pedir um favor, seja para um convite para um evento, uma cerveja ou alguma atividade. Infelizmente, atender a todos esses pedidos é impossível e, durante essa fase, você precisará abrir mão da maioria deles.

Se for um favor vindo bem na hora dos estudos, segue uma dica bem interessante: não sendo um caso de vida ou morte, é claro, se alguém pedir algo a você, responda: "Sim, posso te ajudar, mas somente daqui a algumas horas".

Das três uma: ou a pessoa vai se virar sozinha, ou vai pedir ajuda a outra pessoa, ou realmente vai aguardar um momento melhor para você, e não para ela. Assim, você não é interrompido e segue adiante. A pausa é muito prejudicial, pois pode desmobilizar um pico de grande concentração, que pode demorar a retornar.

Sabemos o quanto é difícil falar não para alguém, ainda mais quando essa pessoa já nos ajudou ou ainda ajuda, mas esse "egoísmo", muitas vezes, é necessário para garantir que você cumpra seu planejamento.

Se forem eventos sociais de amigos ou família, o ideal é tentar conciliar indo apenas aos eventos "maiores", pois assim você ganha escalabilidade, encontra-se com um maior número de pessoas de uma vez só e depois pode ficar um tempo "sumido". É claro que, em tempos de coronavírus, as aglomerações estão proibidas e esses encontros já estão suspensos, né?

### Finalizando

Por fim, para ser produtivo, é preciso curtir essa jornada. Seja positivo e otimista e lembre-se de ser grato pela saúde e pela oportunidade que tem de estudar. Seja feliz por estar aprendendo e evoluindo. Isso, por si só, já faz um bem danado para você e faz as coisas fluírem com maior facilidade. Quem não está crescendo, está morrendo, como diz Tony Robbins.

Todas as fotos retiradas de: <https://pt.shopify.com/burst/imagens-sem-direitos-autorais>

<b>Curso:</b>	Passo Estratégico de Legislação Penal p/ PC-PR (Investigador e Papiloscopista) - Pós-Edital
<b>Tipo:</b>	Elogio
<b>Data:</b>	06/06/2020 18:26
<b>Opinião:</b>	muito bom, bem comentado e detalhado. Obrigado

## Como conciliar estudo e trabalho?

[Prof. Allan Maux<sup>32</sup>](#)

### “Não consigo trabalhar e estudar ao mesmo tempo.”

Essa é uma famosa frase de muitos concurseiros (ou ainda não) que veem no trabalho um empecilho para lograr êxito no seu objetivo, que é a aprovação no cargo público de seus sonhos.

Um dos grandes problemas, quando alguém decide estudar para concursos, é a falta da gerência do tempo para conciliar inúmeras atividades do cotidiano.

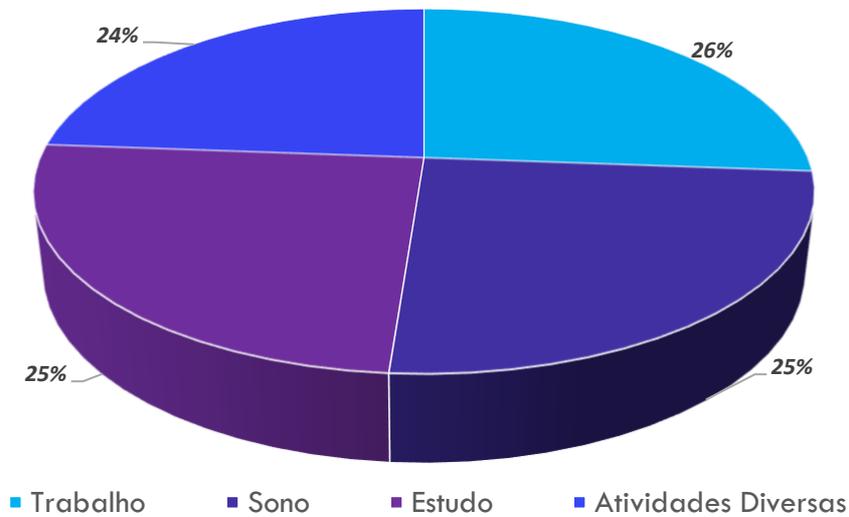
No entanto, o **trabalho** é considerado por muitos o grande vilão dessa “falta de tempo”, simplesmente pelo fato da necessidade do cumprimento obrigatório de uma carga horária semanal de trabalho.

De forma bem objetiva, apresentarei, a seguir, uma divisão bem simples e real do dia a dia do concurseiro, vejam:

---

<sup>32</sup> Auditor Fiscal. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Matemática, RLM, Estatística e Legislação Tributária. Instagram: [@profallanmaux](#)

### Aproveitamento Tempo de Estudo Semanal



Percebam que nossa **meta é semanal** e não diária, simplesmente porque temos o sábado e domingo com mais tempo livre, sendo esses dias aqueles que devemos ter o maior aproveitamento possível do nosso tempo.

**Mas, Allan, de que forma você fez essa divisão do período semanal para as diversas atividades?**

Vamos lá, irei mostrar a seguir, meus caros.

Dentre as **4 variáveis** apresentadas, precisei, necessariamente, fixar **2 delas**:

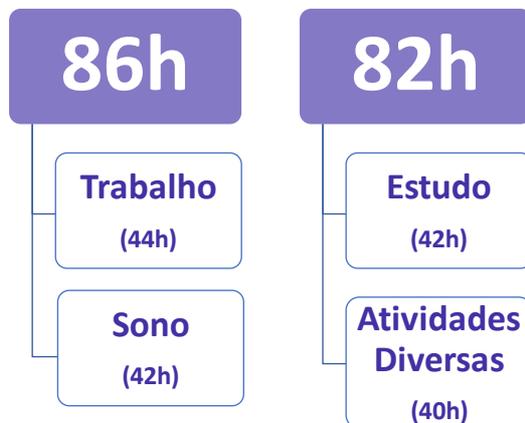


**“...ah, Professor, eu durmo 56h por semana, estudos dizem que precisamos dormir 8h/dia...”**

Meu amigo, basta se adaptar ao momento, vá readequando seu corpo ao que precisa. Dormindo 6h/dia, você ganhará mais 14h de estudos semanais. Não precisamos olhar o copo meio vazio, ou seja, não enxergue que está dormindo menos, mas sim que está estudando mais.

Necessariamente, temos que fixar esses horários de **Trabalho (44h)** e **Sono (42h)**, você pode até entender que seria um horário mínimo, a princípio, mas que a curto prazo, deverá considerá-lo como prazo de cumprimento máximo, sob **risco da dilatação do prazo de sua aprovação**.

Sendo assim, das **168h semanais disponíveis**, temos **86h já ocupadas**.



Estudar vicia! Depois de 12 meses, você conseguirá alavancar exponencialmente esses 25% dedicados ao estudo, com a eliminação de algumas atividades que antes você julgava importante.

Veja que tudo que devemos fazer é gerir nosso tempo de forma bem organizada e direcionada aos nossos objetivos.

Inúmeras vezes, ocupamos nosso horário de estudo com atividades dissociadas do nosso objetivo, principalmente atividades relacionadas às redes sociais e aos problemas familiares.

Para que o aproveitamento dessas 42h semanais (6h diárias) seja excelente, você deve ter um bom planejamento de estudo semanal pré-fixado, coordenado com o seu período de trabalho, assim não haverá prejuízo de tempo durante o seu intervalo de estudo. Não dá para começar a semana sem saber quais matérias serão estudadas e nem qual horário do dia será designado aos estudos.

Uma dica para otimizar seu tempo de estudo é ter um excelente espaço adequado para que exista concentração sem qualquer tipo de distração. Não fique imaginando que estou falando de um lugar altamente luxuoso, com equipamentos de última geração iguais aos que vemos nas novelas. O lugar precisa ter as condições ideais: uma boa iluminação, um computador, internet e, principalmente, uma boa cadeira, para que o candidato se sinta confortável.

### TEMPO GASTO NO DESLOCAMENTO AO TRABALHO

Atualmente, a tecnologia nos ajuda bastante nos horários que poderiam ser considerados perdidos, como, por exemplo, o tempo gasto com deslocamento ao trabalho, principalmente, nas grandes capitais.

É interessante que o candidato use esse tempo para revisar, no som do carro ou pelo fone do celular, letras secas de lei que são relacionadas à área pretendida.

*Por exemplo:*

Eu, por estudar para a área fiscal, gravei, com minha própria voz, o Código Tributário Nacional inteiro do 1º ao último artigo. Então, diariamente, nos meus deslocamentos ao trabalho, usava esse período para

escutar todo o CTN; confesso-lhes que enjoei da minha voz num dado momento, mas até hoje ainda não consigo esquecer os artigos do CTN. Parece um pouco de loucura, mas...

### **TEMPO “LIVRE” DURANTE O PERÍODO DE TRABALHO**

Coloquei a palavra livre entre aspas na citação acima, para que você não ache que estou tentando ensiná-lo a ludibriar o chefe.

As atividades laborais são inúmeras, cada aluno que está lendo esse artigo terá que se adaptar à sua.

Sabemos que, quase sempre, até no horário de trabalho, temos um tempinho livre, mesmo que sejam 20 ou 30 minutos por dia. Você não estará fazendo absolutamente nada de errado se já tiver um PDF daquela matéria que você precisa estudar engatilhado em seu computador.

Pode parecer pouco, mas 30min/dia, em que, possivelmente, você estaria de papo com um colega de trabalho, poderão se transformar em 120h por ano, que equivalem a 5 dias seguidos de estudo, basta fazer a conta.

### **VOU LARGAR O TRABALHO PARA PODER ESTUDAR MAIS**

Não faça isso.  
Sabe por quê?

***Você já estuda 6h/dia, vai conseguir estudar 14h?  
Claro que não!!!***

Além de perder a renda mensal, o candidato vai começar a se cobrar mais ainda, colocando uma enorme pressão em sua cabeça, além de toda aquela que já existe naturalmente, quando da tomada de decisão que o encaminhou ao mundo dos concursos.

Use o momento/ambiente do trabalho como uma manobra para aliviar aquelas horas que você fica sozinho em casa estudando.

### **MATENHA-SE EM SILÊNCIO SOBRE OS SEUS PLANOS**

Esse fator também é um ponto chave para a sua aprovação. Ninguém precisa saber que você está estudando para concursos e que, com isso, já já irá pedir demissão do seu emprego, ok?

Imagina você cometendo um erro no trabalho e seu superior olhando para você e pensando:

***“Esse aí já não é mais o mesmo, está estudando para sair da empresa, por isso está desatento...”***

Lembre-se de que você precisa manter seu emprego, não queira ir para o topo da lista de demissões.

E, por fim:

## NÃO ACEITE CARGOS DE CHEFIA

Assumir um cargo de chefia poderá até aumentar o seu rendimento mensal, mas, com isso, o trabalho e a responsabilidade aumentam de forma bem desproporcional e não favorável a você.

Ainda tem o lado emocional, você ganhará um estímulo maior para o trabalho por conta da promoção profissional e, com isso, deixará o estudo como segundo plano.

<b>Data:</b> 12/09/2020 12:12:34
<b>Produto:</b> Passo Estratégico de Matemática e Raciocínio Lógico p/ PC-DF (Agente) - Pós-Edital
<b>Professores:</b> Allan Maux Santana, Equipe Allan Maux
<b>Resposta:</b> O curso está sendo um diferencial na minha preparação !!!!